



Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2023



Relatório da Administração 2023

Disclaimer

O Relatório da Administração busca atender aos normativos vigentes, como a Lei nº 6.404/1976 e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Além disso, as informações financeiras contidas nesse relatório são elaboradas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Este documento pode conter previsões que refletem apenas expectativas dos nossos administradores. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela companhia e, conseqüentemente, não são garantias de nossos resultados futuros. Portanto, os resultados futuros das nossas operações podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. Não nos obrigamos a atualizar tais previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros, neste documento. Por fim, ressaltamos que, buscamos realizar a divulgação e a atualização das nossas projeções em conformidade com os normativos sobre o assunto.

Os comentários da Administração sobre o nosso desempenho financeiro consideram a abrangência de cada segmento de negócio, conforme definido na Nota Explicativa 13 das Demonstrações Financeiras Petrobras.

Mensagem do Presidente

Prezados acionistas e investidores,



Jean Paul Prates
Presidente da Petrobras

É com muito orgulho que me dirijo a vocês, não somente pelos excelentes resultados econômico-financeiros que hoje apresentamos, mas, principalmente, pela convicção de que estamos construindo uma Petrobras mais sólida, mais resiliente e capaz de gerar valor a longo prazo para seus sócios e para a sociedade, enfrentando os inúmeros desafios impostos por um mundo em transição.

Desde o início da nossa gestão, temos enfatizado a necessidade de adaptar a Companhia ao novo contexto energético em que o imperativo da descarbonização das operações e das fontes energéticas – fruto de demandas legítimas da sociedade – exige mudanças estratégicas e novas soluções que contemplem a inexorável queda na demanda por combustíveis fósseis. Cientes desse desafio, construímos um novo plano estratégico, que, além da coerência, foi pautado pelo realismo, pela responsabilidade e pela transparência. Reconhecemos que a transição energética ocorrerá de forma gradual e, portanto, continuaremos investindo na exploração e produção de óleo e gás, segmento onde geramos os maiores retornos, e na integração com o *downstream*. Vamos também gerar valor com a transição justa e responsável, diversificando nossas operações em negócios rentáveis de baixo carbono e sempre priorizando parcerias. E faremos tudo isso mantendo o foco na disciplina de capital e sólida governança e racionalidade em todos os processos decisórios. Racionalidade esta, insisto, que norteou as mudanças implementadas em

nossa estratégia comercial – pela qual aumentamos a competitividade da Petrobras, trazendo mais flexibilidade ao processo decisório e mais estabilidade para os consumidores – e em nossa política de dividendos, aperfeiçoada para considerar maiores investimentos e a absoluta necessidade de manter nossa saúde financeira.

E, nesse sentido, cabe destacar os dividendos propostos relativos a 2023 – R\$ 72,4 bilhões, um valor que se reverte sobretudo para a sociedade brasileira, dona de 37% da Petrobras, e que, aliás, beneficiou-se também por R\$ 240 bilhões em tributos – e os sucessivos recordes de valor de mercado desde que assumimos a gestão. Com isso, em 2023, o retorno total das nossas ações preferenciais na bolsa de Nova York alcançou 112%, um valor muito superior ao maior dos retornos das *majors* (20%), evidenciando quão acertada foi a decisão de manter os dividendos em patamares adequados, ao mesmo tempo em que aumentamos os investimentos para entregar crescimento rentável, o que se reflete em maiores valores de mercado.

Isso tudo somente foi possível porque priorizamos o nosso ativo mais importante: as pessoas. Para elas aprovamos a nossa Política de Diversidade, Equidade e Inclusão e o Programa de Equidade Racial. Porque são elas que se empenham, com afinco, plena dedicação e amor à camisa, para construir o nosso futuro. Foram elas as responsáveis, no marco dos 15 anos do pré-sal, pelos recordes de produção de óleo e gás: produzimos mais com menos emissões; pela entrada de quatro novas plataformas de produção; pelos recordes diários no refino, com altas taxas de utilização

e o melhor resultado histórico em eficiência energética; pelo maior despacho termelétrico, com confiabilidade; pelos avanços em biorrefino, seja pela ampliação da capacidade, seja pelo marco histórico de processamento de 100% de óleo de soja em uma unidade de refino industrial; pelos recordes em eficiência de carbono, que permitiram a redução de 1,8 milhão de toneladas de CO₂ e nas emissões absolutas; pelo principal prêmio da indústria global *offshore*: o *OTC Distinguished Achievement Award 2024*, em reconhecimento à contribuição do Programa de Renovação da Bacia de Campos para a indústria mundial; pelo recorde de depósito de patentes, dentre outras inúmeras conquistas que me permitiriam escrever não uma breve carta, mas sim um extenso livro.

É por isso que sempre digo, meus caros acionistas e investidores, que a Petrobras voltou. Voltou para prosperar, gerar valor a longo prazo e contribuir para a construção de um mundo melhor. Vamos encarar os desafios aproveitando as sinergias com os nossos negócios e avançados nas nossas expertises, nunca negligenciando a geração de valor econômico, como não poderíamos deixar de ser para uma empresa que quer manter-se competitiva e perpetuar valor para as gerações futuras.

Produção e Vendas

Principais Destaques

Em 2023, entregamos um excelente desempenho operacional no *upstream*, atingindo todas as projeções de produção para o ano. A produção anual total de óleo e gás natural, de 2,782 MMboed, ficou 3,7% acima da produção registrada em 2022. Nossos bons resultados foram possíveis, principalmente, em função da entrada em operação dos FPSOs Almirante Barroso, Anna Nery e Anita Garibaldi, bem como do atingimento do topo de produção da P-71 e do FPSO Guanabara. Outro fator que contribuiu para este resultado foi a entrada em produção de novos poços nas Bacias de Campos e Santos. Também alcançamos recorde anual na produção operada, com média de 3,87 MMboed, 6,2% acima do registrado em 2022.

Produção	Realizada	Meta	Varição ao centro da meta
Óleo e LGN (Mbpd)	2.231	2.200 ± 4%	+ 1,4%
Óleo, LGN e gás comercial (Mboed)	2.444	2.400 ± 4%	+ 1,8%
Óleo e gás total (Mboed)	2.782	2.800 ± 4%	- 0,6%

Destacamos a entrada em operação de 4 novos sistemas de produção no ano:

- FPSO Anna Nery, em 7 de maio: primeira unidade do projeto de revitalização de Marlim e Voador a entrar em operação, o FPSO tem capacidade para produzir até 70 Mbpd de óleo e processar 4 MMm³ de gás natural por dia e já atingiu, em dezembro de 2023, produção média de óleo de 44 Mbpd.
- FPSO Almirante Barroso, em 31 de maio: quinta unidade a entrar em operação no campo de Búzios, com capacidade de produzir diariamente até 150 Mbpd de óleo e 6 MMm³ de gás natural, a unidade, atualmente com 3 poços produtores, atingiu a capacidade nominal de projeto em outubro de 2023, menos de 5 meses após o 1º óleo, um recorde no pré-sal.
- FPSO Anita Garibaldi, em 16 de agosto: segunda unidade do projeto de revitalização dos campos Marlim e Voador a entrar em operação, o FPSO tem capacidade para produzir até 80 Mbpd de óleo e para processar 7 MMm³ de gás natural por dia, e irá operar, simultaneamente, no pós-sal e no pré-sal dos campos mencionados. Atualmente, temos 3 poços produtores em operação.
- FPSO Sepetiba, em 31 de dezembro: Esse é o segundo sistema definitivo de produção de Mero, com capacidade para produzir diariamente até 180 Mbpd de óleo e processar até 12 MMm³ de gás. O FPSO está equipado com tecnologias inovadoras que combinam aumento de eficiência e redução de emissões de gases de efeito estufa, incluindo o CCUS (*Carbon Capture, Utilization and Storage*), na qual o gás rico em CO₂ é reinjetado no reservatório, reduzindo as emissões para a atmosfera.

"Nosso projeto, que associa CCUS à recuperação avançada de petróleo, é o maior do mundo em capacidade anual de reinjeção de CO₂ viabilizando a produção com menor emissão por barril produzido. A entrada em operação de novos FPSOs com essa tecnologia contribuirá para atingirmos nosso compromisso de reinjetar 80 milhões de toneladas de CO₂ até 2025. Atualmente, 24 plataformas que operam no pré-sal da Bacia de Santos são equipadas com o CCUS-EOR", ressaltou Carlos Travassos, Diretor de Engenharia, Tecnologia e Inovação.

Atingimos, no ano de 2023, diversos recordes de produção, dentre os quais destacamos:

- Produção total operada: 3,87 MMboed (recorde anterior de 3,64 MMboed em 2022).
- Produção própria no pré-sal: 2,17 MMboed (recorde anterior de 1,97 MMboed em 2022).
- IUGA (Índice de Utilização do Gás Associado): 97,6% (recorde anterior de 97,3% em 2022).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, o fator de utilização total (FUT) do parque do refino foi de 92% em 2023, 4 p.p. acima de 2022, mesmo com a realização de relevantes paradas programadas ao longo do ano nas refinarias REFAP, RPBC, REDUC e REGAP. Em relação a 2022, aumentamos a participação de diesel, gasolina e QAV em 2 p.p., alcançando 68% da produção total, fruto de ações de otimização de processos. A produção total de derivados foi de 1.772 Mbpd em 2023, 2% acima da produção de 2022. Esse crescimento garantiu a melhor alocação do óleo nacional e permitiu atender o mercado com os derivados produzidos no Brasil, reduzindo as importações.

Em 2023, alcançamos novo recorde de processamento de óleos do pré-sal, que representaram 65% da carga processada no Refino, 3 p.p. acima do resultado de 2022. O pré-sal possui uma combinação de alta produtividade, petróleo com menor pegada de carbono e maior rendimento de diesel, gasolina e QAV.

As vendas de diesel S-10 atingiram um novo recorde, representando 62% das vendas totais de diesel, com uma comercialização de 463 Mbpd. Acompanhando as vendas, atingimos recorde anual de produção de diesel S-10 em 2023 com 428 Mbpd produzidos.

Com os investimentos do Programa RefTOP e ações de otimização, alcançamos em 2023 os melhores resultados históricos das refinarias em Intensidade Energética (103,7 ou 3,8 pontos abaixo do resultado de 2022), e Intensidade de Emissão de Gases do Efeito Estufa (36,8 kgCO₂ eq/CWT, redução de 3% em relação a 2022), evidenciando o compromisso da empresa com a redução da intensidade de carbono das suas produções.

No Programa BioRefino, estabelecemos nova parceria comercial para fornecimento de diesel com conteúdo renovável, que permitirá pela primeira vez que empresas transportadoras abasteçam seus veículos com este combustível em postos selecionados. Ampliamos os testes a fim de aumentar a capacidade de produção do combustível no nosso parque de refino. Além da REPAR, que já faz a comercialização do produto, realizamos testes na RPBC, REDUC e REPLAN, que já estão aptas à produção do Diesel R5.

Segundo o diretor de Processos Industriais e Produtos, William França, este é um marco na trajetória de descarbonização da Petrobras. **"Coerentes com as demandas da sociedade e com um mundo em transformação, estamos adaptando nossas refinarias com unidades de coprocessamento, a partir de correntes renováveis. Nosso compromisso é com a transição energética justa e a sustentabilidade cada vez maior de nossos produtos".**

Com tecnologia desenvolvida pela Petrobras, obtivemos um marco histórico ao processar pela primeira vez 100% de matéria prima renovável, em parceria com a Refinaria Riograndense, gerando produtos químicos integralmente renováveis. Vale destacar que este processamento realizado em unidade de craqueamento catalítico fluido (FCC) é o primeiro do mundo. Adicionalmente, realizamos novo teste de combustível marítimo com conteúdo renovável, com percentual de redução de emissões em torno de 19% em comparação ao bunker 100% mineral.

No segmento de Gás & Energias de Baixo Carbono, fechamos o ano de 2023 com o melhor resultado histórico anual da taxa de queima em tocha dos ativos de Processamento de Gás Natural (0,16%). Entre 2017 e 2023, houve uma redução de 78% no indicador, passando de patamares de 0,72% para 0,16% e entre 2022 e 2023, a redução foi de 15%. Este resultado demonstra consistência na melhoria contínua do indicador no período, estimada em 971 mil toneladas de CO₂ eq que deixaram de ser emitidas, desde 2017.

Fomos vencedores em processos competitivos conduzidos por distribuidoras e consumidores livres, com novos produtos com flexibilidades de quantidades, prazos, indexadores e datas de início, que resultaram em mais de 30 novos contratos de venda de gás natural com 15 distribuidoras e consumidores livres, que representaram um volume total de mais de 70 bilhões de m³ de gás em contratos com horizonte de até 11 anos, com receita esperada estimada em mais de R\$ 150 bilhões.

Entre os novos contratos estão os celebrados com as Companhias Distribuidoras de Gás do Rio de Janeiro CEG e CEG RIO, que fizeram parte de acordo para encerramento de litígios. Os novos contratos com a CEG e CEG RIO visam regular o suprimento de gás natural para atendimento ao mercado do Rio de Janeiro e possuem vigência até dezembro de 2034.

Segundo o diretor de Transição Energética e Sustentabilidade, Maurício Tolmasquim, este é um resultado histórico no segmento de Gás e Energia da Petrobras. **"Ouvimos o mercado, reavaliamos nossos processos internos e nossa política comercial no gás natural, isso nos permitiu flexibilizar produtos, prazos e indexadores de preço. Reafirmando assim a entrega de valor para nossos clientes e para a sociedade".**

Assinamos com a Equinor Energy do Brasil Ltda. (Equinor) contratos do Sistema Integrado de Escoamento de gás natural da Bacia de Campos (SIE-BC) e de acesso à Unidade de Tratamento de Gás de Cabiúnas (UTGCAB). Com a assinatura destes contratos, a Equinor poderá escoar o gás natural oriundo do campo de Roncador, localizado na Bacia de Campos, a partir de 01/01/2024. Com esse contrato, cumprimos as disposições da Lei do Gás, realizando o acesso negociado às infraestruturas e viabilizando a diversificação dos agentes em todos os elos da cadeia de gás natural, por meio do compartilhamento das infraestruturas da Bacia de Santos (SIE BS e SIP), Bacia de Campos, Polo Catu (BA) e Polo Cacimbas (ES).

Celebramos novo aditivo ao contrato de compra de gás natural com a Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB), alterando o perfil de entregas do volume total de gás contratado pela Petrobras. O aditivo prevê a manutenção do volume máximo de 20 milhões de m³ por dia, com maior flexibilização dos compromissos firmes de entrega e recebimento e traz maior segurança e previsibilidade de suprimento de gás ao mercado atendido pela Petrobras.

Concluímos novo contrato de 10 anos com a Excelerate Energy, para afretamento do regaseificador FSRU Sequoia, ao mesmo tempo em que retomamos a operação do terminal de GNL da Bahia. A contratação permite a recomposição da frota com um navio maior e mais eficiente.

VOLUME DE PRODUÇÃO CONSOLIDADO¹⁾

Volume de Produção (Mbpd)	2023	2022	Δ 2023 / 2022 (%)
Diesel	715	691	3,5
Gasolina	403	388	3,9
Querosene de Aviação (QAV)	84	79	6,3
Nafta	70	83	(15,7)
Óleo Combustível	207	215	(3,7)
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	123	116	6,0
Outros	172	171	0,6
Total de derivados	1.772	1.743	1,7

No ano de 2023 houve aumento de 1,7% na produção em comparação com 2022, decorrente da maior utilização das refinarias e da otimização operacional, que possibilitou incrementos das produções de diesel, gasolina, QAV e asfalto, em detrimento das produções de óleo combustível e nafta.

¹⁾ Aparentes diferenças nas somas são decorrentes de arredondamentos.



VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO

Volume de Vendas (Mbpd)	2023	2022	Δ 2023 / 2022 (%)
Diesel	746	755	(1,2)
Gasolina	418	407	2,7
Querosene de Aviação (QAV)	104	98	6,1
Nafta	68	73	(6,8)
Óleo Combustível	33	34	(2,9)
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	206	211	(2,4)
Outros	169	175	(3,4)
Total de derivados	1.744	1.753	(0,5)
Álcoois, nitrogenados renováveis e outros	4	3	33,3
Petróleo	181	202	(10,4)
Gás natural	226	305	(25,9)
Total mercado interno	2.155	2.263	(4,8)
Exportação de petróleo, derivados e outros	806	714	12,9
Vendas das unidades internacionais	45	56	(19,6)
Total mercado externo	851	770	10,5
TOTAL GERAL	3.006	3.033	(0,9)

Em 2023 as vendas se mantiveram estáveis em relação a 2022. Destacamos o aumento das vendas de gasolina em 2,7%, as maiores nos últimos 6 anos, impactadas pelo aumento do mercado ciclo Otto e ganho de participação em relação ao etanol hidratado em boa parte do ano.

O QAV seguiu a mesma trajetória de aumento de vendas, com 6,1% de crescimento, principalmente devido à recuperação econômica pós pandemia.

A redução de 1,2% nas vendas de diesel está associada principalmente ao aumento da mistura obrigatória de biodiesel de 10% para 12% ocorrido em abril de 2023 e à saída da REMAN no final de 2022.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LÍQUIDA

Mil barris por dia (Mbpd)	2023	2022	Δ 2023 / 2022 (%)
Exportação (importação) líquida	485	321	51,1
Importação	321	393	(18,3)
Petróleo	156	164	(4,9)
Diesel	63	118	(46,6)
Gasolina	39	25	56,0
GLP	45	63	(28,6)
Outros derivados	18	23	(21,7)
Exportação	806	714	12,9
Petróleo	594	513	15,8
Óleo combustível	161	181	(11,0)
Outros derivados	51	20	155,0

Em 2023 as exportações aumentaram 13% em relação a 2022, em virtude das maiores exportações de petróleo e gasolina. No mesmo período as importações reduziram 18%, principalmente devido à menor importação de diesel, pelo aumento de produção e otimização operacional das refinarias.

Reservas Provasdas

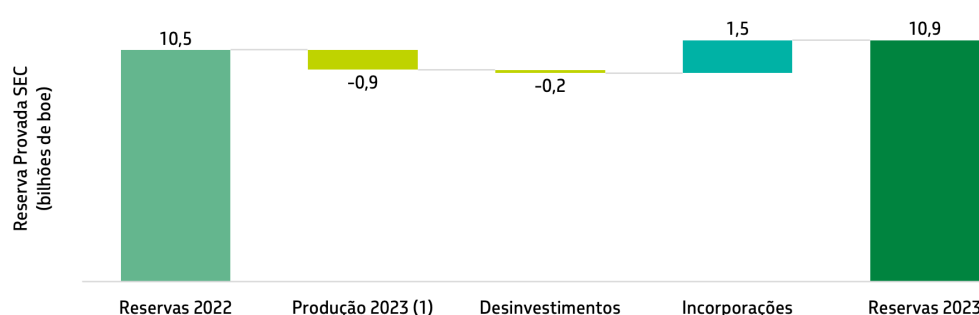
Nossas reservas provadas de óleo, condensado e gás natural, estimadas segundo critérios da SEC, resultaram em 10,9 bilhões de barris de óleo equivalente (boe), em 31 de dezembro de 2023. Desse total, 84% são de óleo e condensado e 16% de gás natural.

Em 2023, mantivemos nossa trajetória de adição significativa de reservas (1,5 bilhão de boe), com foco em ativos rentáveis e em alinhamento com nossa busca por uma transição energética justa. O índice de reposição orgânica de reservas ("IRRorg"), isto é, desconsiderando efeitos dos desinvestimentos, alcançou 168% da produção desse ano, tornando o triênio 2021 – 2023 o de maior IRRorg da nossa história, atingindo o valor de 207%.

A adição de reservas ocorreu, principalmente, em função do bom desempenho dos ativos, com destaque para os campos de Búzios, Tupi e Atapu, na Bacia de Santos, e da declaração de comercialidade dos campos não operados de Raia Manta e Raia Pintada, na Bacia de Campos. Não tivemos alterações relevantes nas reservas decorrentes de variação do preço do petróleo.

A evolução das reservas provadas, em bilhões de barris de óleo equivalente, consta no gráfico abaixo.

VARIAÇÃO DAS RESERVAS PROVADAS EM 2023



1) Não considera: (a) líquidos de gás natural, uma vez que a reserva é estimada em ponto de referência anterior ao processamento de gás, exceto nos Estados Unidos e na Argentina; (b) volumes de gás injetado; (c) produção de testes de longa duração em blocos exploratórios; e (d) produção na Bolívia, uma vez que a Constituição Boliviana não permite o registro de reservas por parte da companhia.

A relação entre as reservas provadas e a produção (indicador R/P) se manteve em 12,2 anos.

Considerando a produção esperada para os próximos anos, é essencial seguir investindo em maximização do fator de recuperação e principalmente em exploração de novas fronteiras, para repor as reservas de petróleo e gás.

Historicamente, submetemos à certificação pelo menos 90% de nossas reservas provadas segundo o critério SEC. Atualmente, a empresa certificadora é a DeGolyer and MacNaughton (D&M).

Também estimamos reservas segundo o critério ANP/SPE (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis / Society of Petroleum Engineers). Em 31 de dezembro de 2023, as reservas provadas segundo este critério atingiram 11,1 bilhões de barris de óleo equivalente. As diferenças entre as reservas estimadas pelos critérios ANP/SPE e SEC estão associadas, principalmente, à utilização de diferentes premissas econômicas e à possibilidade de se considerar como reservas, no critério ANP/SPE, volumes além do prazo contratual de concessão nos campos do Brasil, de acordo com o regulamento técnico de reservas da ANP.

Desempenho Financeiro

Principais indicadores

R\$ milhões	2023	2022	Δ 2023 / 2022 (%)
Receita de vendas	511.994	641.256	(20,2)
Lucro bruto	269.933	334.100	(19,2)
Despesas operacionais	(79.111)	(41.136)	92,3
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	124.606	188.328	(33,8)
Lucro líquido recorrente (Prejuízo) - Acionistas Petrobras ¹	136.034	179.452	(24,2)
Fluxo de caixa operacional	215.696	255.410	(15,5)
Fluxo de caixa livre	155.261	205.616	(24,5)
EBITDA ajustado	262.227	340.482	(23,0)
EBITDA ajustado recorrente ¹	275.866	348.386	(20,8)
Dívida bruta (US\$ milhões)	62.600	53.799	16,4

¹) Vide reconciliação Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais.

Dívida líquida (US\$ milhões)	44.698	41.516	7,7
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) ²	0,85	0,63	34,9
Dólar médio de venda	4,99	5,16	(3,3)
Brent (US\$/bbl)	82,62	101,19	(18,4)
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	505,20	632,22	(20,1)
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	0,80	0,68	17,6
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	11,2%	15,8%	(4,6) p.p.

Receita líquida

R\$ milhões	2023	2022	Δ 2023 / 2022 (%)
Diesel	161.279	206.960	(22,1)
Gasolina	71.519	83.354	(14,2)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	17.530	26.362	(33,5)
Querosene de aviação (QAV)	25.095	28.007	(10,4)
Nafta	9.187	12.312	(25,4)
Óleo combustível (incluindo bunker)	5.788	7.287	(20,6)
Outros derivados de petróleo	22.109	28.493	(22,4)
Subtotal de derivados	312.507	392.775	(20,4)
Gás Natural	28.163	39.617	(28,9)
Petróleo	27.336	39.613	(31,0)
Renováveis e nitrogenados	467	1.454	(67,9)
Receitas de direitos não exercidos	4.290	3.448	24,4
Energia elétrica	3.265	3.622	(9,9)
Serviços, agenciamento e outros	5.289	5.363	(1,4)
Total mercado interno	381.317	485.892	(21,5)
Exportações	125.138	141.521	(11,6)
Petróleo	92.476	99.474	(7,0)
Óleo combustível (incluindo bunker)	25.452	38.129	(33,2)
Outros derivados de petróleo e outros produtos	7.210	3.918	84,0
Vendas das unidades internacionais ³	5.539	13.843	(60,0)
Total mercado externo	130.677	155.364	(15,9)
Total	511.994	641.256	(20,2)

O mercado global de petróleo e gás iniciou o ano de 2023 em declínio, influenciado por preocupações sobre a dinâmica econômica global e a retomada do consumo de petróleo na China. Durante o primeiro semestre de 2023, foram observadas interrupções na oferta de petróleo, juntamente com cortes voluntários da OPEP+. A partir do terceiro trimestre de 2023, apesar das preocupações econômicas persistentes, os preços do petróleo apresentaram uma recuperação devido às restrições na oferta e à robustez da demanda.

Neste cenário, em 2023 a receita líquida foi menor em comparação com 2022, principalmente devido à queda de 18% do preço do Brent e dos crack spreads de derivados, especialmente do diesel.

Apesar desses desafios, vale ressaltar que tais impactos negativos foram parcialmente mitigados pelo aumento do volume de petróleo comercializado ao longo do período, com destaque para o crescimento nas exportações.

A menor receita de gás natural decorre: (i) da menor demanda no setor não termelétrico, retratando o efeito da abertura do mercado de gás natural e o menor consumo do segmento industrial; (ii) da menor demanda no setor termelétrico, devido aos menores despachos, refletindo as melhores condições hidrológicas no Brasil; e (iii) dos menores preços, principalmente para o setor não termelétrico, influenciados, em grande parte, pela desvalorização do Brent. A queda na receita do petróleo no mercado interno decorreu dos menores volumes de vendas para a Acelen, associados à queda do Brent mencionada anteriormente.

Durante 2023, os principais produtos comercializados continuaram sendo o diesel e a gasolina, equivalentes a aproximadamente 74% da receita com a venda de derivados no mercado interno.

Custo dos produtos vendidos⁴

R\$ milhões	2023	2022	Δ 2023 / 2022 (%)
Compras e importações	(87.078)	(122.975)	(29,2)
Petróleo	(46.613)	(54.185)	(14,0)
Derivados	(30.765)	(46.639)	(34,0)
Gás natural	(9.700)	(22.151)	(56,2)
Produção	(144.934)	(165.434)	(12,4)
Petróleo	(121.726)	(136.860)	(11,1)
Participações governamentais	(56.248)	(71.198)	(21,0)
Demais custos	(65.478)	(65.662)	(0,3)
Derivados	(12.771)	(13.778)	(7,3)
Gás natural	(10.437)	(14.796)	(29,5)
Participações governamentais	(2.073)	(4.542)	(54,4)
Demais custos	(8.364)	(10.254)	(18,4)
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(10.049)	(18.747)	(46,4)
Total	(242.061)	(307.156)	(21,2)

Em 2023, o custo dos produtos vendidos apresentou queda em relação a 2022, refletindo principalmente a redução nos custos de importação de petróleo, gás natural e derivados, decorrente tanto da diminuição nos preços quanto nos volumes importados. Além disso, as participações governamentais também diminuíram devido à desvalorização do Brent e dos preços do gás natural. Contribuíram para essa redução também os menores volumes vendidos no mercado interno, os menores custos das operações no exterior e os menores volumes de vendas de energia elétrica.

Despesas operacionais

R\$ milhões	2023	2022	Δ 2023 / 2022 (%)
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(33.115)	(32.325)	2,4
Vendas	(25.163)	(25.448)	(1,1)
Materiais, serviços, fretes, alugueis e outros	(21.459)	(20.592)	4,2
Depreciação, depleção e amortização	(3.038)	(4.062)	(25,2)
Perdas de créditos esperadas	(110)	(304)	(63,8)
Gastos com pessoal	(556)	(490)	13,5
Gerais e administrativas	(7.952)	(6.877)	15,6
Gastos com pessoal	(5.166)	(4.464)	15,7
Materiais, serviços, alugueis e outros	(2.170)	(1.871)	16,0
Depreciação, depleção e amortização	(616)	(542)	13,7
Despesas exploratórias para extração de petróleo gás	(4.892)	(4.616)	6,0
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(3.619)	(4.087)	(11,5)
Tributárias	(4.444)	(2.272)	95,6
Reversão (perda) no valor de recuperação de ativos - Impairment	(13.111)	(6.859)	91,2
Outras (despesas) receitas	(19.930)	9.023	-
Total	(79.111)	(41.136)	92,3

Em 2023 houve crescimento nas despesas operacionais em comparação com 2022 principalmente pelo aumento nas despesas tributárias, despesas com impairment e outras despesas operacionais.

²) Índice calculado utilizando o endividamento em dólares.

³) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

⁴) Elaboração gerencial (não revisado).



O aumento das despesas com vendas se deve a maiores gastos logísticos associados ao crescimento das exportações de petróleo e derivados e à elevação das tarifas de frete. Estes efeitos foram parcialmente compensados por menores custos logísticos relacionados ao transporte de gás natural devido à redução do volume comercializado.

O crescimento das despesas gerais e administrativas decorre principalmente de maiores despesas com pessoal em face dos reajustes salariais e contratação de novos colaboradores e serviços de terceiros.

As despesas exploratórias cresceram em 2023 devido a maiores gastos com geologia e geofísica principalmente na Margem Equatorial e no Bloco Aram. Esses aumentos foram parcialmente compensados pela redução das despesas com projetos sem viabilidade econômica.

O aumento nas despesas tributárias é explicado pela vigência do imposto sobre exportação de petróleo de março a junho de 2023.

As maiores despesas com *impairment* em 2023 refletem a atualização das premissas econômicas, bem como o portfólio de projetos e estimativas de volumes de reservas. Maiores detalhes podem ser verificados na Nota Explicativa 26 de nossas Demonstrações Financeiras.

O aumento nas outras despesas operacionais em 2023 se deve principalmente a menores ganhos de capital referentes aos acordos de coparticipação nos campos de Sépia e Atapu e parcela adicional de 5% do Excedente da Cessão Onerosa (ECO) de Búzios ocorridos em 2022. Além desse fator, houve aumento nas despesas com abandono de áreas devido ao crescimento das provisões em campos devolvidos em 2023, principalmente na SEAL, BC e RNCE. Menores despesas com contingências judiciais compensaram parcialmente o crescimento das despesas operacionais.

EBITDA Ajustado

Em 2023, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 262,2 bilhões, 23% menor em comparação com 2022, influenciado principalmente pela desvalorização do *Brent* (-18%) e menores margens de derivados, compensados em parte pelo maior volume de óleo exportado.

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

Em 2023, o lucro líquido atingiu R\$ 124,6 bilhões, em comparação com R\$ 188,3 em 2022. Essa variação é principalmente atribuída à desvalorização do *Brent* (-18%) e às menores margens de derivados, embora parcialmente compensadas pelo aumento no volume de óleo exportado. Além disso, o resultado foi impactado pelo aumento nas despesas operacionais, incluindo menores ganhos de capital decorrentes dos acordos de coparticipação nos campos de Sépia e Atapu, por maiores despesas com *impairment*, abandono e tributárias. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela melhoria do resultado financeiro e pela redução do imposto de renda apurado.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

Em 2023, o lucro líquido foi de R\$ 124,6 bilhões, impactado por itens não recorrentes, principalmente despesas com *impairment*, abandono de áreas e contingências judiciais. Excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido teria sido de R\$ 136,0 bilhões. O EBITDA Ajustado foi negativamente impactado em R\$ 13,6 bilhões, com destaque para abandono de áreas, contingências judiciais, indenização por distrato de contrato de afretamento de embarcação, imposto de exportação de petróleo, e teria somado R\$ 275,9 bilhões sem o efeito de itens não recorrentes em 2022.

Investimentos

Os investimentos (Capex) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

US\$ milhões	2023	2022	Δ 2023 / 2022 (%)
Exploração & Produção	10.283	6.952	47,9
Refino, Transporte e Comercialização	1.559	1.193	30,6
Gás e Energias de Baixo Carbono	277	350	(20,8)
Outros	413	461	(10,4)
Subtotal	12.532	8.956	39,9
Bônus de assinatura	141	892	(84,2)
Total	12.673	9.848	28,7

Em 2023, os investimentos totalizaram US\$ 12,7 bilhões, representando um aumento de 29% em relação a 2022, em decorrência, principalmente, de maiores gastos em grandes projetos do pré-sal, em especial nos novos sistemas de produção do campo de Búzios e na Revitalização do campo de Marlim, além de maiores investimentos em paradas programadas do refino.

O Capex realizado de 2023 foi 21% abaixo do planejado para o ano no PE 2023-27, em linha com a revisão de *guidance* anunciada em novembro de 2023, com influência dos seguintes fatores: (a) postergação de atividades de poços por menor disponibilidade de sondas e materiais, (b) replanejamento de marcos dos projetos de novas unidades de produção; e (c) postergação de poços exploratórios, por licenciamento ambiental.

Indicadores de Endividamento

Em 31/12/2023, a dívida bruta alcançou US\$ 62,6 bilhões, um aumento de 16,4% em comparação com 31/12/2022, principalmente em função do aumento dos arrendamentos no período com a entrada em operação dos FPSOs afretados Anna Nery e Almirante Barroso (2T23), Anita Garibaldi (3T23) e Sepetiba (4T23), que acrescentaram US\$ 8,7 bilhões no passivo de arrendamentos da companhia em relação a 31/12/2022. Por outro lado, a dívida financeira caiu 3,8%, em comparação com 31/12/2022, atingindo US\$ 28,8 bilhões em 31/12/2023.

O prazo médio da dívida passou de 12,07 anos em 31/12/2022 para 11,38 anos em 31/12/2023 e o seu custo médio variou de 6,5% a.a. para 6,4% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado alcançou 1,19x em 31/12/2023 em comparação com 0,81x em 31/12/2022.

Em 31/12/2023, a dívida líquida atingiu US\$ 44,7 bilhões, um aumento de 7,7% em comparação com 31/12/2022, principalmente em função do aumento dos arrendamentos no período.

US\$ milhões	31.12.2023	30.09.2023	Δ %	31.12.2022
Dívida Financeira	28.801	29.462	(2,2)	29.954
Mercado de capitais	17.514	17.769	(1,4)	16.957
Mercado bancário	8.565	8.863	(3,4)	9.672
Bancos de fomento	698	690	1,2	723
Agências de créditos à exportação	1.870	1.978	(5,5)	2.443
Outros	154	162	(4,9)	159
Arrendamentos	33.799	31.535	7,2	23.845
Dívida bruta	62.600	60.997	2,6	53.799
Disponibilidades ajustadas	17.902	17.272	3,6	12.283
Dívida líquida	44.698	43.725	2,2	41.516
Dívida líquida / (Dívida líquida + <i>market cap</i>) - Alavancagem	30%	32%	(6,3)	39%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,4	6,5	(1,5)	6,5
Prazo médio da dívida (anos)	11,38	11,43	(0,4)	12,07
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,85	0,85	2,4	0,63
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,19	1,15	3,5	0,81
R\$ milhões				
Dívida Financeira	139.431	147.538	(5,5)	156.286
Arrendamentos	163.631	157.913	3,6	124.417
Disponibilidades ajustadas	86.670	86.493	0,2	64.092
Dívida Líquida	216.392	218.958	(1,2)	216.611

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM Nº 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida Bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de relatório-financeiro – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

R\$ milhões	2023	2022	Δ 2023 / 2022 %
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	125.166	189.005	(33,8)
Resultado Financeiro Líquido	11.861	19.257	(38,4)
Imposto de renda e contribuição social	52.315	85.993	(39,2)
Depreciação, depleção e amortização	66.204	68.202	(2,9)
EBITDA	255.546	362.457	(29,5)
Resultado de participações em investimentos	1.480	(1.291)	-
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	13.111	6.859	91,2
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	1	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(1.399)	(21.660)	(93,5)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(6.511)	(5.884)	10,7
EBITDA Ajustado total	262.227	340.482	(23,0)
Margem do EBITDA Ajustado	51%	53%	(2,0) p.p

Geração de Valor

Retorno aos Acionistas e Sociedade

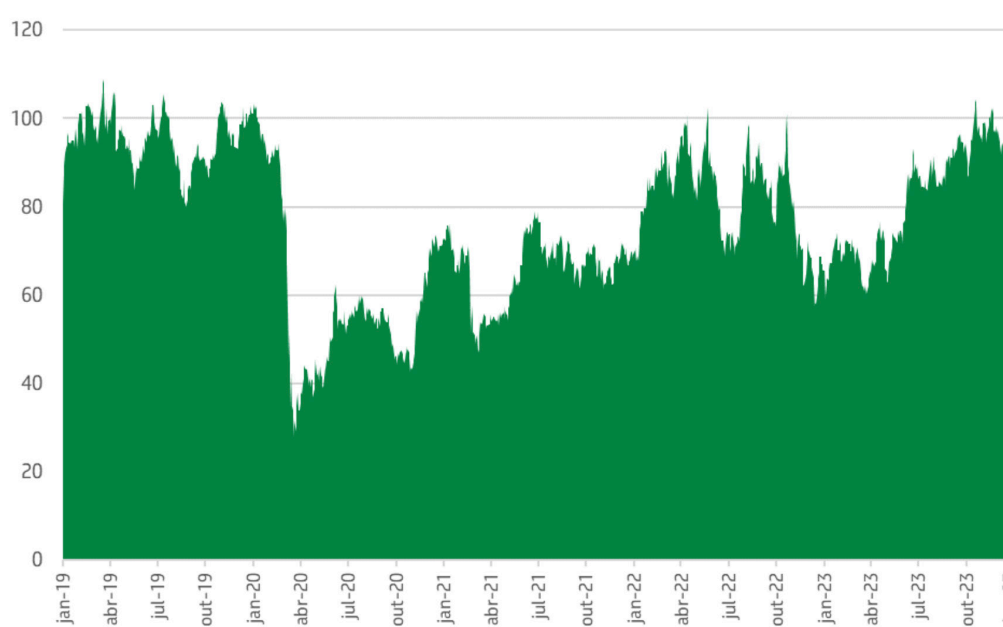
Geramos valor tanto para os acionistas quanto para a sociedade como um todo.

Acionistas

Desempenho das nossas ações¹

Em 2023, o desempenho das nossas ações foi extremamente positivo, apesar da queda do preço do *Brent*. Nosso valor de mercado passou de US\$ 65,7 bilhões em dezembro de 2022 para US\$ 102,2 bilhões no final de 2023. No dia 29 de fevereiro de 2024 nosso valor de mercado era de US\$ 106,8 bilhões.

VALOR DE MERCADO – PETROBRAS US\$ bilhões



Em 2023, nossas ações ordinárias e preferenciais apresentaram valorização de 74,7% e 95,4%, respectivamente, e acumularam alta de 291% e 358,4% nos últimos cinco anos, enquanto o índice Ibovespa valorizou 52,7% nesse mesmo período. Em 2024, até o dia 29 de fevereiro, nossas ações ordinárias e preferenciais apresentaram, respectivamente, valorização de 5,7% e 7,8%.

PETR3 X PETR4 X IBOV Jan 2019 = Base 100



No que se refere às nossas ações negociadas na Bolsa de Nova Iorque, American Depositary Shares – ADRs, nossas ações ordinárias (PBR) e preferenciais (PBR/A) apresentaram, respectivamente, alta de 88% e 110,7% em 2023, enquanto o índice MSCI Oil & Gas, que reflete a performance das maiores empresas do segmento de óleo e gás no mundo, se desvalorizou em 0,8% nesse mesmo período. As ADRs ordinárias tiveram valorização de 209,9% enquanto as ADRs preferenciais valorizaram 257,0% nos últimos cinco anos. Em 2024, até o dia 29 de fevereiro, as ADRs ordinárias e preferenciais tiveram valorização de 3,4% e 5,8%, respectivamente.

PBR X PBR/A X MSCI OIL & GAS Jan 2019 = Base 100



1) Fonte: Bloomberg. Considera ajustes de dividendos.



Remuneração aos Acionistas

Nossa Política de Remuneração aos Acionistas ("Política de Remuneração" ou "Política"), aprovada pelo Conselho de Administração, tem como princípio, dentre outros, estabelecer regras e procedimentos relativos à distribuição de proventos por meio de dividendos, juros sobre capital próprio ("JCP") e/ou de recompra de nossas próprias ações, de maneira transparente e de acordo com as normas legais, estatutárias e demais regulamentos internos, buscando garantir a perenidade e a sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos e promover a previsibilidade do fluxo de pagamentos de proventos aos acionistas.

As recompras de ações terão sempre como objetivo a manutenção das ações adquiridas em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

Nossa Política conta com parâmetros objetivos para o pagamento de proventos, dando aos investidores maior previsibilidade em relação à sua remuneração, considerando nosso nível de endividamento e fluxo de caixa.

Estabelecemos como critério para apuração da remuneração a ser distribuída, a manutenção de dívida bruta igual ou inferior ao nível máximo de endividamento definido no Plano Estratégico 2024-2028+. O controle da alavancagem do plano vigente estipula um endividamento bruto de US\$ 65 bilhões.

A Política estabelece ainda que a distribuição de remuneração deverá ser feita trimestralmente. Adicionalmente, foram definidos os parâmetros de distribuição de proventos estabelecendo uma remuneração mínima anual de US\$ 4 bilhões para exercícios em que o preço médio do Brent for superior a US\$ 40/bbl, que poderá ser distribuída independentemente do nível de endividamento.

No caso de dívida bruta igual ou inferior a US\$ 65 bilhões e de resultado positivo acumulado, a serem verificados no último resultado trimestral apurado, será distribuído aos acionistas 45% do fluxo de caixa livre, que consiste na diferença entre o fluxo de caixa operacional e os investimentos para aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias, conforme fórmula:

$$\text{Remuneração} = 45\% \times (\text{Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais} - \text{Aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias})$$

A Política está em consonância com os nossos compromissos de preservação da sustentabilidade financeira e distribuição da geração de valor para os nossos acionistas e para a sociedade.

Como previsto na Política, a decisão de distribuição de dividendos e/ou demais proventos do exercício social de 2023, levou em consideração diversos fatores e variáveis, tais como os nossos resultados, condição financeira, necessidades de caixa, perspectivas futuras dos mercados de atuação atuais e potenciais, além das nossas oportunidades de investimento.

Em linha com objetivo de maximizar o retorno para nossos acionistas, aprovamos, no exercício 2023, a antecipação de R\$ 57,2 bilhões, distribuídos da seguinte forma:

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio				
Ações Ordinárias (PETR3) e Preferenciais (PETR4)	Valor bruto por ação (R\$)	Data da posição acionária	Data do pagamento	Tipo
1ª parcela	0,278179	12/06/2023	18/08/2023	Dividendo
	0,668609	12/06/2023	18/08/2023	JCP
	0,946789	12/06/2023	20/09/2023	Dividendo
2ª parcela	0,209176	21/08/2023	21/11/2023	Dividendo
	0,365476	21/08/2023	21/11/2023	JCP
	0,574652	21/08/2023	15/12/2023	Dividendo
3ª parcela	0,243110	21/11/2023	20/02/2024	Dividendo
	0,429073	21/11/2023	20/02/2024	JCP
	0,672182	21/11/2023	20/03/2024	Dividendo

Além das antecipações acima mencionadas, está sendo encaminhada para a apreciação da Assembleia Geral Ordinária ("AGO") de 2024, a ser realizada em abril de 2024, a proposta de pagamento de remuneração adicional aos nossos acionistas, em forma de dividendos, no montante de R\$ 14,2 bilhões, que, somados as antecipações acima mencionadas (atualizadas pela Selic), totalizam R\$ 72,4 bilhões, sendo R\$ 41,4 bilhões para as ações ordinárias, e R\$ 31,0 bilhões para as ações preferenciais. A Política de Remuneração aos Acionistas está disponível no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).

Para mais informações sobre recompra de ações, veja a seção "Informações Adicionais - Programa de recompra de ações de nossa emissão" deste relatório.

Sociedade

Em 2023, geramos R\$ 378,8 bilhões de valor para a sociedade. Nossa maior contribuição foi através de tributos (federais, estaduais, municipais e no exterior) no valor de R\$ 183,7 bilhões, seguido pela remuneração aos nossos acionistas (incluindo o resultado dos acionistas não controladores e os lucros retidos) no valor de R\$ 125,2 bilhões. A remuneração e os benefícios relativos a pessoal e administradores totalizaram R\$ 34,9 bilhões e instituições financeiras e fornecedores totalizaram R\$ 35,0 bilhões.

Publicamos mais informações sobre indicadores sociais na seção Balanço Social deste relatório, sobre Demonstração do Valor Adicionado em nossas Demonstrações Financeiras e sobre a nossa contribuição tributária no Relatório Fiscal, disponíveis no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).

Plano Estratégico 2024-2028+

Visão, Propósito e Valores

O Plano Estratégico 2024-2028+ ("PE 2024-28+") trouxe os novos movimentos que materializam as transformações que vêm sendo pensadas para nos prepararmos para o futuro. Os combustíveis fósseis seguem com papel fundamental na matriz energética mundial, mas o avanço dos renováveis é um caminho importante e necessário.

Desse modo, as commodities petróleo e gás natural seguirão como drivers preponderantes de valor para nós, com resiliência econômica e ambiental, financiando a transição justa. Os nossos investimentos em novas energias serão feitos em projetos rentáveis, priorizando parcerias para redução de risco, compartilhando aprendizados, e considerando as vantagens competitivas regionais do Brasil. A previsão é que o investimento em baixo carbono ganhe espaço gradualmente no portfólio da empresa.

Nosso PE 2024-28+ foi desenhado considerando os seguintes direcionadores estratégicos, estabelecidos no início de 2023, em observância às práticas de governança vigentes, ao compromisso com a geração de valor e à nossa sustentabilidade financeira de longo prazo:

- Atenção total às pessoas, com a prioridade no desenvolvimento, retenção e requalificação de talentos de forma a prover à companhia um corpo técnico cada vez mais inclusivo, diverso e habilitado a atender às demandas dinâmicas do mercado, em especial da transição energética.
- Foco em ativos rentáveis de exploração e produção, com descarbonização crescente das operações da empresa e de seus fornecedores.
- Ênfase na adequação e aprimoramento do parque atual de refino por meio do ganho de eficiência e conjugação de matérias-primas de matriz renovável no desenvolvimento de processos industriais resilientes e produtos sustentáveis.
- Busca pela transição energética justa, em linha com as empresas congêneres internacionais, prioritariamente por meio de parcerias de excelência técnica e por programas de responsabilidade social que mitiguem as externalidades da atuação da companhia e fomentem cadeias produtivas locais.
- Aproveitar as diferentes potencialidades do Brasil como país de dimensões continentais e capacidades energéticas que favorecem o desenvolvimento sustentável, através da regionalização das atividades da empresa baseadas em cadeias produtivas e unidades operacionais locais.
- Fortalecer o acesso a mercados e buscar a vanguarda global na transição energética, atuando internacionalmente por meio de parcerias tecnológicas e operacionais.

Nossa visão e propósito, assim como nossos valores, foram revisados no PE 2024-28+:

VISÃO

Ser a melhor empresa diversificada e integrada de energia na geração de valor, construindo um mundo mais sustentável, conciliando o foco em óleo e gás com a diversificação em negócios de baixo carbono (inclusive produtos petroquímicos e fertilizantes), sustentabilidade, segurança, respeito ao meio ambiente e atenção total às pessoas

PROPÓSITO

Prover energia que assegure prosperidade de forma ética, justa, segura e competitiva

VALORES

- Cuidado com as pessoas
- Integridade
- Sustentabilidade
- Inovação
- Comprometimento com a Petrobras e com o país

Estratégias de negócios

Nossas estratégias de negócios, apresentadas a seguir, têm como objetivo promover uma contribuição efetiva para um futuro próspero e sustentável e, para sua implementação, temos uma governança que respeita todos os processos decisórios e de avaliações de projetos, buscando garantir sustentabilidade e rentabilidade, com mais transparência:

Exploração e Produção

- Maximizar o valor do portfólio com foco em ativos rentáveis, repor as reservas de petróleo e gás inclusive com a exploração de novas fronteiras, aumentar a oferta de gás natural e promover a descarbonização das operações.

Refino, Transporte e Comercialização

- Atuar de forma competitiva e segura, maximizar a captura de valor pela adequação e aprimoramento do nosso parque industrial e da cadeia de abastecimento e logística, buscar a autossuficiência em derivados, com integração vertical, processos mais eficientes, aprimoramento de produtos existentes e desenvolvimento de novos produtos em direção a um mercado de baixo carbono.

Gás e Energias de Baixo carbono

- Atuar de forma competitiva e integrada na operação e comercialização de gás e energia, otimizando o portfólio e atuando na inserção de fontes renováveis.

ASG e Inovação

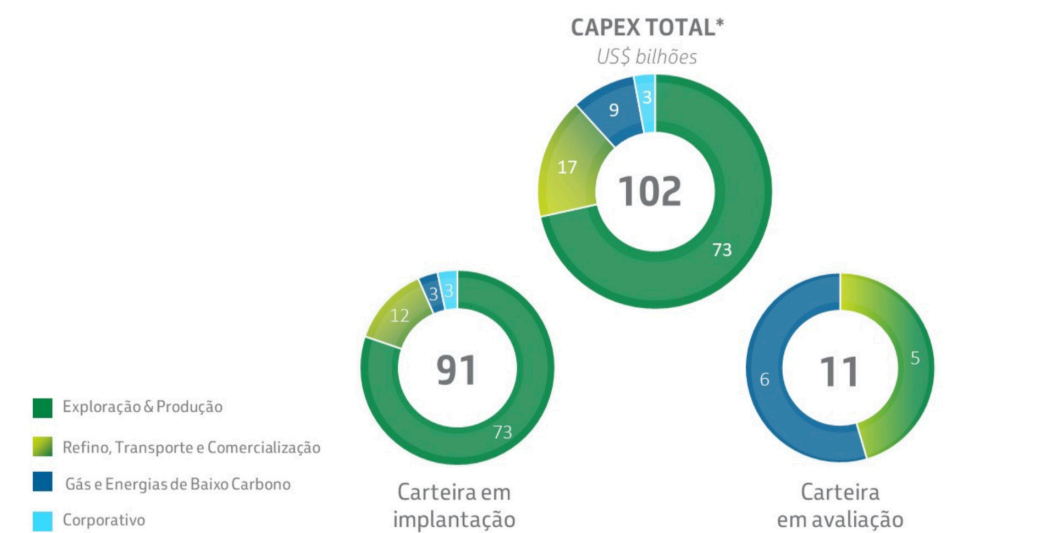
- Atuar em negócios de baixo carbono, diversificando o portfólio de forma rentável e promovendo a perenização da Petrobras;
- Atuar nos nossos negócios de forma íntegra e sustentável com segurança, buscando emissões decrescentes, promovendo a diversidade e o desenvolvimento social, contribuindo para uma transição energética justa e para a formação de especialistas em sustentabilidade; e
- Inovar para gerar valor para o negócio, suportando a excelência operacional e viabilizando soluções em novas energias e descarbonização.

Investimentos 2024-2028

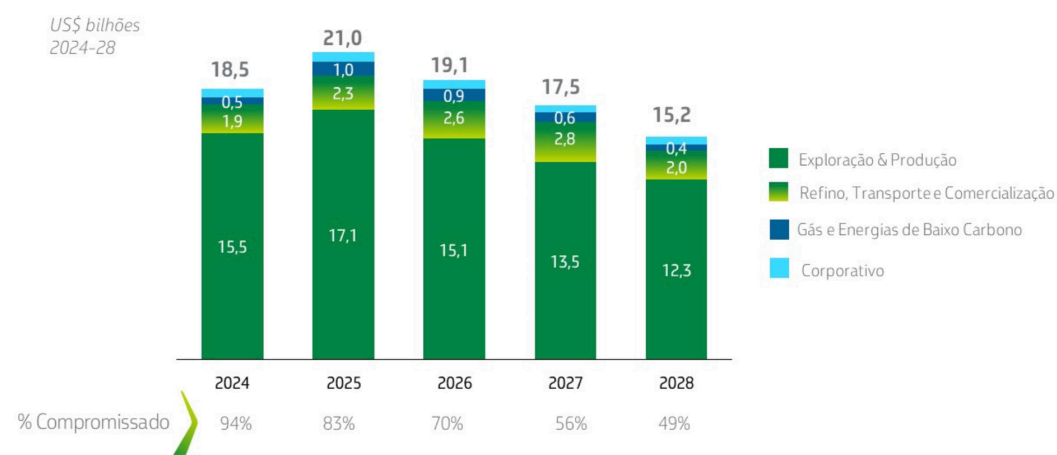
O CAPEX total previsto para o período 2024-2028 totaliza US\$ 102 bilhões, 31% superior ao plano passado, sendo US\$ 91 bilhões correspondentes a projetos em implantação ("Carteira em Implantação") e US\$ 11 bilhões compostos por projetos em avaliação ("Carteira em Avaliação"), sujeitos a estudos adicionais de financiabilidade antes do início da contratação e execução. Quando concluídos os estudos e comprovada sua viabilidade econômica, esses projetos podem migrar para a Carteira em Implantação. O estudo de financiabilidade para projetos em avaliação é um item adicional à governança estabelecida de aprovação de projetos, que está mantida para ambas as carteiras. Essa forma de apresentação da carteira demonstra compromisso com a transparência e mais um avanço na governança de aprovação dos projetos.

O aumento do CAPEX está associado, principalmente, a novos projetos, incluindo potenciais aquisições, ativos que estavam em desinvestimentos e voltaram para a carteira de investimentos da companhia, e inflação de custos, que impactou toda a cadeia de suprimentos.

O CAPEX do segmento Exploração e Produção ("E&P") representa 72% do total, seguido pelo Refino, Transporte e Comercialização ("RTC") com 16%, Gás e Energias de Baixo Carbono ("G&E") com 9% e o Corporativo com 3%.



CAPEX ANUAL EM IMPLANTAÇÃO



Investimentos em baixo carbono

Como sustentação dos nossos compromissos e reforço do nosso posicionamento em baixo carbono, o Conselho de Administração aprovou no PE 2024-28+ um Capex de US\$ 11,5 bilhões para as ações no tema, sendo US\$ 5,5 bilhões destinados apenas para energias de baixo carbono. Também foram ampliados os investimentos planejados em descarbonização das operações, biorrefino, e pesquisa e desenvolvimento para novas competências em baixo carbono.

ESCOPOS 1 E 2

US\$ 3,9 bilhões
DECARBONIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES

Investimentos em mitigação de emissões (escopo 1 e 2) E&P, RTC e G&E
US\$ 2,9 bilhões

Fundo de Descarbonização
US\$ 1,0 bilhões

PORTFÓLIO - ESCOPO 3

US\$ 5,5 bilhões
ENERGIAS DE BAIXO CARBONO

Energias Eólica e Solar Fotovoltaica
US\$ 5,2 bilhões

Hidrogênio, CCUS, Corporate Venture Capital
US\$ 0,3 bilhões

P&D em baixo carbono

US\$ 1,5 bilhões
BIORREFINO

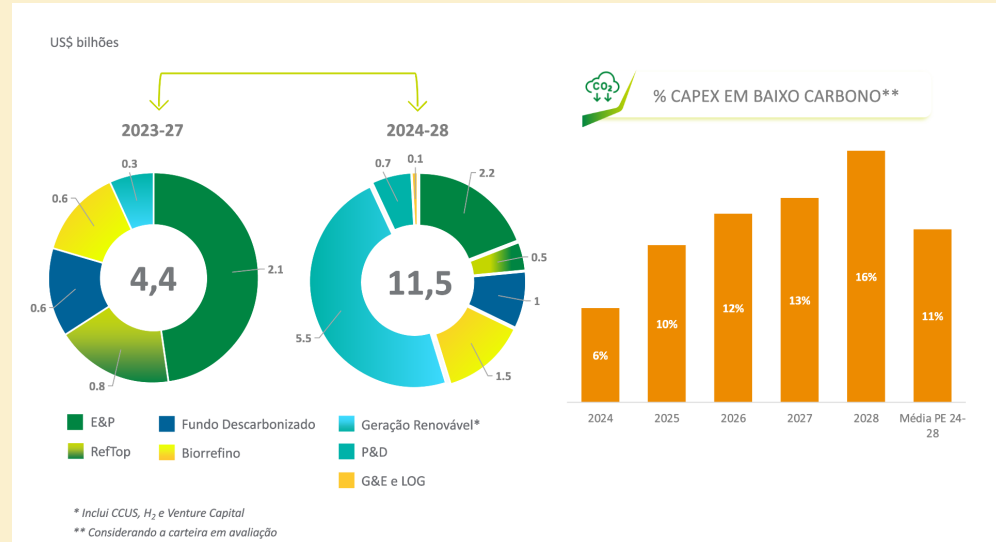
Diesel renovável BioQAV

US\$ 0,7 bilhões
CRESCENTE NO QUINQUÊNIO

15% do orçamento total de P&D em 2024, atingindo 30% no final do período

US\$ 11,5 BILHÕES (11% DO CAPEX TOTAL E 6% DO CAPEX EM IMPLANTAÇÃO)

Na média 2024-28, o investimento em baixo carbono representa 11% do nosso investimento total, indicando avanço na nossa posição atual em relação aos nossos pares de mercado. A previsão é que o investimento em baixo carbono ganhe espaço gradualmente no nosso portfólio ao longo do período, chegando a 16% em 2028.



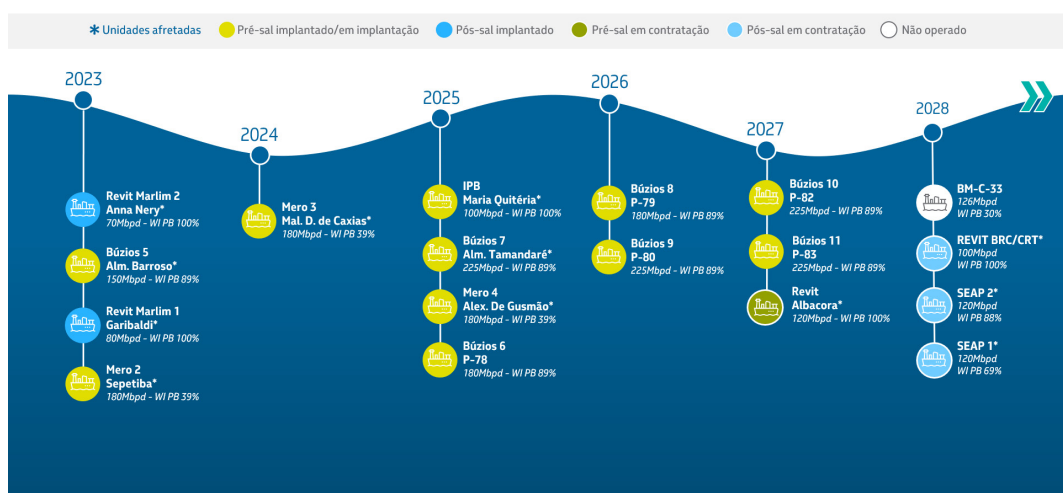
Acompanhando as grandes transformações do mundo, principalmente nos segmentos de energia, digital, social e ambiental, estamos atravessando uma fase de mudanças e novas perspectivas, visando a nos preparar para a transição energética e para uma economia de baixo carbono justa, inclusiva, com mudanças nos padrões de uso da energia, avaliando e minimizando os impactos sociais para todas as partes: empregados, comunidades e toda a cadeia de suprimentos.

Exploração e Produção

O CAPEX do E&P para o período 2024-2028 soma US\$ 73 bilhões, com cerca de 67% destinados para o pré-sal, que tem grande diferencial competitivo econômico e ambiental, com produção de óleo de melhor qualidade e com menores emissões de gases de efeito estufa.

O segmento de E&P mantém sua relevância para nós com o foco estratégico em ativos rentáveis e investimentos compatíveis com uma visão de longo prazo alinhada à transição energética. Ao mesmo tempo, mantemos grandes projetos de revitalização em águas profundas (“REVIT”), além de projetos complementares, a fim de aumentar os fatores de recuperação em campos maduros.

O PE 2024-28+ considera a entrada de quatorze novas plataformas (FPSOs) no período 2024-2028, dez das quais já contratadas. Está sendo construída uma nova geração de plataformas, mais modernas, mais tecnológicas, mais eficiente e com menores emissões.



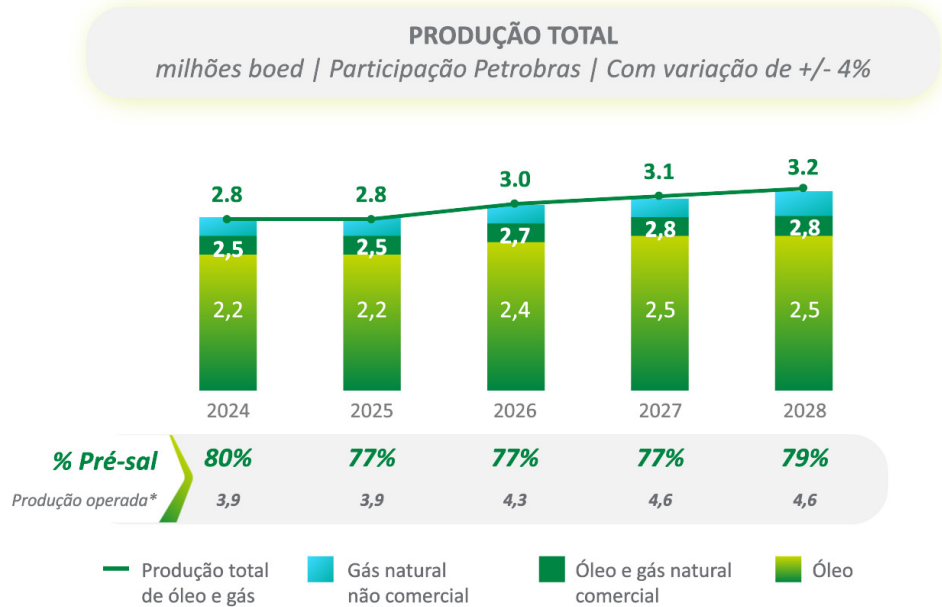
No que tange à exploração, destinamos US\$ 7,5 bilhões de investimentos para o quinquênio, distribuídos da seguinte forma: (i) US\$ 3,1 bilhões para exploração na Margem Equatorial; (ii) US\$ 3,1 bilhões destinados à exploração nas Bacias do Sudeste; e (iii) US\$ 1,3 bilhão para outros países. Está incluída nesse investimento a perfuração de cerca de 50 poços em áreas onde possuímos direito de exploração em blocos adquiridos.

Produção de Óleo, LGN e Gás Natural

A curva de produção de óleo e gás projetada para o período 2024-2028 indica um crescimento contínuo, em que projetamos atingir a produção de 3,2 milhões de barris equivalentes de óleo e gás por dia em cinco anos.

Em linha com o nosso foco estratégico, as atividades de E&P estão concentradas em ativos rentáveis. A produção do pré-sal representará 79% da nossa produção total no final do quinquênio.

As projeções de produção de óleo, produção total e comercial de óleo e gás natural para 2024 foram acrescidas em aproximadamente 100 mil bpd/boed, na comparação com o plano estratégico anterior, considerando o bom desempenho dos campos, as previsões de ramp-ups e entrada de novos poços.



* Na produção operada, está incluída a produção da União como óleo lucro dos projetos de Partilha.

Nos anos de 2025 e 2026, a produção de óleo, produção total e comercial de óleo e gás natural encontram-se inferiores ao projetado no plano estratégico anterior em cerca de 100 mil bpd/boed. Essa diferença deve-se principalmente às condições atuais de mercado oriundas do contexto global, em que alguns sistemas de produção e projetos complementares de águas profundas tiveram seus cronogramas impactados. Essas flutuações fazem parte da dinâmica da indústria e estão dentro da faixa de incerteza divulgada no último plano. Para 2027, as projeções de produção de óleo e produção total e comercial de óleo e gás natural foram mantidas com relação ao plano anterior. Para o acompanhamento do PE 2024-28+, consideramos uma margem de variação de +/- 4%.

Custos Operacionais

O PE 2024-28+ confirma nosso diferencial competitivo e baixos custos, como elemento da nossa resiliência. Observando o nosso histórico, o custo de extração (“CE”) diminui de US\$ 7,3/boe, realizado na média 2016-2022, para uma média planejada de US\$ 6,0/boe no horizonte 2024-2028, alavancado pelo desempenho dos nossos ativos.

O indicador custo total do petróleo produzido (“CTPP”) projetado no horizonte 2024-2028 totaliza US\$ 35/boe, condicionado ao cenário de preços do PE 2024-28+. Esse indicador é composto do CE (US\$ 6,0/boe), DD&A

(Depreciação de equipamentos de produção, depleção de gastos com prospecção, provisão para custos com abandono e amortizações = US\$ 14/boe) e Participações Governamentais (US\$ 15/boe).

Refino, Transporte e Comercialização

O CAPEX do RTC totaliza US\$ 17 bilhões para o período 2024-2028. O segmento segue com foco no melhor aproveitamento dos ativos de refino e logística e maior eficiência energética, visando à ampliação da capacidade de produção de diesel e ao aumento gradual da oferta de produtos para mercado de baixo carbono.

O PE 2024-28+ prevê o aumento de capacidade de processamento nas refinarias em 225 mil barris por dia (bpd) e da produção de diesel S-10 em mais de 290 mil bpd até 2029, suportado pela entrada de novos projetos como o Trem 2 da RNEST, renovação/modernização (“Revamps”) de unidades atuais e implantação de novas unidades de produção de diesel nas refinarias REVAP, REGAP, REPLAN, RNEST e GASLUB.

Um dos destaques do PE 2024-28+ é a ampliação do Programa Reftop para todo o parque de refino. Por meio desse programa, viemos atingindo as nossas metas de eficiência e confiabilidade, e almejamos colocar o nosso parque industrial entre os melhores do mundo em eficiência operacional e energética até 2030.

Em biorrefino prevemos investimentos de US\$ 1,5 bilhão. Esses investimentos suportarão o crescimento da capacidade de produção de Diesel R5, com 5% de conteúdo renovável, na REPAR, RPBC, REDUC e REPLAN. Também está prevista a instalação de plantas dedicadas de BioQAV e diesel 100% renovável na RPBC e no GASLUB, que serão concluídas após 2028.

O PE 2024-28+ nos fortalece no mercado brasileiro integrando a cadeia de valor desde a produção, refino, logística até o mercado. Serão investidos US\$ 2,1 bilhões em iniciativas para remoção de gargalos logísticos. Com ampliação e adequação da infraestrutura, investimento em terminais para otimizar as operações, ampliação de modais e melhoria da eficiência e resiliência. Entre os projetos está a construção de quatro navios da classe *handy*, que serão operados pela Transpetro, além de estudos para outras embarcações.

No segmento de petroquímica, planejamos atuar de forma integrada, maximizando sinergias com nosso parque de refino e produção de óleo e gás. Estão em estudo investimentos em petroquímica considerando tanto projetos nos atuais ativos como aquisições.

O PE 2024-28+ também marca o nosso retorno ao segmento de fertilizantes, com planos de retomar a operação da ANSA (Araucária Nitrogenados S.A.) e a conclusão das obras da UFN III (Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III, em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul).

Gás & Energias de Baixo Carbono

O CAPEX de G&E soma US\$ 3 bilhões no quinquênio. O segmento avança na atuação competitiva e integrada no comércio de gás e energia e no aprimoramento do portfólio, atuando para a inserção de fontes renováveis, alinhada às ações de descarbonização.

Uma das nossas prioridades nesse segmento é a ampliação da infraestrutura e portfólio de ofertas de gás natural. Considerando os investimentos em produção e escoamento de gás no segmento E&P, planejamos aumentar a nossa oferta de gás nacional, investindo cerca de US\$ 7 bilhões nos próximos cinco anos.

Em 2024 está previsto para entrar em operação o Rota 3, com planta de processamento com capacidade de 21 MMm³/dia e gasoduto com capacidade de 18 MMm³/dia. Em 2028, temos a previsão de entrada em operação o gasoduto do Projeto Raia (BM-C-33), com capacidade de 16 MMm³/dia; e, em 2029, o gasoduto do projeto Sergipe Águas Profundas – SEAP, com capacidade de 18 MMm³/dia.

Compromissos Ambientais, Sociais e de Governança - ASG

No PE 2024-28+, temos, entre nossas prioridades, reduzir a pegada de carbono, proteger o meio ambiente, cuidar das pessoas e atuar com integridade. Reafirmamos nossa ambição de zero fatalidade e zero vazamento, em alinhamento ao seu compromisso com a vida e com o meio ambiente, que são valores inegociáveis.

O PE 2024-28+ reafirma o nosso posicionamento relacionado às temáticas Ambiental, Social e Governança (“ASG”), integrando os elementos ASG em uma única visão, com destaque para quatro ideias-força, apresentadas a seguir.



Para cada uma dessas ideias-força foi identificado um conjunto de direcionadores relevantes que suportam e orientam as nossas ações, projetos, programas e compromissos relacionados.

Os compromissos relacionados a cada uma das quatro ideias-força foram consolidados em uma lista única, alinhada ao conceito de ASG integrado:

REDUZIR A PEGADA DE CARBONO

AMBIÇÕES - Emissões Operacionais (Escopo 1 e 2): (i) neutralizar as emissões (escopos 1 e 2) nas atividades sob nosso controle até 2050 e influenciar parceiros a atingir a mesma ambição em ativos não operados; (ii) não ultrapassar patamar 2022 no quinquênio (40% redução desde 2015); e (iii) Near Zero Methane 2030.

- Redução das emissões absolutas operacionais totais em 30%¹ até 2030
- Zero queima de rotina em flare até 2030
- Reinjeção de 80 milhões tCO₂ até 2025 em projetos de CCUS
- Intensidade de GEE no segmento E&P: atingir intensidade do portfólio de 15 kgCO₂e/boe até 2025, mantidos 15 kgCO₂e/boe até 2030
- Intensidade de GEE no segmento Refino: atingir intensidade de 36 kgCO₂e/CWT até 2025 e 30 kgCO₂e/CWT até 2030
- Redução da intensidade de emissões de metano no segmento E&P até 2025, atingindo 0,25 t CH₄/mil tHC e atingindo 0,20 t CH₄/mil tHC em 2030

¹ Ambição refere-se às emissões em território brasileiro, onde ocorrem mais de 90% das emissões operacionais da companhia. Para as demais emissões ambicionamos também a neutralidade em prazo compatível com o Acordo de Paris, em alinhamento a compromissos locais e organizações internacionais. ² Ano de referência: 2015.

PROTEGER O MEIO AMBIENTE

AMBIÇÃO: zero vazamento

- Redução de 40%³ da nossa captação de água doce até 2030 (91 MM m³/ano)
- Redução de 30%³ na geração de resíduos sólidos de processo até 2030 (195 mil ton/ano)
- Destinação de 80% dos resíduos sólidos de processos para rotas de RRR⁴ até 2030
- Alcançar ganhos de biodiversidade até 2030, com foco em florestas e oceanos
 - 100% das nossas instalações com planos de ação em biodiversidade até 2025
 - Impacto líquido positivo em áreas vegetadas até 2030
 - Aumento em 30% dos esforços de conservação da biodiversidade

³ Ano de referência: 2021. ⁴ Recus. Reciclagem e recuperação.

CUIDAR DAS PESSOAS

AMBIÇÃO: zero fatalidade

- Proporcionar retorno à sociedade de no mínimo 150% do valor investido nos projetos socioambientais voluntários⁵ (até 2030)
- Estar entre as três empresas de óleo e gás mais bem colocadas no ranking de Direitos Humanos até 2030⁶
- Diversidade:
 - Mulheres na liderança: 25% em 2030
 - Cor e raça na liderança: 25% em 2030
- Implementar 100% dos compromissos do Movimento Mente em Foco (Pacto Global da ONU) até 2030
- Alcançar mais de 50% de empregados fisicamente ativos (EFA) contribuindo para uma vida mais saudável e produtiva até 2028

⁵ Por projeto, passível de mensuração (3 anos). ⁶ No Corporate Human Rights Benchmark (CHRB).

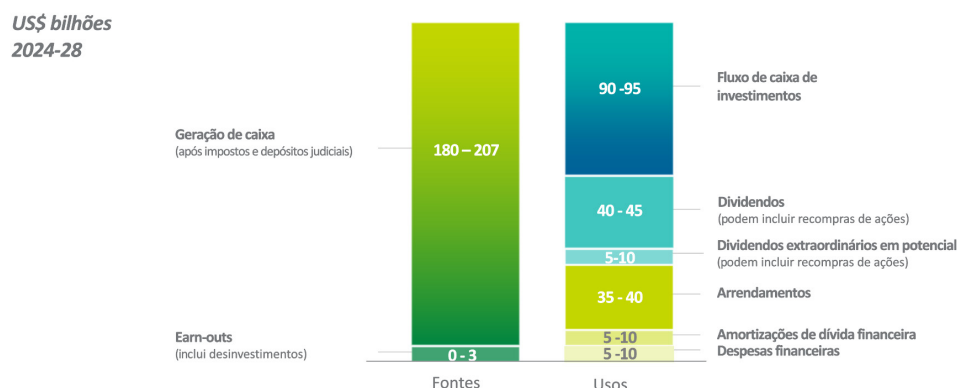
ATUAR COM INTEGRIDADE

AMBIÇÃO: ser referência em ética, integridade e transparência

- Promover a diversidade nas nossas indicações:
 - Atingir 30% de mulheres no Conselho de Administração (CA), Diretoria Executiva (DE) e Conselho Fiscal (CF) até 2026
 - Incrementar em 10% as indicações de pessoas negras para o CA, DE e CF até 2030
- Encerrar apurações de violência sexual com prazo médio de 60 dias até 2024
- 100% dos fornecedores relevantes treinados em integridade e/ou privacidade até 2030
- Realizar *due diligence* de Direitos Humanos em 100% dos nossos fornecedores relevantes até 2030
- Avaliar, em 100% das contratações nas categorias estratégicas, a ampliação de requisitos ASG
- Estabelecer que 70% dos fornecedores relevantes tenham seu inventário de emissões (GEE) publicado

Financiabilidade

A figura a seguir detalha as fontes e usos previstos no horizonte do PE 2024-28+:



As principais premissas para a financiabilidade do PE 2024-28+ são:

- Brent e taxa de câmbio real:

Premissas para o período:	2024	2025	2026	2027	2028
Brent (US\$/barril)	80	78	75	73	70
Taxa de câmbio real (R\$/US\$)	5,05	5,04	5,03	4,98	4,90

- Caixa de referência definido no PE 2024-28+ de US\$ 8 bilhões
- Balanco sólido com endividamento inferior a US\$ 65 bilhões, com dívida financeira inferior à de leasings
- Dividendos conforme Política de Remuneração aos Acionistas vigente

Reforçamos que os investimentos devem ser financiados prioritariamente pelo fluxo de caixa operacional, em níveis equivalentes às companhias congêneres, e preferencialmente por meio de parcerias que permitam compartilhar riscos e *expertise*. Essas parcerias visam ao retorno do investimento, à redução do custo de capital, e ao nosso fortalecimento como uma empresa de energia integrada, maximizando o valor da companhia.

Gestão de Riscos

A gestão de riscos representa uma peça importante para o atingimento das metas estabelecidas no nosso Plano Estratégico, pois busca identificar, medir e desdobrar ações de resposta aos riscos de forma a mitigar seus eventos e efeitos, aumentando a chance de sucesso na realização do planejamento.

Anualmente, levando em consideração a nossa matriz de riscos corporativos e a nossa estratégia, são definidos aqueles riscos que devem ser reportados prioritariamente à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, passando a ser conhecidos como “Riscos Estratégicos”. A seleção dos Riscos Estratégicos é realizada levando em consideração sua importância para a implementação do nosso Plano Estratégico, sua abrangência, seu grau de severidade e/ou recursos demandados para seu tratamento.

As análises de risco suportam as nossas decisões mais relevantes, como ocorre nos processos de investimentos, aquisições e desinvestimentos. Busca-se continuamente uma carteira de projetos e ativos que apresentem retornos acima do custo de oportunidade do capital mesmo em cenários adversos e promovendo gestão do portfólio para maximizar valor, diversificar de forma rentável e perenizar a Petrobras. Aliado ao foco na geração de valor, são aplicados critérios para aprovação de projetos de investimentos que sejam rentáveis mesmo em um cenário de estresse, que considera o Brent a US\$ 45/bbl no longo prazo. Já na análise dos desinvestimentos, além da aderência estratégica, leva-se em conta, por exemplo, a confiança desejada na manutenção dos índices de alavancagem e, por conseguinte, no cumprimento dos nossos compromissos, em consonância com nosso apetite a risco.

Ambiental, Social e Governança

Programa Compromisso com a Vida

O Programa Compromisso com a Vida é composto por projetos estruturantes definidos com base na análise crítica da gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (“SMS”), com referência nas melhores práticas de mercado, busca o atingimento das nossas ambições Zero Fatalidade e Zero Vazamentos, e o fortalecimento da nossa visão de ser referência em SMS na indústria, tendo como princípios da nossa Política de SMS o seguinte:

- SMS como valor
- Respeito à Vida
- Gestão Baseada em Risco
- Sustentabilidade nos Negócios
- Excelência e Transparência no Desempenho

O sétimo ciclo, iniciado e desenvolvido ao longo de 2023, teve destaque para ações como:

- Compromisso ASG - Água:** implementação das ações para a redução de captação de água doce, visando o atendimento do compromisso ASG sobre o tema, a redução de risco hídrico das nossas instalações e a disponibilização de água para os diferentes usos da sociedade, nas regiões onde atuamos.
- Compromisso ASG - Resíduos:** implementação das ações para minimização da geração e otimização da destinação para rotas de reuso, reciclagem e recuperação de resíduos de processo, visando o atendimento do compromisso ASG sobre o tema, a captura do valor econômico presente nos resíduos e a prevenção de potenciais passivos ambientais futuros.
- Compromisso ASG - Biodiversidade:** implementação das ações necessárias para a conservação e recuperação da biodiversidade, visando o atendimento do Compromisso ASG sobre o tema, o ganho em biodiversidade e a redução de riscos empresariais associados.
- SAP-SMS:** integração das informações, padronização e simplificação de processos, bem como agilidade na tomada de decisão a partir de dados analíticos, com maior confiabilidade.
- SMS na prestação de serviços:** melhorias nos processos de seleção de empresas prestadoras de serviço e fiscalização de contratos levando em conta aspectos de SMS.
- Abrange+:** perenização do processo de aprendizado com a experiência, fortalecendo a abordagem da gestão baseada em risco com foco nas anomalias com potencial de gerar acidentes graves e fatais.
- Gestão dinâmica de barreiras:** fortalecimento da segurança de processo com foco na capacitação técnica e adoção de melhores práticas e soluções tecnológicas que garantam a integridade e a confiabilidade das instalações.
- Jornada de Fatores Humanos:** implementação da Jornada Petrobras de Fatores Humanos, fortalecendo a confiança mútua, uma cultura justa com foco no aprendizado, tornando a empresa cada vez mais resiliente.
- Mar Azul:** prevenção a perdas de contenção, nas operações offshore, com impacto às pessoas e ao meio ambiente.
- Saúde 365:** cuidado integral com a Saúde 365 dias no ano, fortalecendo o engajamento e protagonismo dos empregados, por meio de uma plataforma digital que viabilize a troca de informações e disponibilização de conteúdo personalizado.

As ações previstas para o Programa Compromisso com a Vida são reportadas periodicamente. O avanço do Programa é acompanhado em diversos níveis organizacionais, culminando na avaliação pela Diretoria Executiva e pelo Comitê de SMS do Conselho de Administração.

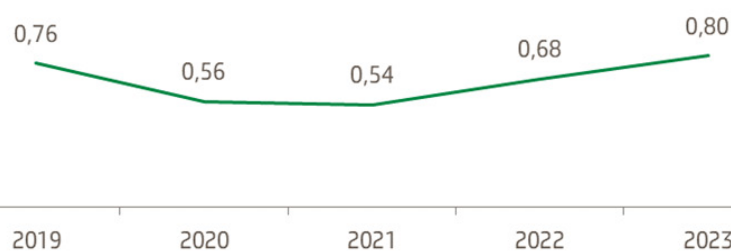
EVOLUÇÃO DA TAXA DE ACIDENTADOS REGISTRÁVEIS (“TAR”)

O respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente é um valor para a Petrobras.

Temos por meta operar dentro dos melhores padrões de segurança mundial. Uma de nossas métricas é a Taxa de Acidentados Registráveis por milhão de homens-hora (“TAR”) abaixo de 0,7.

Dentro de um processo evolutivo e de melhoria contínua, nosso indicador TAR – que até 2015 estava acima de 2,0 – vem, nos últimos 3 anos, se consolidando próximo de 0,7. A série histórica demonstra que a indústria de óleo e gás, juntamente com a Petrobras, vem reduzindo estas taxas nas últimas décadas, tendo alcançado o melhor resultado histórico, no biênio 2020 – 2021, durante o período da pandemia do COVID-19. Com a retomada plena das atividades em 2022, percebemos um retorno ao patamar de 2019, não somente na Petrobras como em toda a indústria. Acompanhamos mensalmente em nossas reuniões de análise crítica, os indicadores de processos críticos, notadamente o TAR.

TAXA DE ACIDENTADOS REGISTRÁVEIS (“TAR”) POR MILHÃO DE HOMENS-HORA



Em 2023, obtivemos uma TAR de 0,80, 18% acima do realizado em 2022, quando alcançamos um resultado de 0,68, sendo 0,67 a média dos últimos três anos. A TAR média da indústria em 2022, de acordo com o Relatório Anual da IOGP (International Association of Oil & Gas Producers), foi de 0,90, o que representou um aumento de 17% em relação à indústria em 2021 (0,77). Observa-se, portanto, que o nosso desempenho tem sido de forma consistente melhor do que a média da indústria, 24% abaixo da média da indústria em 2022 e 30% em 2021. Além disso, reduzimos pela metade o número de ocorrências graves e fatais em comparação com 2022.

De acordo com os mecanismos de gestão existentes, diversas iniciativas foram desencadeadas como: execução imediata de ações locais nas unidades de modo a prevenir novos eventos com natureza semelhante, constituição de um grupo de trabalho com o objetivo de propor ações adicionais de resposta e manutenção da execução de nossas iniciativas estruturantes que visam reduzir acidentes, as quais compõem o Programa Compromisso com a Vida. Com a realização da análise crítica dos eventos que compõem a TAR foi possível direcionar as iniciativas estratégicas para o ano de 2024. As ações também possuem um foco na redução de eventos de maior gravidade, alinhadas à ambição de Zero Fatalidades.

Apesar dos nossos esforços na busca pela melhoria contínua na gestão e cultura de segurança, registramos e lamentamos a ocorrência de duas fatalidades no ano de 2023. Em todos os acidentes fatais, nossa primeira ação foi o apoio pessoal das lideranças às famílias dos acidentados. As ocorrências foram imediatamente informadas para os Diretores, Presidente da Petrobras e Presidente do Conselho de Administração, além do Gerente Executivo da área onde ocorreu a anomalia, dando início à análise de abrangência do acidente e à implementação de ações emergenciais de bloqueio de possíveis ocorrências da mesma natureza. Realizamos o processo de investigação e análise, sob a coordenação de gerentes executivos e equipe multidisciplinar, para identificar as causas dos acidentes. Consolidamos e divulgamos ações para evitar a reincidência desses acidentes. As lições aprendidas são discutidas em fóruns com os gestores e divulgadas para os nossos colaboradores.

Mudanças Climáticas

NOSSAS AÇÕES RELACIONADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SÃO SUSTENTADAS POR TRÊS PILARES:

1	2	3
Transparência, Gestão de Carbono e Transição Justa	Competitividade de O&G	Negócios em Baixo Carbono e Escopo 3
Confiança nas informações, processos e decisões	Resiliência e valor do portfólio fóssil frente à transição	Redução da exposição do portfólio ao risco carbono
Nossa governança de gestão de riscos das mudanças climáticas e transição energética é estruturada de forma que todos os níveis da companhia, incluindo a alta administração, estejam envolvidos no tema. Trabalhamos para que os riscos e oportunidades em carbono sejam adequadamente capturados em cenários, quantificados e considerados em nossas escolhas e processos decisórios, buscando a sustentabilidade de nosso negócio e geração de valor para todas as partes interessadas. As remunerações variáveis de todos os empregados incorporam elementos de desempenho vinculados aos compromissos de intensidade de carbono em nossas operações, engajando a força de trabalho no alcance dos resultados esperados. Seguimos as recomendações do TCFD como referência na divulgação de informações relacionadas às mudanças climáticas, promovendo a transparência em carbono para todas as partes interessadas.	No nosso entendimento, as empresas serão tão mais competitivas para o mercado de longo prazo quanto forem capazes de produzir com baixos custos e com menor emissão de gases de efeito estufa, prosperando em cenários de baixo preço de petróleo, de precificação de carbono e possíveis práticas de diferenciação do petróleo em função de sua intensidade de carbono na produção. Buscamos manter nossas operações com uma trajetória decrescente de emissões e com intensidade em carbono menor do que principais empresas do setor, resguardando a competitividade de nossos óleos nos mercados mundiais em um cenário de desaceleração e posterior retração da demanda. Focamos no fornecimento de petróleo e gás de forma competitiva e ambientalmente responsável, visando o atendimento à demanda persistente de petróleo alinhada a cenários compatíveis com os objetivos do Acordo de Paris.	Reconhecemos que os objetivos do Acordo de Paris requerem profunda redução das emissões de gases do efeito estufa e a transformação do fornecimento de energia. Nossos cenários apontam para a inequívoca transição energética, com ritmo incerto. Estamos ancorados no equilíbrio entre a produção de petróleo e gás compatível com cenários de descarbonização da sociedade e o desenvolvimento progressivo de novos negócios em baixo carbono. Nossa estratégia prevê a diversificação de nosso portfólio como alavanca de descarbonização e de geração de valor frente à transição, através de iniciativas rentáveis que utilizam nossa capacidade tecnológica e de gestão de projetos como diferenciais para explorar as vantagens competitivas regionais do Brasil.

Todos os nossos projetos precisam ter viabilidade econômica no cenário de compromisso, com menor preço de petróleo, de US\$ 45/bbl, compatível com cenários de transição energética acelerada.

Conforme seção “Plano Estratégico 2024-2028+” deste relatório, reapresentamos os seis compromissos públicos relativos à temática de carbono, tendo sido estabelecida meta mais desafiadora para o compromisso de intensidade de emissão de metano. A revisão da meta de redução da intensidade de emissões do metano no E&P de 0,29 tH₂/mil tHC para 0,25 tCH₄/mil tHC em 2025 e a adição de uma nova meta para o ano de 2030 de 0,20 tCH₄/mil tHC estão alinhadas a diversas iniciativas do setor, como a iniciativa *Oil and Gas Methane Partnership 2.0* (“OGMP 2.0”), que aderimos em janeiro de 2023, e a *Ambição Near Zero Methane*, da qual somos signatários.

Além da inclusão da ambição *Near Zero Methane* 2030, alinhada a revisão dos compromissos descritos acima, acrescentamos ao plano a ambição de consolidar a redução já alcançada de 40% nas emissões absolutas operacionais, mantendo o patamar atual de emissões ao longo do quinquênio, apesar do aumento de produção previsto para os próximos anos com a entrada em operação dos 14 FPSOs.

Estamos comprometidos na continuidade da melhoria da eficiência em emissões de GEE de nossas atividades do E&P. Em projetos de óleo e gás, é natural que os campos amadureçam ao longo tempo, apresentando aumento progressivo da produção de água e da demanda de energia, bem como redução da taxa de produção de petróleo. Como consequência, a fim de ampliar seus níveis de produção, torna-se necessário empregar técnicas intensivas em energia, como a injeção de água e/ou gás. Isto afeta a intensidade de emissões de GEE, refletindo no desafio de reduzir a intensidade de emissões dos campos que produzem a mais tempo em nosso portfólio. Neste sentido, os 14 novos FPSOs que planejamos implantar neste quinquênio se tornam um desafio e uma oportunidade para redução da intensidade de emissões.

Para mais informações sobre nossos compromissos ASG e investimentos na descarbonização, veja a seção “Plano Estratégico 2024-2028+” deste relatório.

Em 2023, nosso desempenho em termos de emissões de GEE foi o seguinte:

- Emissões totais de GEE de 46 milhões tCO₂e, 2 milhões tCO₂e inferior ao exercício anterior, mantendo a tendência decrescente observada desde 2015;
- Intensidade de carbono em E&P de 14,2 kgCO₂e/boe, configurando como o menor resultado histórico;
- Intensidade de carbono no refino de 36,8 kgCO₂e/CWT, a menor de toda a série histórica;
- Intensidade de emissões de metano no E&P de 0,22 tCH₄/mil tHC.

Foram vetores para a menor emissão de GEE em 2023 as ações de eficiência e de redução de perdas implantadas nos segmentos operacionais, e o baixo despacho termelétrico.

Nossas metas de intensidade de emissões de GEE (E&P e Refino) representaram uma cobertura de 84,5% das emissões das atividades que operamos em 2023.

Em 2023, realizamos avanços na agenda de descarbonização. Adquirimos, em setembro, créditos de conservação florestal equivalentes a 175 mil toneladas de GEE. Nesse mesmo mês, assinamos Carta de Intenções com a Vale para acelerar o desenvolvimento de soluções de baixo carbono. A parceria terá a duração de dois anos e prevê a avaliação de oportunidades de descarbonização, incluindo o desenvolvimento de iniciativas em combustíveis sustentáveis como hidrogênio, metanol verde, *biobunker*, amônia verde e diesel renovável, bem como tecnologias de captura e armazenamento de CO₂. Em dezembro, recebemos o selo Gold Standard concedido pela iniciativa OGMP 2.0 como reconhecimento ao plano de quantificação, reporte e gestão de emissões de metano, compatível com as melhores práticas da indústria.

Colaboramos com iniciativas para o desenvolvimento climático e continuamos fazendo parcerias com outras empresas e com a comunidade de ciência, tecnologia e inovação. Destacamos, por exemplo, nossa participação na *Oil and Gas Climate Initiative* (“OGCI”), nosso apoio à iniciativa “*Zero Routine Flaring by 2030*” do Banco Mundial, que é um dos nossos compromissos de sustentabilidade, além da adesão ao OGMP 2.0 e ao *Oil and Gas Decarbonization Charter*, uma iniciativa da Global Decarbonization Accelerator lançada na COP28.

1) Os resultados de desempenho em emissões em 2023 ainda serão verificados por terceira parte, sendo assim, podem ocorrer variações, não sendo esperadas alterações significativas.



Publicamos mais informações sobre os desafios da mudança climática em nossas escolhas e processos em nosso Caderno de Mudança do Clima, que está disponível no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).

Atuação Socioambiental

Em 2023, investimos R\$ 8,503 bilhões em iniciativas para aperfeiçoar a nossa atuação em SMS, contribuindo para que as práticas operacionais de nossas unidades sejam seguras, eficientes e ambientalmente responsáveis e para atender à legislação específica.

Avaliamos, sistematicamente, nos projetos de investimento, os principais riscos nas dimensões segurança, meio ambiente e saúde. Os resultados dessas avaliações são acompanhados, periodicamente, pelo Comitê de Segurança, Meio Ambiente e Saúde do Conselho de Administração.

Além disso, no dia a dia da nossa gestão, dedicamo-nos a gerenciar os aspectos e os impactos relacionados aos temas ambientais, tais como recursos hídricos, segurança hídrica e efluentes; resíduos e economia circular; gestão da biodiversidade; prevenção e resposta a vazamentos; dentre outros. Para tanto, dispomos de processos e procedimentos padronizados, buscamos a adoção de melhores práticas e tecnologias, a melhoria de eficiência e desempenho ambiental, investimos em Pesquisa & Desenvolvimento e nas estruturas de resposta a eventuais emergências.

Nossos investimentos se traduzem em menores impactos ambientais decorrentes de nossa atividade como empresa de energia com foco em óleo e gás, na comparação de 2023 com 2022. Os principais impactos, nos dois últimos anos, foram os seguintes:

PRINCIPAIS IMPACTOS

	2023	2022
Emissões (milhões ton CO ₂ e)	46 ²	48
Biodiversidade (Eventos com impacto confirmado ou provável à fauna, flora ou habitat)	7	9
Resíduos sólidos perigosos gerados nos processos industriais (mil ton)	80	99
Efluentes³ (milhões m ³)	207,2	235,2
Vazamentos⁴ (m ³)	17	218

Em nossas atividades produzimos e movimentamos grandes volumes de petróleo e seus derivados, por esse motivo, uma gestão adequada dos processos e práticas é essencial para prevenção de perda de contenção e vazamentos que podem resultar em impactos ao meio ambiente e às pessoas.

Nossos planos de resposta a vazamentos se estruturam em níveis local, regional e corporativo. Como parte de nossos planos, procedimentos e esforços ambientais, mantemos planos de contingência detalhados de resposta e remediação a serem implementados em caso de derramamento ou vazamento de óleo em nossas operações *offshore*. O *lbama* audita, aprova e autoriza a execução desses programas. Para responder a estes eventos, dispomos de navios dedicados ao recolhimento de volumes vazados, totalmente equipados para controle dos vazamentos e combate a incêndios.

Contamos também com a estrutura de Centros de Defesa Ambiental, localizados em áreas estratégicas para garantir resposta rápida e coordenada em caso de derramamentos de óleo, *onshore* ou *offshore*. Esses centros contam com barcos adicionais de apoio e recuperação disponíveis para combate a derramamentos e vazamentos de óleo *offshore*, barreiras de contenção, barreiras absorventes, dispersantes de óleo, entre outros recursos.

O nosso PE 2024-28+ manteve como uma de nossas métricas o Volume Vazado de Óleo e Derivados ("VAZO"), tendo como ambição Zero Vazamentos. Essa ambição é suportada por iniciativas internas como, por exemplo, o Programa Mar Azul e o Projeto de Gestão Dinâmica de Barreiras de Segurança de Processo, ambos parte do "Programa Compromisso com a Vida".

Em 2023, reduzimos substancialmente o volume de vazamentos relevantes de petróleo e derivados, registrando sete ocorrências superiores a um barril, levando o nosso indicador VAZO ao valor de 17 m³, o que representa uma redução de 92% com relação a 2022 (218 m³). As causas dos eventos foram analisadas e as lições foram incorporadas aos nossos processos. Nosso resultado de 2023 é expressivamente inferior ao desempenho médio do nosso *Peer Group* em 2022⁵, de 539 m³.

Programa Petrobras Socioambiental

O propósito do investimento socioambiental é contribuir para as comunidades onde estamos inseridos e para a sustentabilidade do nosso negócio, apoiando iniciativas socioambientais que gerem valor para nós e para a sociedade. Com intuito de potencializar os resultados e a sustentabilidade das ações, fomentamos a atuação em redes por parte das instituições.

Em 2023, investimos R\$ 159 milhões em projetos socioambientais e lançamos a maior seleção pública do Programa Petrobras Socioambiental, programa que estrutura os investimentos socioambientais voluntários da companhia.

Visando ampliar a carteira apoiada de projetos, a seleção pública do Programa foi dividida em duas etapas. A primeira etapa, lançada e concluída em 2023, alcançou um grande número de inscrições, levando-nos a aumentar o recurso destinado a essa etapa do edital de R\$ 162 milhões para R\$ 212 milhões, ao longo de três anos. Foram contemplados 31 projetos que atuarão nos estados do Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe. A segunda etapa, lançada ainda em 2023, deve receber propostas para 28 oportunidades, nas quais serão investidos R\$ 220 milhões em um período de três anos, totalizando o valor de R\$ 432 milhões.

As linhas de atuação do programa em 2023 foram: educação, desenvolvimento econômico sustentável, florestas e oceano. Em suas atividades, os projetos do Programa Petrobras Socioambiental engajaram crianças e adolescentes, mulheres, negros, pessoas com deficiência, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais como públicos prioritários. Os participantes dessas iniciativas foram beneficiados por meio de ações de educação complementar no contraturno escolar, educação ambiental, esporte educacional, formação de professores, capacitação para o trabalho, formação para o turismo sustentável e apoio técnico para recuperação de áreas, entre outras realizadas pelos projetos apoiados.

Estamos comprometidos com o desenvolvimento de iniciativas que contribuam para a solução de problemas sociais e/ou ambientais, gerando oportunidades de atuação junto aos nossos públicos de interesse, clientes dos nossos produtos. Desta forma, para aumentar nossa contribuição à sociedade para além dos projetos socioambientais, em 2023 destinamos R\$ 1,6 milhão em doações, que incluíram a realização de ações emergenciais para famílias atingidas pelas fortes chuvas em São Paulo e no Rio Grande do Sul, e para pessoas afetadas pela seca extrema na região Norte. Famílias contempladas foram selecionadas por meio de diagnóstico conduzido por uma instituição sem fins lucrativos.

Essas iniciativas de doação, somadas ao investimento socioambiental, totalizam R\$ 160 milhões em benefícios sociais.

Patrocínios

Em 2023, seguimos presentes na sociedade também por meio dos patrocínios de comunicação. Trabalhamos com a carteira já vigente e inserção de novos projetos durante o ano, nos segmentos cultural, esportivo e de negócio, ciência e tecnologia, investindo R\$ 85,8 milhões de reais.

Na esfera cultural, os patrocínios estão relacionados a projetos brasileiros de mérito artístico e inovadores, com potencial de retorno de imagem e alinhados à nossa estratégia de marcas. Em 2023, o Programa Petrobras Cultural passou por uma grande revisão conceitual, incorporando dinâmicas atuais e tendências da sociedade, passando a ser composto por quatro eixos temáticos: "Ícones da Cultura Brasileira"; "Festivais e Festas Populares"; "Produção e Circulação"; "Cinema e Cultura Digital". O programa passou a ter duas dimensões transversais, consideradas em todos os patrocínios: "Diversidade" e "Economia Criativa".

Nos patrocínios esportivos, o destaque foi a continuidade do apoio ao treinamento de atletas de esportes olímpicos que juntos formam o chamado Time Petrobras e representarão o Brasil nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos em Paris 2024.

Os patrocínios a eventos de negócio, ciência e tecnologia, intensificam o relacionamento com parceiros, investidores, clientes, comunidade acadêmica e científica, dentre outros. Patrocinamos ainda diversas iniciativas que despertam a curiosidade e promovem experimentações e engajam pessoas a respeito de temas relacionados às ciências, à inovação e ao mundo em transformação.

Para mais informações sobre os nossos patrocínios e a nossa atuação socioambiental, veja Relatório de Sustentabilidade, disponível no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).

Governança

As boas práticas de governança corporativa e *compliance* constituem um pilar de sustentação para os nossos negócios. Nossa prioridade é atuar sempre orientados pela ética, pela integridade e pela transparência. Adicionalmente, considerando nossa atuação em mercados cada vez mais competitivos, é importante que nosso modelo de governança assegure o equilíbrio entre eficiência e controle para nos garantir atuação ágil e segura ao mesmo tempo.

Adotamos rigorosos padrões de ética e integridade por meio de iniciativas que reforçam nosso propósito, valores e compromisso com a melhoria contínua e alinhamento às melhores práticas do mercado.

Nesse sentido, realizamos constantemente melhorias em nossas práticas e em nossos principais instrumentos de governança, como o Estatuto Social; regimentos internos do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos comitês de assessoramento a esses órgãos; políticas e códigos, entre outros.

Além disso, temos uma estrutura de governança clara, com papéis e responsabilidades definidos, visando a garantir a tomada de decisões transparente, salvaguardando a nossa integridade e protegendo os interesses de nossos *stakeholders*.

2) Os resultados de desempenho em emissões em 2023 ainda serão verificados por terceira parte, sendo assim, podem ocorrer variações, não sendo esperadas alterações significativas.
3) Efluente industrial, água produzida e efluente sanitário (este último incluído a partir de 2020, em atendimento ao GRI 303: *Water and Effluents* 2018). Não considera a água produzida reinjetada nas formações para recuperação secundária nem os efluentes de sistemas abertos de refrigeração.
4) Soma dos volumes de vazamentos de óleo (ou derivados) que foram individualmente superiores a 1 barril, que alcançaram corpos hídricos ou solo não impermeabilizado. O critério volumétrico (>1 barril) é utilizado no indicador corporativo Volume Vazado de Óleo e Derivados e está alinhado ao Manual da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) para reporte de incidentes relacionados a atividades de E&P. Vazamentos originados por derivações clandestinas de óleo não foram contabilizados.
5) Dados consultados em relatórios de sustentabilidade ou similares publicados por empresas que compõem nosso *peer group* (BP, Shell, Total, Exxon Mobil e Equinor). No momento da preparação deste relatório, nem todos os dados sobre derramamentos em 2023 por parte destas empresas estavam disponíveis.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



Nossa estrutura de governança corporativa é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e seus comitês, Auditorias, Ouvidoria-geral, Diretoria Executiva e seus comitês.

Em 2023, aprovamos a reestruturação da Diretoria de Governança e Conformidade ("DGC"), que foi robustecida, passando a contar com quatro gerências executivas e duas gerências gerais. O novo desenho estrutural cria a gerência executiva de Responsabilização Disciplinar e a gerência geral de Informações Estratégicas e Monitoramento do Sistema de Integridade. A unidade de Responsabilização Disciplinar atuará como uma corregedoria, tendo dentre suas atribuições a responsabilização por desvios e não conformidades, inclusive de terceiros, como fornecedores e outras pessoas jurídicas que se relacionam com a Petrobras. A nova gerência tornará ainda mais robusto o nosso processo de aplicação da Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/13). A Gerência Geral de Informações Estratégicas e Monitoramento do Sistema de Integridade, utiliza tecnologia avançada e inteligência de dados para analisar incidentes de conformidade e identificar irregularidades de forma ágil. Essa gerência também é responsável pelo monitoramento contínuo de indicadores, processos, controles, projetos e iniciativas, visando ao aprimoramento constante do Sistema de Integridade e à consecução dos nossos objetivos estratégicos.

Na mesma reestruturação, foi criada uma área, liderada por uma profissional do sexo feminino, para tratar especificamente de denúncias relacionadas a episódios de violências no trabalho (violências sexuais, assédio moral, retaliação e discriminação). As alterações de estrutura organizacionais podem ser consultadas em nosso Organograma Geral, disponível no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).

Aspectos relevantes do modelo de governança

- Política de Indicação de Conselheiros e Diretores e Estatuto Social alinhados às exigências da Lei nº 13.303/16, prevendo, ainda, exigência adicional quanto aos requisitos de integridade.
- Parecer obrigatório do Comitê de Auditoria Estatutário na avaliação de transações envolvendo a União, que estejam na competência do Conselho de Administração.
- Parecer obrigatório do Comitês de Minoritários e do Comitê de Auditoria Estatutário nas transações com partes relacionadas envolvendo a União, suas autarquias e fundações e empresas estatais federais, estas últimas quando classificadas como fora do curso normal dos negócios da companhia pelo Comitê de Auditoria Estatutário, que estejam na alçada de aprovação do Conselho de Administração.
- Conselho de Administração composto por, no mínimo, 40% de membros independentes.
- Independência do Diretor Executivo de Governança e Conformidade: processo diferenciado de seleção (*headhunter*) e destituição (aprovação do Conselho de Administração com o voto da maioria dos Conselheiros eleitos pelos acionistas minoritários); possibilidade de reporte direto ao Conselho de Administração; e análise de pautas submetidas à Diretoria Executiva, podendo determinar a não submissão dessas pautas por motivo de não conformidade.
- Caso direcionada pelo controlador a assumir obrigações para atender interesse público em condições diferentes das de mercado, o governo federal deverá nos compensar pela diferença.
- Revisão periódica do Código de Conduta Ética, com a realização de treinamento anual, obrigatório para os Administradores e toda força de trabalho.
- Sistema de gestão de riscos desenhado de forma a possibilitar uma adequada segregação de funções entre os tomadores de riscos e os responsáveis pela definição dos limites à exposição e pelo seu monitoramento periódico.
- Privilegia a discussão e a deliberação colegiada, bem como decisões compartilhadas, sempre observando as atribuições específicas cada órgão.

Nossas Políticas e informações adicionais sobre a nossa Governança podem ser acessadas em www.petrobras.com.br/ri.

Ética e Integridade

O fomento e o fortalecimento de uma cultura de integridade são fundamentais para o ambiente organizacional. Nosso Programa de Compliance está devidamente estruturado por meio de políticas, padrões e procedimentos alinhados às melhores práticas do mercado. Os nossos mecanismos de integridade são amplamente comunicados aos nossos públicos de interesses com transparência e prestação de contas. Nossas principais políticas corporativas estão disponíveis no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).

Estamos constantemente empenhados em fortalecer nosso Programa de Compliance. Para isso, dispomos de um Código de Conduta Ética ("Código") que orienta sobre a conduta esperada de nossos colaboradores. O Código tem como foco os nossos valores e compromissos, fornecendo ferramentas de *autoreflexão* para auxiliar a nossa força de trabalho a cumprir com nossos princípios éticos no desempenho de suas funções.

Além do Código de Conduta Ética, destacamos nossa Política de Compliance, nosso Guia de Conduta Ética para Fornecedores e nosso Programa de Compliance como elementos essenciais para integrar e fortalecer nosso Sistema de Integridade.

Para garantir um ambiente ético para nossos negócios, promovemos a prevenção, detecção e remediação de desvios de conduta, como fraude, corrupção, conflito de interesses, lavagem de dinheiro, discriminação, assédio moral e violência sexual. Para isso, utilizamos mecanismos de integridade que incluem a gestão de nossos controles internos e a análise de integridade de contrapartes. Além disso, aplicamos treinamento a todos os nossos empregados, sobretudo aqueles que trabalham em atividades com maior exposição a riscos de conformidade, assim como para os membros de nossa Diretoria e de nosso Conselho de Administração.

Em 2023, também oferecemos sessões de treinamento para administradores e conselheiros fiscais, abordando principalmente os seguintes tópicos:

- Código de Conduta Ética
- Nossa governança corporativa e nosso processo decisório
- Lei anticorrupção brasileira
- Compliance, controles internos e transações com partes relacionadas
- Divulgação de informações ao mercado, informações e negociação de valores mobiliários incluindo período de vedação
- Gerenciamento de riscos

No âmbito da Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, possuímos uma estrutura dedicada ao tema, a Gerência Geral de Privacidade, responsável por coordenar o cumprimento da Lei nº 13.709/18 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), que adota um modelo de governança eficiente, aderente ao negócio e às legislações pertinentes, atuando de forma preventiva, tratando e respondendo adequadamente aos riscos relacionados à proteção de dados pessoais, promovendo a conscientização dos públicos de interesse e que tem como foco principal o titular de dados.

Recursos Humanos

Perfil e distribuição geográfica

Encerramos o ano de 2023 com 46.730 empregados, um aumento de 3,5% em relação ao ano de 2022, sendo 8.000 mulheres (17%) e 38.730 homens (83%).

PERFIL DOS NOSSOS EMPREGADOS Petrobras e suas subsidiárias

	2023	2022
Empregados	46.730	45.149
Feminino	8.000	7.670
Petrobras	6.854	6.559
Subsidiárias Brasil	931	917
Subsidiárias Exterior	215	194
Masculino	38.730	37.479
Petrobras	33.359	32.123
Subsidiárias Brasil	4.985	4.982
Subsidiárias Exterior	386	374



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS NOSSOS EMPREGADOS Petrobras e suas subsidiárias

	2023	2022
Distribuição Geográfica - Petrobras	40.213	38.682
Sudeste	34.363	32.985
Nordeste	3.478	3.390
Sul	1.638	1.516
Norte	573	641
Centro-oeste	161	150
Distribuição Geográfica - Subsidiárias no Brasil	5.916	5.899
Sudeste	4.619	4.596
Nordeste	729	734
Sul	316	306
Norte	174	187
Centro-oeste	78	76
Subsidiárias no Exterior	601	568
Total de empregados da Petrobras e suas subsidiárias	46.730	45.149

ESCOLARIDADE DOS NOSSOS EMPREGADOS Petrobras e suas subsidiárias

	2023	2022
Escolaridade - Petrobras	40.213	38.682
Fundamental	29	190
Médio	10.661	10.484
Superior	17.788	16.640
Especialização, Mestrado e Doutorado	11.735	11.368
Escolaridade - Subsidiárias no Brasil	5.916	5.899
Fundamental	86	29
Médio	3.829	3.922
Superior	1.948	1.844
Especialização, Mestrado e Doutorado	53	104
Escolaridade - Subsidiárias no Exterior	601	568
Fundamental	5	7
Médio	141	147
Superior	309	250
Especialização, Mestrado e Doutorado	146	164
Total de empregados da Petrobras e suas subsidiárias	46.730	45.149

Adicionalmente, encerramos 2023 com 107.819 empregados de empresas prestadoras de serviço, um aumento de 2,3% em relação a 2022.

INDICADORES DE DIVERSIDADE DO CORPO FUNCIONAL Petrobras e suas subsidiárias

	2023	2022
Número de empregados(as) acima de 45 anos	19.732	17.843
Número de mulheres que trabalham na empresa ¹	8.000	7.670
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres ¹	22,1%	19,4%
Número de negros(as) que trabalham na empresa ²	14.813	13.937
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros(as) ²	22,2%	21,9%
Número de empregados com deficiência	793	537
Razão Entre a Remuneração de Mulheres e Homens ³	0,98	0,97

Ingressos e desligamentos

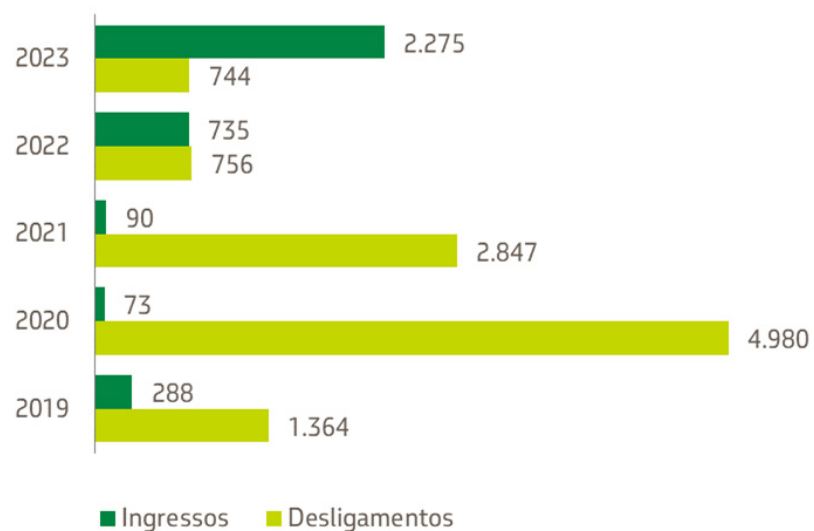
Um dos principais desafios para a nossa gestão de recursos humanos é o de assegurar a adequação contínua do quadro de pessoal ao portfólio de negócios.

Para atender às necessidades da força de trabalho, priorizamos o preenchimento de vagas abertas internamente, por meio de realocação interna, com o objetivo de reter talentos e reduzir custos de contratação externa. Posteriormente, para determinar o número de novos empregados, consideramos tanto as nossas necessidades de negócio, em linha com nosso Plano Estratégico, quanto as vagas remanescentes. A contratação de novos empregados é viabilizada principalmente por Processo Seletivo Público ("PSP") que vem dando especial atenção à diversidade, aumentando as vagas para pessoas com deficiência e para pessoas negras. Contratamos também de forma direta, mas essa forma de contratação é voltada para a alta gestão e está limitada a 40% do total de posição da alta gestão.

Como resultado, em 2023, foram contratados 2.275 profissionais, dos quais 96% foram contratados por meio do PSP, tendo sido 104 empregados com deficiência, 971 empregados negros e 354 empregados que são mulheres, refletindo o nosso esforço para promover a diversidade.

Além dos ingressos, o efetivo sofreu impacto pela saída de empregados inscritos nos ciclos dos Programas de Desligamento Voluntário ("PDVs") lançados até 2019. No ano de 2023, 475 empregados deixaram a empresa através do Programa de Aposentadoria Incentivada ("PAI") e dos três Programas de Desligamento Voluntário ("PDV") diferenciados por público-alvo: (i) um voltado para empregados lotados no segmento corporativo; (ii) um específico para empregados abrangidos por projetos de desinvestimento, desmobilizações e/ou processos de redução de atividades; e (iii) outro para empregados aposentados.

No total, 744 empregados deixaram a empresa em 2023, sendo 649 por desligamento voluntário (inclui PDVs e outros).

ROTATIVIDADE DOS NOSSOS EMPREGADOS Não inclui subsidiárias da Petrobras

Treinamento

Com base no nosso Plano Estratégico, identificamos as necessidades de treinamentos dos nossos empregados, que são atendidas pela Universidade Petrobras. A Universidade Petrobras conta com:

- 13 Centros de Ciências e Tecnologias nos nossos diferentes processos, congregando 84 áreas de conhecimento
- Mais de 6.000 ações de desenvolvimento no portfólio
- 60 salas de aula e laboratórios (capacidade para 1.320 alunos)
- Cerca de 950 empregados atuando como docentes nos últimos 3 anos⁴
- Mais de 800 instituições e parceiros nacionais e internacionais contratados nos últimos três anos

Anualmente, conforme avaliação de desempenho, os treinamentos são negociados entre o gestor e cada empregado, visando atingir os resultados esperados para os negócios no período de avaliação. Até 31 de dezembro de 2023, a Petrobras realizou 482 mil participações de empregados em cursos, com média de 71h por empregado nesse ano. Investimos aproximadamente R\$ 154 milhões em treinamentos ao longo de 2023.

1) Número corresponde a empregadas mulheres, não incluindo empregadas de empresas contratadas que trabalham nas nossas instalações.

2) Número corresponde a empregados negros autodeclarados, não incluindo empregados de empresas contratadas. A abrangência dessa informação é Petrobras Controladora, controladas no Brasil e as controladas no exterior: Petrobras America Inc., Transpetro International B.V., Petrobras Singapore Private Limited, Petrobras Operaciones S.A., Petrobras Colombia Combustíveis. Por questões culturais de alguns países, esta informação não tem como ser obtida em algumas empresas no exterior.

3) Média ponderada entre a razão da remuneração de mulheres e homens em 2023 de cada empresa e o seu respectivo efetivo. De acordo com a diretoria de Recursos Humanos e com o item 4.2 do nosso Código de Conduta Ética, o Plano de Carreiras e Remuneração ("PCR") da Petrobras não faz distinção de gênero na remuneração entre homens e mulheres que ocupam o mesmo cargo ou função, e que estejam no mesmo nível salarial e nas mesmas condições de trabalho (regime de trabalho - administrativo, turno ou sobreaviso). Entretanto, a predominância masculina nos regimes de trabalho especiais (turno e sobreaviso) na indústria de óleo e gás, faz com que, no geral, dentro de uma análise não equivalente de cargos/funções/nível salarial/regime de trabalho, haja uma pequena diferença salarial.

4) Contabilizados como docentes empregados que ministraram 16 horas ou mais de docência por ano nos últimos 3 anos.

CENPES

Operamos um centro dedicado a pesquisas e desenvolvimento ("Cenpes"), que é um dos maiores do setor de energia, bem como um dos maiores do hemisfério sul. As instalações do Cenpes possuem uma área total de 308.000 m², contando com 116 laboratórios e mais de 4.600 equipamentos, incluindo equipamentos de tecnologias de ponta. Em 31 de dezembro de 2023, o Cenpes possuía 1.076 empregados, dos quais 90% são dedicados exclusivamente à área de pesquisa e desenvolvimento ("P&D").

Com a missão de "imaginar, criar e fazer hoje o futuro da Petrobras", o Cenpes atua em parceria com universidades e instituições de pesquisa nacionais e estrangeiras, fornecedores, startups e outras operadoras e tem como objetivo desenvolver tecnologias para viabilizar o cumprimento do Plano Estratégico, além de antecipar tendências que possam criar opções estratégicas.

Em 2023, investimos R\$ 3,619 bilhões em pesquisa e desenvolvimento. Atualmente, cerca de 38,6% do nosso portfólio de P&D faz uso intensivo de tecnologias digitais como big data, computação de alto desempenho e inteligência artificial.

No ano de 2023, foram depositados 143 pedidos de patentes no Brasil e 210 no exterior, totalizando 353 depósitos de patentes, superando, pelo terceiro ano consecutivo, nosso recorde de depósitos de pedidos de patentes no Brasil em um único ano.

Em 31 de dezembro de 2023, contávamos com um total de 647 patentes ativas no Brasil e 481 patentes ativas no exterior, além de 575 pedidos de patentes no Brasil e 894 pedidos de patentes no exterior, somando 1.469 pedidos de patentes em 2023.

Remuneração Variável

O modelo de remuneração variável dos nossos empregados é composto pelo programa de Participação nos Lucros e Resultados ("PLR"), exigência legal e nossa principal prática de remuneração variável, e pelo programa Prêmio por Desempenho ("PRD"), remuneração complementar a PLR. O PRD foi implantado em 2023 em substituição ao Programa Prêmio por Performance ("PPP"), que foi mantido apenas para membros da Diretoria Executiva ("DE"). Esses programas estão alinhados aos novos direcionadores do PE 2024-28+ e a nossa política de remuneração.

Programa Prêmio por Performance (PPP)

Temos um acordo coletivo vigente de PLR para o exercício 2023 para todos os empregados ocupantes ou não de funções gratificadas.

Para que o pagamento do PLR ocorra, as seguintes condições devem ser atendidas:

- Declaração e pagamento de remuneração ao acionista, referente ao exercício considerado, aprovado pelo Conselho de Administração ("CA")
- Apuração de Lucro Líquido para o exercício de referência
- Atingimento do percentual médio, ponderado pelo peso, do conjunto das metas dos indicadores de no mínimo 80% (oitenta por cento)

A apuração dos resultados 2023 indicou o atingimento dos gatilhos propostos no acordo de PLR. Diante disso, conforme estabelecido no regimento da PLR 2023, em fevereiro de 2024 foi promovido um adiantamento equivalente a 1/3 do valor a que cada empregado elegível faz jus.

Programas Prêmio por Performance ("PPP") e Prêmio por Desempenho ("PRD")

O PPP e o PRD são programas que buscam reconhecer o esforço e o desempenho individual dos empregados para o alcance dos nossos resultados.

Os valores de PRD e PPP, referentes ao ano base 2023, serão pagos após apuração dos resultados do exercício, desde que cumpridos os pré-requisitos (gatilhos) mínimos estabelecidos pelos programas:

- Declaração e pagamento de remuneração ao acionista, referente ao exercício considerado, aprovado pelo Conselho de Administração
- Obtenção de lucro líquido positivo no exercício

O pagamento do PPP (para os membros da Diretoria Executiva - Presidente e Diretores) ou do PRD (para Gerentes Executivos e Gerentes Gerais), ocorre de forma diferida ao longo de cinco anos, cujos valores são referenciados pela cotação de mercado das nossas ações sem, contudo, contemplar a outorga de ações. O pagamento é realizado da seguinte forma:

- 60% do valor do PPP e PRD, conforme o caso, são pagos em uma parcela à vista e o saldo restante (40%), quitado em quatro parcelas diferidas anuais, cujo valor será simbolicamente convertido na quantidade de ações ordinárias (PETR3) correspondente, utilizando como valor-base a média ponderada dos últimos 60 pregões do exercício de referência do Programa.
- O Presidente, Diretores, Gerentes Executivos e Gerentes Gerais podem exercer o direito de recebimento das parcelas diferidas após cumprimento dos prazos de carência estabelecidos, mediante solicitação.
- O valor de cada parcela a ser paga é equivalente à transformação das ações simbólicas em valor pecuniário pela cotação da média ponderada das nossas ações ordinárias dos últimos 20 pregões anteriores à data de solicitação.

Plano de saúde

Nosso Plano de Assistência Multidisciplinar de Saúde ("AMS"), também conhecido como Saúde Petrobras, é operado desde 2021 pela Associação Petrobras de Saúde ("APS"). Em 2023, a APS encerrou o ano com 261.539 beneficiários distribuídos em todos os estados da federação.

Melhorias expressivas na gestão do plano de saúde foram implantadas em 2023, com foco na eficiência de custos e melhoria da qualidade do atendimento aos beneficiários. Dentre os principais resultados podemos destacar:

- Em 2023, a elevação expressiva (0,30) na pontuação do índice de Desempenho da Saúde Suplementar (nota 0,8441, sendo 1,0 a nota máxima), o que coloca a operadora do nosso plano no 2º lugar no ranking do índice de desempenho da ANS entre autogestões de grande porte.
- Retorno do atendimento presencial aos beneficiários, na modalidade itinerante.
- Implantação de novo modelo de Benefício Farmácia, com redução de custos e aumento de 18,5% no número de usuários atendidos.

Informações Adicionais

Relacionamento com os Auditores Independentes

Nossos auditores independentes não podem prestar serviços de consultoria durante a vigência do contrato de auditoria, conforme artigo 30, item X, do nosso Estatuto Social. A KPMG Auditores Independentes Ltda. (KPMG), é atualmente a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria independente nos exercícios sociais de 2022 a 2024. Os serviços prestados pelos nossos auditores são analisados e aprovados pelo Comitê de Auditoria Estatutário. Os Auditores Independentes confirmam sua independência ao Comitê de Auditoria Estatutário. Durante o exercício de 2023, a KPMG nos prestou os seguintes serviços, incluindo aqueles prestados às nossas controladas:

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE¹

	R\$ mil	%
Auditoria contábil e tributária ²	29.062	97
Serviços adicionais relacionados à auditoria ³	771	3
Total dos serviços	29.833	100

Aquisição de debêntures de nossa emissão

Encerramos, no dia 15 de julho de 2023, nosso 1º Plano de Recuperação de Debêntures, iniciado em 15 de julho de 2022, tendo recomprado um total de 244.334 debêntures de nossa emissão, entre os papéis da 5ª, 6ª e 7ª emissão, equivalentes a 3,0% da quantidade total de debêntures em circulação. Todas as debêntures foram adquiridas no mercado secundário, a preços de mercado.

NEGOCIAÇÃO DE DEBÊNTURES PELA PRÓPRIA COMPANHIA, SUAS CONTROLADAS E COLIGADAS^{4,5}

Título	Emissão e série	Quantidade em circulação - Saldo inicial	Quantidade adquirida	Valor adquirido (R\$)	Quantidade em circulação - Saldo final
PETR25	5ª Emissão, 2ª Série	1.089.892	6.226	8.149.888	1.083.666
PETR45	5ª Emissão, 4ª Série	251.690	13.338	18.084.959	238.352
PETR16	6ª Emissão, 1ª Série	898.397	1.453	1.734.115	896.944
PETR26	6ª Emissão, 2ª Série	1.694.089	45.549	52.445.871	1.648.540
PETR36	6ª Emissão, 3ª Série	1.007.514	170.459	181.651.383	837.055
PETR17	7ª Emissão, 1ª Série	1.529.339	7.309	7.748.378	1.522.030
PETR27	7ª Emissão, 2ª Série	1.478.670	0	0	1.478.670

1) Resolução CVM nº 162/2022.

2) Auditoria contábil inclui os honorários cobrados em relação à auditoria das nossas demonstrações financeiras anuais, auditoria SOx, informações trimestrais, auditorias das nossas controladas, cartas de consentimento e revisão de documentos periódicos apresentados à Securities and Exchange Commission - SEC. Auditoria tributária são honorários relativos a revisões de conformidade fiscal conduzidas em conexão com os procedimentos de auditoria nas demonstrações financeiras.

3) Serviços adicionais relacionados à auditoria referem-se à assecuração e serviços relacionados que estão razoavelmente relacionados ao desempenho da auditoria ou às revisões de nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas e não são classificadas em "auditoria contábil".

4) Operações de recompra realizadas entre 15/07/2022 e 10/02/2023.

5) Os títulos PETR15 (5ª Emissão 1ª Série) e PETR35 (5ª Emissão 3ª Série), apesar de constarem do nosso programa de aquisição de debêntures, venceram em agosto de 2022 e foram excluídos da tabela. Não houve recompra desses títulos.



Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	8	61.613	41.723	2.562	3.627
Títulos e valores mobiliários	8	13.650	14.470	13.644	9.109
Contas a receber, líquidas	14	29.702	26.142	77.757	87.396
Estoques	15	37.184	45.804	31.612	39.016
Imposto de renda e contribuição social	17	1.055	859	731	602
Impostos e contribuições	17	4.648	5.960	4.392	5.742
Outros ativos	21	7.603	9.271	10.253	11.651
		155.455	144.229	140.951	157.143
Ativos classificados como mantidos para venda	31	1.624	18.823	2.053	19.365
Ativo circulante		157.079	163.052	143.004	176.508
Contas a receber, líquidas	14	8.942	12.729	8.099	10.912
Títulos e valores mobiliários	8	11.661	8.159	11.661	8.159
Depósitos judiciais	19	71.390	57.671	70.968	57.239
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	4.672	4.342	-	-
Impostos e contribuições	17	21.861	19.715	21.516	19.349
Outros ativos	21	11.209	8.106	12.230	9.524
Ativo realizável a longo prazo		129.735	110.722	124.474	105.183
Investimentos	30	6.574	8.172	268.220	271.427
Imobilizado	24	742.774	679.182	759.569	699.786
Intangível	25	14.726	15.581	14.563	15.426
Ativo não circulante		893.809	813.657	1.166.826	1.091.822
Total do ativo		1.050.888	976.709	1.309.830	1.268.330

Passivo	Notas	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Fornecedores	16	23.302	28.507	26.649	34.714
Financiamentos	32	20.923	18.656	46.736	120.724
Arrendamentos	33	34.858	28.994	36.364	29.933
Imposto de renda e contribuição social	17	6.295	15.045	4.445	12.690
Impostos e contribuições	17	20.168	15.906	19.669	15.576
Dividendos propostos	34	17.134	21.762	16.947	21.751
Provisão para desmantelamento de áreas	20	9.837	-	9.661	-
Benefícios a empregados	18	14.194	11.555	13.274	10.896
Outros passivos	21	14.596	15.660	12.252	13.384
		161.307	156.085	185.997	259.668
Passivos associados a ativos mantidos para venda	31	2.621	7.646	2.621	7.646
Passivo circulante		163.928	163.731	188.618	267.314
Financiamentos	32	118.508	137.630	346.419	315.417
Arrendamentos	33	128.773	95.423	133.240	102.227
Imposto de renda e contribuição social	17	1.446	1.578	1.409	1.538
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	52.820	35.220	59.000	42.511
Benefícios a empregados	18	75.421	55.701	74.009	54.761
Provisão para processos judiciais e administrativos	19	16.000	15.703	14.855	14.609
Provisão para desmantelamento de áreas	20	102.493	97.048	102.167	96.552
Outros passivos	21	9.159	10.290	9.672	10.807
Passivo não circulante		504.620	448.593	740.771	638.422
Passivo circulante e não circulante		668.548	612.324	929.389	905.736

Capital subscrito e integralizado	34	205.432	205.432	205.432	205.432
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria		(538)	3.102	(322)	3.318
Reservas de lucros	34	159.171	128.562	158.955	128.346
Outros resultados abrangentes		16.376	25.498	16.376	25.498
Atribuído aos acionistas da controladora		380.441	362.594	380.441	362.594
Atribuído aos acionistas não controladores	30	1.899	1.791	-	-
Patrimônio líquido		382.340	364.385	380.441	362.594

Total do passivo		1.050.888	976.709	1.309.830	1.268.330
-------------------------	--	------------------	----------------	------------------	------------------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Receita de vendas	9	511.994	641.256	494.372	613.334
Custo dos produtos e serviços vendidos	10	(242.061)	(307.156)	(241.098)	(298.009)
Lucro bruto		269.933	334.100	253.274	315.325
Despesas					
Vendas	10	(25.163)	(25.448)	(25.114)	(27.113)
Gerais e administrativas	10	(7.952)	(6.877)	(6.688)	(5.676)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	27	(4.892)	(4.616)	(4.887)	(3.753)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico		(3.619)	(4.087)	(3.619)	(4.089)
Tributárias		(4.444)	(2.272)	(3.391)	(1.873)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	26	(13.111)	(6.859)	(12.950)	(6.804)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	11	(19.930)	9.023	(18.791)	10.532
		(79.111)	(41.136)	(75.440)	(38.776)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos		190.822	292.964	177.834	276.549
Resultado financeiro líquido	12	(11.861)	(19.257)	(24.679)	(29.356)
Receitas financeiras		10.821	9.420	10.790	9.972
Despesas financeiras		(19.542)	(18.040)	(33.884)	(29.762)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(3.140)	(10.637)	(1.585)	(9.566)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	30	(1.480)	1.291	19.814	23.663
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		177.481	274.998	172.969	270.856
Imposto de renda e contribuição social	17	(52.315)	(85.993)	(48.363)	(82.528)
Lucro líquido do exercício		125.166	189.005	124.606	188.328
Atribuível aos:					
Acionistas da Petrobras		124.606	188.328	124.606	188.328
Acionistas não controladores		560	677	-	-
Lucro líquido do exercício		125.166	189.005	124.606	188.328
Lucro básico e diluído por ação ON e PN (em R\$)	34	9,57	14,44	9,57	14,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício		125.166	189.005	124.606	188.328
Itens que não serão reclassificados para o resultado:					
Ganhos (Perdas) atuariais com planos de benefícios definidos	18	(17.552)	(8.297)	(17.260)	(8.228)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.341	1.109	1.341	1.119
		(16.211)	(7.188)	(15.919)	(7.109)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em investidas		-	-	(278)	(79)
Itens que poderão ser reclassificados para resultado:					
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa - exportações					
Reconhecidos no patrimônio líquido		22.410	28.359	22.410	28.359
Transferidos para o resultado		18.846	25.174	18.371	24.832
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(14.027)	(18.201)	(13.866)	(18.085)
	35	27.229	35.332	26.915	35.106
Ajustes de conversão em investidas ⁽¹⁾					
Reconhecidos no patrimônio líquido		(21.461)	(18.366)	(21.460)	(18.364)
		(21.461)	(18.366)	(21.460)	(18.364)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em investidas		22.410	22.410	22.410	22.410
Reconhecidos no patrimônio líquido	30	1.306	1.162	1.620	1.388
		1.306	1.162	1.620	1.388
Outros resultados abrangentes		(9.137)	10.940	(9.122)	10.942
Resultado abrangente total		116.029	199.945	115.484	199.270
Resultado abrangente atribuível aos:					
Acionistas da Petrobras		115.484	199.270	115.484	199.270
Acionistas não controladores		545	675	-	-
Resultado abrangente total		116.029	199.945	115.484	199.270

(1) Inclui, no Consolidado efeito de R\$ 1.154, devedor (efeito de R\$ 774, devedor, em 31 de dezembro de 2022), referente a coligadas e empreendimentos controlados em conjunto. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		125.166	189.005	124.606	188.328
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	18	7.695	6.333	7.494	6.187
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	30	1.480	(1.291)	(19.814)	(23.663)
Depreciação, depleção e amortização	37	66.204	68.202	69.609	71.377
Perda (reversão), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	26	13.111	6.859	12.950	6.804
Ajuste a valor realizável líquido	15	(40)	57	-	-
Perdas (reversões), líquidas, de crédito esperadas		205	331	202	542
Baixa de poços	27	2.087	3.584	2.087	2.740
Resultado com alienações e baixa de ativos	11	(6.511)	(5.883)	(5.776)	(4.944)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados		12.707	22.956	21.176	29.420
Imposto de renda e contribuição social	17	52.315	85.993	48.363	82.527
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas		10.132	3.858	10.106	3.838
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	11	(1.399)	(21.660)	(1.399)	(21.651)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento		(2.086)	(3.217)	(2.174)	(3.227)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	11	3.982	7.011	3.467	6.564
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber		672	1.891	(73.648)	(73.707)
Estoques		7.926	(6.029)	7.245	(4.881)
Depósitos judiciais		(8.663)	(8.844)	(8.623)	(8.671)
Outros ativos		1.619	(1.675)	1.713	(2.485)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores		(4.741)	(2.223)	(7.182)	2.415
Impostos e contribuições		(2.363)	(12.903)	(799)	(12.877)
Planos de pensão e de saúde		(4.617)	(11.035)	(4.596)	(11.017)
Provisão para processos judiciais e administrativos		(2.927)	(1.956)	(2.559)	(1.804)
Outros benefícios a empregados		1.726	(808)	1.468	(798)
Provisão para desmantelamento de áreas		(4.491)	(3.123)	(4.457)	(3.121)
Outros passivos		(2.781)	(876)	(2.854)	(938)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(50.712)	(59.147)	(49.494)	(58.237)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais		215.696	255.410	127.111	168.721
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis		(60.315)	(49.656)	(60.002)	(56.211)
Aquisição de participações societárias		(120)	(138)	463	326
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos		18.232	24.815	18.215	24.953
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação (Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários ⁽¹⁾		237	(17.072)	11.175	13.719
Dividendos recebidos ⁽²⁾		439	1.905	2.007	4.109
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos		(39.495)	(4.377)	(26.110)	22.665
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores		(14)	347	-	-
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	32	10.716	15.156	124.844	135.610
Amortizações de principal - financiamentos	32	(21.080)	(47.337)	(71.686)	(88.497)
Amortizações de juros - financiamentos ⁽²⁾	32	(9.900)	(9.664)	(21.118)	(14.287)
Amortizações de arrendamentos	33	(31.335)	(28.049)	(32.537)	(29.315)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	34	(97.925)	(194.200)	(97.925)	(194.200)
Recompra de ações	34	(3.644)	-	(3.644)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores		(253)	(409)	-	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos		(153.435)	(264.156)	(102.066)	(190.689)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(2.876)	(3.636)	-	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício		19.890	(16.759)	(1.065)	697
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		41.723	58.482	3.627	2.930
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		61.613	41.723	2.562	3.627

(1) Na Controladora, inclui valores referentes às movimentações da aplicação em recebíveis do FIDC-NP.

(2) A companhia classifica dividendos/juros recebidos e juros pagos como fluxo de caixa das atividades de investimentos e fluxo de caixa das atividades de financiamento, respectivamente.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





18.1.1. Remuneração variável

Programa Prêmio por Performance – PPP e Programa de Prêmio por Desempenho – PRD

A companhia realizou o pagamento do Programa Prêmio por Performance - PPP referente ao exercício de 2022 aos empregados no montante de R\$ 2.848 (R\$ 2.637 na controladora), incluindo o valor do adiantamento de R\$ 448 (R\$ 404 controladora), realizado em novembro de 2022, e considerando o cumprimento de métricas de desempenho da companhia e ao desempenho individual de todos os empregados.

Para o exercício de 2023, a Petrobras revisou o seu programa de remuneração variável, implantando o Programa de Prêmio por Desempenho – PRD. No novo modelo, o PRD é um programa complementar a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e é destinado aos empregados com e sem função gratificada em substituição ao Prêmio por Performance (PPP).

Com o PRD, a companhia pretende reconhecer o esforço e o desempenho individual de cada empregado para o alcance dos resultados da Petrobras. O prêmio de cada empregado, a exemplo dos anos anteriores, segue sendo definido pelo atingimento das métricas de topo – Delta Valor Petrobras (VALOR), Índice de Atendimento às Metas de Gases de Efeito Estufa (IAGEE) e Indicador de Volume Vazado de Óleo e Derivados (Vazo) – e das metas específicas – nota de desempenho (GD) para todos os empregados, com exceção dos gerentes executivos e equivalentes, para os quais será considerado o scorecard (métricas) da sua respectiva área.

O PRD possui como gatilhos para acionamento do programa a declaração e pagamento de remuneração ao acionista, referente ao exercício considerado, aprovado pelo Conselho de Administração (CA), e a obtenção de lucro líquido positivo no exercício.

O montante total a ser utilizado para pagamento a todos os participantes é limitado a um percentual do Lucro Líquido e/ou do EBITDA.

Para o exercício de 2023, o montante estabelecido para a Remuneração Variável está limitado a 5% do EBITDA ajustado.

A Petrobras provisionou para o PRD, no exercício de 2023, R\$ 1.673 (R\$ 2.655 para o PPP no exercício de 2022), registrado em outras despesas operacionais. No consolidado, a provisão alcançou R\$ 2.088 (R\$ 2.863 no exercício de 2022), incluindo a remuneração variável da Petrobras e dos demais programas das empresas consolidadas.

Participação nos Lucros ou Resultados - PLR

Em 2023, a companhia realizou pagamento da PLR de 2022 aos empregados no montante de R\$ 678 (R\$ 643 na controladora), considerando o regimento PLR 2021–2022 aprovado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), do Governo Federal, que alcança os empregados que não ocupam funções gratificadas e previa limites individuais de acordo com a remuneração dos participantes.

Para 2023, considerando a mudança implantada no modelo de remuneração variável da companhia, a PLR proposta passa a abranger também os ocupantes de função gratificada. O novo programa passa a ser a principal prática de remuneração variável da companhia.

Para o pagamento da PLR 2023, é preciso que a companhia atinja os seguintes gatilhos: declaração e pagamento de remuneração ao acionista, referente ao exercício considerado, aprovado pelo Conselho de Administração (CA), a apuração de Lucro Líquido para o exercício de referência e atingimento do percentual médio, ponderado pelo peso, do conjunto das metas dos indicadores de no mínimo 80% (oitenta por cento).

O montante total para pagamento da PLR 2023 está limitado a 6,25% (seis vírgula vinte e cinco por cento) do lucro líquido e a 25% dos dividendos distribuídos aos acionistas da Petrobras no exercício, o que for menor.

No exercício de 2023, a companhia provisionou R\$ 2.925 (R\$ 2.885 na controladora) referente à participação nos lucros ou resultados do ano, registrado em outras despesas operacionais. No exercício de 2022, a provisão foi de R\$ 684 (R\$ 647 na controladora) referente à PLR 2022.

Prática contábil

As provisões dos programas de remuneração variável (PRD e PLR) são reconhecidas ao longo do exercício em que o empregado tiver prestado serviços. Suas mensurações representam as estimativas de desembolsos futuros decorrentes dos serviços prestados, na medida que os requisitos para acionamento dos programas sejam alcançados e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

18.2. Benefícios rescisórios

São aqueles fornecidos pela rescisão do contrato de trabalho como resultado de: i) decisão da entidade em terminar o vínculo empregatício do empregado antes da data normal de aposentadoria; ou ii) decisão do empregado de aceitar uma oferta de benefícios em troca da rescisão do contrato de trabalho

Programa de Desligamento Voluntário

A companhia possui programas de desligamento voluntários (PDV), aposentadoria incentivada (PAI), programas de desligamento específicos para segmento corporativo e para empregados lotados em unidades em processo de desinvestimento, que preveem basicamente as mesmas vantagens legais e indenizatórias.

No período de janeiro a dezembro de 2023, foram identificadas 55 inscrições e 179 desistências, enquanto 481 empregados se desligaram através dos programas ofertados pela companhia. A movimentação da provisão está representada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	1.005	1.950	1.005	1.950
Efeito no resultado	(43)	92	(43)	82
Inscritos no PDV	37	98	37	88
Revisão de provisão (desistências / atualização)	(80)	(6)	(80)	(6)
Efeito caixa	(270)	(1.037)	(270)	(1.027)
Utilização por desligamento	(270)	(1.037)	(270)	(1.027)
Saldo final	692	1.005	692	1.005
Circulante	390	392	390	392
Não circulante	302	613	302	613

O reconhecimento da provisão para gastos com os programas de aposentadoria ocorre na medida em que os empregados realizam a adesão.

A companhia deferiu o pagamento das indenizações em duas parcelas, sendo a primeira no momento do desligamento, junto com as verbas rescisórias legais, e a segunda, quando cabível, 12 meses após o pagamento da primeira parcela.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor de R\$ 127 corresponde a segunda parcela de 494 empregados desligados e o de R\$ 565 corresponde a 1.046 empregados inscritos nos programas de desligamento voluntário com previsão de saída até dezembro de 2025, totalizando o valor de R\$ 692.

18.3. Benefícios pós emprego

A companhia mantém um plano de saúde para seus empregados no Brasil (ativos e aposentados) e seus dependentes e outros cinco principais benefícios de pensão pós-aposentadoria (chamados coletivamente de “planos de pensão da companhia”).

Os saldos relativos a benefícios pós-emprego concedidos a empregados estão representados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Passivo				
Plano de saúde – AMS Saúde Petrobras	46.772	30.330	45.516	29.530
Plano de pensão Petros Repactuados (PPSP-R)	20.437	18.813	20.437	18.813
Plano de pensão Petros Não Repactuados (PPSP-NR)	6.479	5.431	6.479	5.431
Plano de pensão Petros Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70)	2.513	1.484	2.513	1.484
Plano de pensão Petros Não Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70)	2.234	1.767	2.234	1.767
Plano de pensão Petros 2 (PP2)	873	850	730	725
Total	79.308	58.675	77.909	57.750
Circulante	4.392	3.750	4.392	3.750
Não circulante	74.916	54.925	73.517	54.000

18.3.1. Natureza e riscos associados aos planos de benefícios definidos

Plano de Saúde

O Plano de saúde, nomeado AMS (Saúde Petrobras), é administrado e operado pela Associação Petrobras de Saúde (APS), associação civil, sem fins lucrativos e inclui programas de prevenção e assistência à saúde. O plano oferece assistência à saúde a todos os empregados atuais, aposentados, pensionistas e grupo familiar elegível, de acordo com os critérios definidos no regulamento, e está aberto a novos empregados.

Atualmente patrocinado pela Petrobras, Transpetro, PBIO, TBG e Termobahia, o plano está exposto principalmente ao risco de aumento dos custos médicos devido à inflação, novas tecnologias, novos tipos de coberturas e a um maior nível de utilização dos benefícios médicos. A companhia aprimora continuamente a qualidade de seus processos técnicos e administrativos, bem como dos programas de saúde oferecidos aos beneficiários, a fim de mitigar esse risco.

Os empregados, aposentados e pensionistas realizam contribuições fixas mensais para cobertura de procedimentos de grande risco e contribuições variáveis referentes ao custo dos demais procedimentos médicos e odontológicos, ambas com base nas tabelas de contribuição do plano, que são definidas a partir de parâmetros, como o salário e faixas de idade. O plano contempla também o auxílio na compra de alguns medicamentos mediante reembolso ou aquisição e entrega em domicílio, com participação dos beneficiários.

O pagamento do custo assistencial é efetuado pela companhia com base na utilização dos beneficiários. A participação financeira da companhia e dos beneficiários nas despesas é estabelecida no acordo coletivo de trabalho (ACT), sendo, atualmente, 60% (sessenta por cento) pela companhia e 40% (quarenta por cento) pelos participantes.

Conforme previsto na cláusula 37 – parágrafo 2º do Acordo Coletivo 2023–2025, caso as Resoluções CGPAR nº 42/2022 e nº 49/2023 venham a ser revogadas ou alteradas, viabilizando ajustes na relação de custeio dos planos de saúde, a companhia e as entidades sindicais, se reunirão para implantar nova relação de custeio, de modo a causar menor impacto na remuneração/provento de seus beneficiários (responsáveis financeiros), conforme a relação de custeio historicamente adotada pela Petrobras.

Revisão anual do plano de saúde

Em 31 de dezembro de 2023, o passivo foi remensurado com as premissas atuariais vigentes cujo resultado está demonstrado no quadro (a) do item 18.3.2 – Valores nas demonstrações financeiras relacionadas a planos de benefícios definidos.

Planos de pensão

Os planos de pensão patrocinados são administrados pela Fundação Petros, que foi constituída como uma entidade jurídica sem fins lucrativos de direito privado com autonomia administrativa e financeira.

Os planos de pensão são regulados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC que contempla todas as diretrizes e procedimentos a serem adotados pelos planos para sua gestão e relacionamento com as partes interessadas.

A Petros realiza periodicamente avaliações dos planos em cumprimento a norma vigente de previdência complementar e, quando aplicável, estabelece medidas com objetivo de oferecer sustentabilidade aos planos.

A obrigação líquida com planos de pensão registrada pela companhia apresenta metodologia de reconhecimento diversa daquela aplicável aos fundos de pensão, regulados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Em 29 de março de 2023, o Conselho Deliberativo da Petros aprovou as demonstrações financeiras dos planos previdenciários patrocinados pela companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

As principais diferenças de práticas contábeis para cômputo do compromisso atuarial em 31 de dezembro de 2022, adotadas no Brasil (CNPC e CVM) entre Fundo de Pensão e Patrocinadora, estão demonstradas no quadro a seguir.

O quadro atualizado com o resultado dos planos em 31 de dezembro de 2023 será divulgado na nota explicativa do 1º trimestre de 2024, após a aprovação do Conselho Deliberativo da Petros das suas demonstrações financeiras do respectivo exercício.

	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾
Déficit acumulado de acordo com o CNPC – Fundação Petros	1.721	1.781
Contribuições futuras normais e extraordinárias – patrocinadora	21.977	5.627
Contribuições contratadas – Termo de Compromisso Financeiro – patrocinadora	3.608	2.041
Hipóteses financeiras (taxas de Juros e Inflação), ajuste no valor dos ativos do plano e metodologia de cálculo	(7.009)	(2.251)
Passivo atuarial líquido de acordo com a CVM – Patrocinadora	20.297	7.198

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

Contribuições da patrocinadora – Pelo critério CNPC, a Petros considera, no cálculo da obrigação, além do fluxo futuro dos participantes, o fluxo futuro das contribuições normais e extraordinárias patronais, descontado a valor presente, enquanto a companhia, pelo critério CVM, só considera tais fluxos patronais na medida em que são realizados.

Hipóteses financeiras – A principal diferença está na definição da taxa real de juros estabelecida pela Petros de acordo com as expectativas de rentabilidade das carteiras atuais de investimentos e os parâmetros publicados pela Previc (CNPC), levando em conta uma média móvel de anos recentes no estabelecimento de limites de segurança, enquanto que na companhia compreende os juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de pensão e saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro (Tesouro IPCA, antigas NTNs), observando posição spot do final do exercício de fechamento considerado.

Ajuste no valor dos ativos garantidores do plano – Na Petros, os títulos públicos, com a estratégia de imunização das carteiras, são marcados na curva, enquanto na companhia são marcados a valor de mercado.

Os principais benefícios de pensão patrocinados são:

- Plano Petros do Sistema Petrobras – Repactuados (PPSP-R);
- Plano Petros do Sistema Petrobras – Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70);
- Plano Petros do Sistema Petrobras – Não Repactuados (PPSP-NR);
- Plano Petros do Sistema Petrobras – Não Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70),
- Plano Petros 2; e
- Plano Petros 3.

Atualmente os planos PPSP – R, PPSP-R Pré-70, PPSP-NR, PPSP-NR Pré-70 e Plano Petros 3 são patrocinados pela Petrobras, e o Plano Petros 2 patrocinado por: Petrobras, Transpetro, PBIO, TBG, Termobahia e Termomacáé. O Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP), originalmente estabelecido pela companhia em julho de 1970, foi cindido em 2018 nos planos PPSP-R e PPSP-NR. Em 1º de janeiro de 2020, os planos PPSP-R e PPSP-NR foram cindidos e deram origem aos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

Os planos de pensão complementam a renda de seus participantes durante a aposentadoria, além de garantir uma pensão por morte aos seus beneficiários. O benefício consiste em uma renda mensal complementar ao benefício concedido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A tabela a seguir fornece outras características desses planos:

	PPSP-R	PPSP-R Pré-70	PPSP-NR	PPSP-NR Pré-70	PP2	PP3
Modalidade	Benefício Definido	Benefício Definido	Benefício Definido	Benefício Definido	Contribuição Variável [parcela BD + parcela CD]	Contribuição definida
Participantes do plano	Geralmente abrange empregados e ex-empregados que ingressaram na companhia após 1970, que concordaram com as alterações propostas pela companhia no plano de pensão original (PPSP).	Geralmente abrange empregados e ex-empregados admitidos antes de 1º de julho de 1970, que se inscreveram no PPSP até 1º de janeiro de 1996 e permaneceram continuamente vinculados à companhia, obtendo a condição de assistidos.	Geralmente abrange empregados e ex-empregados que ingressaram na companhia após 1970, que não concordaram com as alterações propostas pela companhia no plano de pensão original (PPSP).	Geralmente abrange empregados e ex-empregados admitidos antes de 1º de julho de 1970, que se inscreveram no PPSP até 1º de janeiro de 1996 e permaneceram continuamente vinculados à companhia, obtendo a condição de assistidos, e que não concordaram com as alterações em seu plano de pensão original (PPSP).	Este Plano foi implementado em 2007, abrangendo os empregados e ex-empregados que se deslocaram de outros planos existentes.	Este Plano foi implementado em 2021, abrangendo apenas os empregados e ex-empregados que migraram dos planos PPSP-R e PPSP-NR decorrente do processo de Migração de Opção Voluntária.
Novas Inscrições	Fechado	Fechado	Fechado	Fechado	Aberto	Fechado
Pagamentos de aposentadoria	Pagamentos mensais vitalícios que complementam o benefício concedido pelo INSS.				Pagamentos mensais de benefício definido ao longo da vida ou pagamentos mensais de benefício não definido de acordo com a opção exercida pelo participante.	Pagamentos mensais de benefício não definido, de acordo com a opção exercida pelo participante.
Outros benefícios gerais	Benefício global por morte (capital segurado) e pagamentos mensais relacionados aos seguintes eventos: morte, invalidez, doença e reclusão.					



	PPSP-R	PPSP-R Pré-70	PPSP-NR	PPSP-NR Pré-70	PP2	PP3
Indexação de pagamentos de aposentadoria pelo plano	Com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.		Principalmente, com base nos níveis de índices atuais aplicáveis aos salários dos empregados ativos e os índices estabelecidos pelo INSS.		Pagamentos mensais vitalícios: atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo IPCA. Pagamentos mensais de benefício não definido: com base na variação da cota de conta individual.	Pagamentos mensais de benefício não definido: com base na variação da cota de conta individual.
Contribuições paritárias feitas pelos participantes e pela companhia aos planos	É composto por: i) contribuições normais que cobrem o custo esperado dos planos no longo prazo; e ii) contribuições extraordinárias que cobrem custos adicionais que geralmente são derivadas de déficits atuariais.	É composto por contribuições normais que cobrem o custo esperado dos planos no longo prazo. Os participantes estão isentos do pagamento de quaisquer contribuições extraordinárias em caso de déficit até o encerramento dos Termos de Compromisso Financeiro Petrobras.	É composto por: i) contribuições normais que cobrem o custo esperado dos planos no longo prazo; e ii) contribuições extraordinárias que cobrem custos adicionais que geralmente são derivadas de déficits atuariais.	É composto por contribuições normais que cobrem o custo esperado dos planos no longo prazo. Os participantes estão isentos do pagamento de quaisquer contribuições extraordinárias em caso de déficit até o encerramento dos Termos de Compromisso Financeiro Petrobras.	É composto por: i) contribuições normais que cobrem o custo esperado dos planos no longo prazo; e ii) contribuições extraordinárias que cobrem custos adicionais, em caso de surgimento de apuração de déficit, conforme previsto no regulamento para a parcela de benefício definido do plano.	Contribuições normais paritárias na fase de ativo que formam o direito aos benefícios não definidos, acumulados em saldos de contas individuais.
Termo de Compromisso Financeiro - TCF (acordos de dívida) assumido pela companhia para fazer face aos déficits dos planos - Valores a pagar à Fundação Petros ⁽¹⁾	Obrigações financeiras com saldo de R\$ 633 em 31/12/2023.	Obrigações financeiras com saldo de R\$ 1.886 em 31/12/2023.	Obrigações financeiras liquidadas antecipadamente em 2021.	Obrigações financeiras com saldo de R\$ 1.295 em 31/12/2023.	N/A	N/A
	Remensuradas anualmente de acordo com as premissas atuariais, com pagamento semestral de juros baseado no saldo atualizado e com vencimento planejado em 2028.					

(1) Compromisso já registrado nas demonstrações financeiras da Petrobras, compondo o registro do valor de passivo atuarial.

Instrumento Particular de Confissão de Dívida (PED 2015)

Em 18 de outubro de 2022, a companhia formalizou o seu compromisso de pagamento referente às contribuições extraordinárias patronais do plano de equacionamento de déficit – 2015 (PED 2015), implementado em 2017, junto aos planos de pensão Petros Repactuados e Não Repactuados (PPSP-R e PPSP-NR). Os pagamentos das contribuições extraordinárias não foram realizados anteriormente por causa de liminares judiciais.

O valor relativo à Petrobras é de R\$ 1.114 e se refere aos valores não cobrados no período de julho de 2020 a dezembro de 2021. O montante de R\$ 229 foi pago em 28 de outubro de 2022, e o restante, referente às parcelas vincendas, será pago de acordo com a folha de pagamento em contrapartida à arrecadação da parcela dos participantes e assistidos.

O efeito do PED 2015, nos planos de pensão PPSP R e PPSP NR, já foi reconhecido nas demonstrações financeiras do exercício em que foi implementado.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo do Instrumento Particular é de R\$ 800, compondo o registro do valor de passivo atuarial (R\$ 876 em 31 de dezembro de 2022).

Plano de equacionamento de déficit 2021 (PED) - Plano Petros Repactuados

Em 1º de abril de 2023, entrou em vigência o plano de equacionamento do déficit (PED) do exercício de 2021, do Plano Petros Repactuados (PPSP-R), com início das cobranças extraordinárias nas folhas de pagamento de ativos e assistidos a partir de abril/23, após manifestação favorável da SEST (órgão supervisor da patrocinadora Petrobras), ocorrida em 17 de março de 2023.

O PED 2021 já havia sido aprovado pelo Conselho Deliberativo (CD) da Petrobras em 10 de novembro de 2022 e o déficit apurado do exercício de 2021, de R\$ 8.515, está sendo equacionado entre as patrocinadoras e os participantes do PPSP-R, observado o limite da paridade de contribuições, cabendo à Petrobras o valor total de R\$ 4.012, posicionado em 31 de dezembro de 2022, que será pago em parcelas mensais por todo o período de existência do plano.

Plano de equacionamento do déficit 2022 (PED) - Plano Petros Não Repactuados

Em 22 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração da companhia aprovou o plano de equacionamento do déficit do exercício de 2022 (PED 2022) do plano Petros do Sistema Petrobras – Não Repactuados (PPSP-NR) e seu envio para apreciação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

O PED 2022 prevê o equacionamento do valor intermediário entre o Déficit Técnico Acumulado e o Déficit Técnico Ajustado de 2022 no montante de R\$ 1.557 em 31 de dezembro de 2022, valor que melhor atende a necessidade de solvência do plano, conforme estudos elaborados pela Fundação Petros. Esse montante atualizado pela meta atuarial até dezembro de 2023 atingiu o valor de R\$ 1.775.

Conforme as Leis Complementares 108/2001 e 109/2001, bem como a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº 30/2018, o déficit deverá ser equacionado paritariamente entre as patrocinadoras e os participantes do PPSP-NR. Sendo assim, caberá à companhia o valor total de R\$ 827, posicionado em dezembro de 2023.

O PED 2022 deverá obter manifestação favorável da SEST para que a Petrobras possa implementar a cobrança de contribuições extraordinárias a partir de abril de 2024, que se somará às contribuições normais e extraordinárias já em vigor.

O desembolso pelas patrocinadoras será decrescente ao longo da vida do plano, com fluxo adicional anual médio estimado, para os primeiros 5 anos, em torno de R\$ 60.

A posição atuarial do plano PPSP-NR e os efeitos da implementação de novas contribuições extraordinárias pelo PED 2022 estão refletidas no passivo atuarial do exercício de 2023.

Revisão anual dos planos de pensão

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos foram remensurados com as premissas atuariais vigentes cujos resultados estão demonstrados no quadro (a) do item 18.3.2 – Valores nas demonstrações financeiras relacionadas a planos de benefícios definidos.

18.3.2. Valores nas demonstrações financeiras da Petrobras relacionados a planos de benefícios definidos**a) Movimentação das obrigações reconhecidas no balanço patrimonial**

Representa a obrigação da companhia, líquida dos ativos garantidores e descontada a valor presente, calculada de acordo com a metodologia estabelecida no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (IAS19), aprovado pela Deliberação CVM nº 110/2022, que diverge das práticas contábeis e atuariais adotadas pelos fundos de pensão regulados pelo CNPC.

Em 31 de dezembro de 2023, o aumento do passivo atuarial com planos de benefícios pós emprego de R\$ 20.633 refere-se, basicamente, à perda atuarial de R\$ 17.552, reconhecida no patrimônio líquido, com a remensuração do passivo decorrente das variações de premissas atuariais, em sua grande parte, pelo aumento dos custos médicos hospitalares- VCMH, queda da taxa real de desconto aplicada sobre os passivos dos planos, sendo compensada, parcialmente, pelo retorno dos ativos garantidores. Informações sobre as variações das principais premissas aplicadas à revisão atuarial estão dispostas no quadro da nota 18.3.6 – Incertezas de mensuração associadas à obrigação de benefício definido.

A movimentação das obrigações com planos de pensão e saúde com característica de benefício definido está representada a seguir:

Consolidado

	Planos de pensão		Plano de saúde		
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	PP2	AMS - Saúde Petrobras	Total
Valores reconhecidos no balanço patrimonial					
Valor presente das obrigações (VPO)	72.337	23.271	6.564	46.772	148.944
(-) Valor justo dos ativos dos planos (VJA)	(49.387)	(14.558)	(5.691)	-	(69.636)
Passivo atuarial líquido em 31 de dezembro	22.950	8.713	873	46.772	79.308
Movimentação do passivo atuarial líquido					
Saldo em 1º de janeiro	20.297	7.198	850	30.330	58.675
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	2.442	843	153	4.257	7.695
Custo do serviço corrente	55	12	52	720	839
Custo dos juros líquidos	2.387	831	101	3.537	6.856
Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes	2.128	1.244	(71)	14.251	17.552
Perdas/Ganhos de remensuração ⁽²⁾	2.128	1.244	(71)	14.251	17.552
Efeito caixa	(1.918)	(573)	(60)	(2.066)	(4.617)
Pagamento de contribuições	(1.777)	(512)	(60)	(2.066)	(4.415)
Pagamento do termo de compromisso financeiro	(141)	(61)	-	-	(202)
Outros movimentos	1	1	1	-	3
Saldo do passivo atuarial em 31 de dezembro	22.950	8.713	873	46.772	79.308

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

(2) Inclui o complemento de R\$ 570 referente ao exercício de 2022.

2022

	Planos de pensão		Plano de saúde		Outros planos	
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	PP2	AMS - Saúde Petrobras		Total
Valores reconhecidos no balanço patrimonial						
Valor presente das obrigações (VPO)	66.635	21.489	5.750	30.330	-	124.204
(-) Valor justo dos ativos dos planos (VJA)	(46.338)	(14.291)	(4.900)	-	-	(65.529)
Passivo atuarial líquido em 31 de dezembro	20.297	7.198	850	30.330	-	58.675
Movimentação do passivo atuarial líquido						
Saldo em 1º de janeiro	22.599	6.523	918	25.029	61	55.130
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	2.357	669	167	3.140	-	6.333
Custo do serviço corrente	49	7	68	540	-	664
Custo dos juros líquidos	2.308	662	99	2.600	-	5.669
Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes	2.207	2.187	(239)	4.145	(3)	8.297
Perdas/Ganhos de remensuração	2.207	2.187	(239)	4.145	(3)	8.297
Efeito caixa	(6.866)	(2.181)	-	(1.987)	(1)	(11.035)
Pagamento de contribuições	(1.574)	(485)	-	(1.987)	(1)	(4.047)
Pagamento do termo de compromisso financeiro ⁽²⁾	(5.292)	(1.696)	-	-	-	(6.988)
Outros movimentos	-	-	4	3	(57)	(50)
Saldo do passivo atuarial em 31 de dezembro	20.297	7.198	850	30.330	-	58.675

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

(2) Inclui o pagamento de R\$ 6.882 de parte do principal do Termo de Compromisso Financeiro (TCF) realizado em 25 de fevereiro de 2022.

b) Movimentação do valor presente da obrigação (VPO)

Consolidado

	Planos de pensão		Plano de saúde		
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	PP2	AMS-Saúde Petrobras	Total
Movimentação					
Valor presente das obrigações no início do exercício	66.635	21.489	5.750	30.330	124.204
Reconhecido no resultado	7.771	2.468	716	4.257	15.212
Custo dos juros	7.716	2.456	664	3.537	14.373
Custo do serviço	55	12	52	720	839
Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes	3.623	1.346	355	14.251	19.575
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais – experiência ⁽²⁾	(1.560)	(526)	(465)	264	(2.287)
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais – hipóteses demográficas	4.563	393	(3)	625	5.578
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais – hipóteses financeiras ⁽²⁾	620	1.479	823	13.362	16.284
Outros	(5.692)	(2.032)	(257)	(2.066)	(10.047)
Benefícios pagos, líquidos de contribuições de assistidos	(5.819)	(2.061)	(305)	(2.066)	(10.251)
Contribuições de participantes	126	28	47	-	201
Outros	1	1	1	-	3
Valor presente das obrigações no fim do exercício	72.337	23.271	6.564	46.772	148.944

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R pré-70 e PPSP-NR pré-70.

(2) Inclui o complemento de R\$ 570 referente ao exercício de 2022.



	Planos de pensão				Plano de saúde	Outros planos	Total
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	PP2	AMS - Saúde Petrobras			
Movimentação							
Valor presente das obrigações no início do exercício	64.068	19.446	5.509	25.029	52		114.104
Reconhecido no resultado	6.591	1.979	642	3.140	-		12.352
Custo dos juros	6.542	1.972	574	2.600	-		11.688
Custo do serviço	49	7	68	540	-		664
Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes	1.477	1.995	(35)	4.145	(3)		7.579
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais – experiência	7.172	3.601	492	(1.449)	(3)		9.813
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais – hipóteses demográficas	-	23	31	(131)	-		(77)
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais – hipóteses financeiras	(5.695)	(1.629)	(558)	5.725	-		(2.157)
Outros	(5.501)	(1.931)	(366)	(1.984)	(49)		(9.831)
Benefícios pagos, líquidos de contribuições de assistidos	(5.621)	(1.960)	(370)	(1.987)	(1)		(9.939)
Contribuições de participantes	120	29	-	-	-		149
Outros	-	-	4	3	(48)		(41)
Valor presente das obrigações no fim do exercício	66.635	21.489	5.750	30.330	-		124.204

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R pré-70 e PPSP-NR pré-70.

c) Movimentação do valor justo dos ativos (VJA)

A Petrobras possui quatro planos de previdência, PPSP-R, PPSP-NR, PPSP-R pré-70 e PPSP-NR pré-70, em fase de consumo do ativo garantidor, e um plano, o PP2, cuja maior parte dos participantes está na fase de acumulação de patrimônio. A evolução do ativo garantidor reflete essas características dos planos, sendo resultado da entrada das contribuições e do resgate de patrimônio para pagamento de benefícios, além da influência da rentabilidade dos investimentos dos ativos.

	Planos de pensão				Plano de saúde	Total
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	PP2	AMS - Saúde Petrobras		
Movimentação						
Valor justo dos ativos dos planos no início do exercício	46.338	14.291	4.900	-		65.529
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	5.329	1.625	563	-		7.517
Receita de Juros	5.329	1.625	563	-		7.517
Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes	1.495	102	426	-		2.023
Remensuração: Retorno sobre os ativos maior/(menor) que a taxa de desconto	1.495	102	426	-		2.023
Efeito caixa	1.918	573	60	2.066		4.617
Contribuições pagas pela companhia	1.777	512	60	2.066		4.415
Pagamentos vinculados ao termo de compromisso financeiro	141	61	-	-		202
Outros movimentos	(5.693)	(2.033)	(258)	(2.066)		(10.050)
Contribuições de participantes	126	28	47	-		201
Benefícios pagos pelo plano, líquidos de contribuições de assistidos	(5.819)	(2.061)	(305)	(2.066)		(10.251)
Valor justo dos ativos dos planos no final do exercício	49.387	14.558	5.691	-		69.636

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R pré-70 e PPSP-NR pré-70.

	Planos de pensão				Plano de saúde	Outros planos	Total
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	PP2	AMS - Saúde Petrobras			
Movimentação							
Valor justo dos ativos dos planos no início do exercício	41.469	12.923	4.591	-		(9)	58.974
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	4.234	1.310	475	-		-	6.019
Receita de Juros	4.234	1.310	475	-		-	6.019
Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes	(730)	(192)	204	-		-	(718)
Remensuração: Retorno sobre os ativos maior/(menor) que a taxa de desconto	(730)	(192)	204	-		-	(718)
Efeito caixa	6.866	2.181	-	1.987	1		11.035
Contribuições pagas pela companhia	1.574	485	-	1.987	1		4.047
Pagamentos vinculados ao termo de compromisso financeiro	5.292	1.696	-	-	-		6.988
Outros movimentos	(5.501)	(1.931)	(370)	(1.987)	8		(9.781)
Contribuições de participantes	120	29	-	-	-		149
Benefícios pagos pelo plano, líquidos de contribuições de assistidos	(5.621)	(1.960)	(370)	(1.987)	(1)		(9.939)
Transferência e aporte no PP3	-	-	-	-	9		9
Valor justo dos ativos dos planos no final do exercício	46.338	14.291	4.900	-	-		65.529

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R pré-70 e PPSP-NR pré-70.

Ativos do plano - gestão de investimentos

A Fundação Petros prepara anualmente Políticas de Investimento (PI) específicas para cada plano seguindo dois modelos:

- para Plano Petros 2, o cumprimento da meta atuarial de menor valor em risco; e
- para os demais planos de benefício definido, descasamento mínimo dos fluxos de caixa líquidos, condicionado ao cumprimento da meta atuarial.

Os ativos dos planos de pensão seguem uma estratégia de investimento de longo prazo baseada nos riscos avaliados para cada classe de ativos e proporcionam uma diversificação, de forma a diminuir o risco da carteira. O perfil da carteira deve obedecer às normas do Conselho Monetário Nacional.

A Fundação Petros estabelece políticas de investimento para períodos de 5 anos, revisadas anualmente e utiliza um modelo de gerenciamento de ativos e passivos (ALM) para resolver descasamentos de fluxo de caixa líquido dos planos de benefícios, com base em parâmetros de liquidez e solvência, simulando um período de 30 anos.

Os ativos dos planos de pensão, segregados por categoria, são os seguintes:

Categorias dos ativos dos planos	2023				2022	
	Preços cotados em mercado ativo	Preços não cotados em mercado ativo	Valor justo total	%	Valor justo total	%
Recebíveis	-	7.096	7.096	10%	7.062	11%
Renda fixa	15.548	37.267	52.815	76%	46.144	70%
Títulos públicos	8.500	37.247	45.747		38.873	
Fundos de renda fixa	3.803	1	3.804		4.508	
Outros investimentos	3.245	19	3.264		2.763	
Renda variável	3.556	1.018	4.574	6%	7.450	12%
Ações à vista	3.556	-	3.556		6.180	
Outros investimentos	-	1.018	1.018		1.270	
Investimentos Estruturados	895	152	1.047	2%	830	1%
Imóveis	-	2.621	2.621	4%	2.555	4%
	19.999	48.154	68.153	98%	64.041	98%
Empréstimos a participantes	-	1.483	1.483	2%	1.488	2%
Valor justo dos ativos dos planos no final do exercício	19.999	49.637	69.636	100%	65.529	100%

Para o plano de saúde não há ativo garantidor. Os ativos do plano de pensão referentes a empréstimos concedidos a participantes são avaliados ao custo amortizado, o que se aproxima do valor de mercado.

Em 31 de dezembro de 2023, os investimentos incluem ações ordinárias, no valor de R\$ 7, todos emitidos pela Petrobras, e imóveis alugados pela companhia no valor de R\$ 128 por ano.

d) Componentes da despesa com planos de pensão e saúde reconhecidos no resultado

	Planos de pensão			Plano de Saúde	Total
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	PP2	AMS - Saúde Petrobras	
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(235)	(45)	(71)	(1.496)	(1.847)
Relativa aos inativos (Outras Despesas Operacionais)	(2.207)	(798)	(82)	(2.761)	(5.848)
Despesa reconhecida no resultado do exercício - 2023	(2.242)	(843)	(153)	(4.257)	(7.695)
Despesa reconhecida no resultado do exercício - 2022	(2.357)	(669)	(167)	(3.140)	(6.333)

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

18.3.3. Contribuições

No exercício de 2023, a companhia contribuiu com o total de R\$ 4.617 (R\$ 11.035 no exercício de 2022) para os planos de benefícios definidos, o que reduziu o saldo das obrigações, conforme quadro da nota explicativa 18.3.2. Adicionalmente, contribuiu com R\$ 1.159 (R\$ 1.020 no exercício de 2022) para a parcela de contribuição definida do plano PP2 e R\$ 9 (R\$ 9 no exercício de 2022) do plano PP3, que foram reconhecidas em custeio e resultado do exercício.

As contribuições esperadas dos planos PPSP-R, PPSP-NR, PPSP R pré-70, PPSP-NR pré-70 e parcela de risco do PP2, para 2024, somam R\$ 2.536. A parcela de contribuição definida do Plano Petros 2 soma R\$ 1.154.

A parcela da contribuição com característica de benefício definido do PP2 (risco e garantias mínimas), que estava suspensa, desde julho de 2012, foi restabelecida em abril de 2023, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Petros. Dessa forma, uma parcela da contribuição mensal passou a ser novamente destinada à cobertura de risco (pagamento dos benefícios de Pecúlio por Morte, Garantias Mínimas e outros) e reduzindo o saldo da obrigação atuarial conforme as contribuições são efetuadas.

18.3.4. Fluxos de Caixa Esperados

A estimativa abaixo reflete apenas os fluxos de caixa futuros esperados para cumprir a obrigação de benefício definido reconhecida no final do exercício social de 31 de dezembro de 2023.

	Plano de pensão			Plano de Saúde	Total	Total
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	PP2	AMS - Saúde Petrobras		
Perfil de vencimento do valor presente das obrigações						
Até 1 ano	1.089	1.875	405	1.880	5.249	9.017
De 1 a 5 anos	23.796	7.756	1.748	10.056	43.356	36.634
De 6 a 10 anos	17.325	5.445	1.335	9.636	33.741	28.009
De 11 a 15 anos	12.170	3.615	992	7.964	24.741	19.626
Acima de 15 anos	17.957	4.580	2.084	17.236	41.857	30.918
Total	72.337	23.271	6.564	46.772	148.944	124.204

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R pré-70 e PPSP-NR pré-70.

18.3.5. Pagamentos futuros aos participantes dos planos de benefício definido que estão fechados para novos membros

A tabela a seguir fornece o período durante o qual a obrigação de benefício definido associada a esses planos impactará as demonstrações financeiras da companhia.

	PPSP-R	PPSP-R Pré-70	PPSP-NR	PPSP-NR Pré-70
	11,18 Anos.	7,29 Anos.	10,92 Anos.	7,22 Anos.



30. Investimentos

30.1. Investimentos diretos (Controladora)

	Principal segmento de atuação	% de Participação direta da Petrobras	% no Capital votante	Receita Líquida de Vendas ⁽¹⁾	Patrimônio líquido (patrimônio líquido negativo)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	País
Empresas Consolidadas							
Subsidiárias e controladas							
Petrobras International Braspetro - PIB BV	Diversos	100,00	100,00	211.685	271.745	17.035	Holanda
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	RTC	100,00	100,00	11.103	4.679	467	Brasil
Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. - PB-LOG	E&P	100,00	100,00	3.341	561	1.007	Brasil
Petrobras Biocombustível S.A.	G&EBC	100,00	100,00	480	760	(91)	Brasil
Araucária Nitrogenados S.A.	RTC	100,00	100,00	-	156	(6)	Brasil
Termomacacê S.A.	G&EBC	100,00	100,00	86	300	58	Brasil
Braspetro Oil Services Company - Brasoil ⁽²⁾	Corporativo e outros negócios	100,00	100,00	-	45	40	Ilhas Cayman
Termobahia S.A.	G&EBC	98,85	98,85	-	486	443	Brasil
Baixada Santista Energia S.A.	G&EBC	100,00	100,00	-	308	11	Brasil
Fundo de Investimento Imobiliário RB Logística - FII	E&P	99,15	99,15	-	93	24	Brasil
Procurement Negócios Eletrônicos S.A.	Corporativo e outros negócios	72,00	49,00	98	38	10	Brasil
Petrobras Comercializadora de Gás e Energia e Participações S.A.	Corporativo e outros negócios	100,00	100,00	132	69	19	Brasil
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A.	G&EBC	51,00	51,00	1.745	504	762	Brasil
Refinaria de Mucuripe S.A. ⁽³⁾	RTC	100,00	100,00	-	-	-	Brasil
Associação Petrobras de Saúde ⁽⁴⁾	Corporativo e outros negócios	93,41	93,41	4.113	695	89	Brasil
Operações em conjunto							
Fábrica Carioca de Catalizadores S.A. - FCC	RTC	50,00	50,00	320	275	104	Brasil
Empreendimentos controlados em conjunto							
Logum Logística S.A.	RTC	30,00	30,00	-	1.047	(154)	Brasil
Petrocoque S.A. Indústria e Comércio	RTC	50,00	50,00	-	98	114	Brasil
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	RTC	33,20	33,33	-	120	21	Brasil
Brasympe Energia S.A.	G&EBC	20,00	20,00	-	74	10	Brasil
Brentech Energia S.A.	G&EBC	30,00	30,00	-	64	3	Brasil
Metanor S.A. - Metanol do Nordeste	RTC	34,54	50,00	-	118	21	Brasil
Companhia de Coque Calcinado de Petróleo S.A. - Coquepar	RTC	45,00	45,00	-	-	-	Brasil
Coligadas							
Braskem S.A. ⁽⁵⁾	RTC	36,15	47,03	-	5.023	(3.004)	Brasil
UEG Araucária Ltda.	G&EBC	18,80	18,80	-	317	(108)	Brasil
Energética SUAPE II S.A.	G&EBC	20,00	20,00	-	501	145	Brasil
Nitrocolor Produtos Químicos LTDA.	RTC	38,80	38,80	-	(2)	-	Brasil
Bioenergética Britarumã S.A.	G&EBC	30,00	30,00	-	-	-	Brasil
Transportadora Sulbrasileira de Gás - TSB	G&EBC	25,00	25,00	-	16	8	Brasil

(1) A receita de vendas se refere ao país sede das companhias. Em relação a PIBBV, a composição da receita líquida de vendas é de: 56% na Holanda, 25% nos Estados Unidos e 19% em Singapura.

(2) Em dezembro de 2023, a Braspetro Oil Services Company - Brasoil efetuou a recompra de 105.000.000 ações ordinárias pelo valor de US\$ 1 por ação.

(3) O contrato para a venda da Refinaria de Mucuripe S.A. foi rescindido em razão da ausência de cumprimento de condições precedentes estabelecidas.

(4) A APS tem natureza de associação civil sem fins lucrativos, tendo por objetivo a realização de atividades assistenciais de saúde, e está sendo consolidada nas demonstrações financeiras da Petrobras.

(5) Informações relativas a 30.09.2023, últimas disponibilizadas ao mercado.

A Petrobras International Braspetro BV - PIB BV tem como principais controladas:

- Petrobras Global Trading B.V. - PGT (100%, sediada na Holanda), que atua basicamente na comercialização de petróleo, derivados de petróleo, biocombustíveis e gás natural liquefeito (GNL), assim como a captação e repasse de empréstimos como parte de suas operações financeiras no âmbito da Petrobras e suas subsidiárias;
- Petrobras Global Finance B.V. - PGF (100%, sediada na Holanda), que tem por objetivo principal efetuar captações de recursos no mercado de capitais por meio de emissão de bonds e repasse de empréstimos às empresas da Petrobras e suas subsidiárias;
- Petrobras America Inc. - PAI (100%, sediada nos Estados Unidos), com atividades de trading e de exploração e produção de petróleo (MP Gulf of Mexico, LLC);
- Petrobras Singapore Private Limited. - PSPL (100%, sediada em Singapura), que atua basicamente na comercialização de petróleo, derivados de petróleo, biocombustíveis e gás natural liquefeito (GNL); e
- Petrobras Netherlands BV - PNBV (100%, sediada na Holanda), que possui operações em conjunto: Tupi BV (67,59%), Guarã BV (45%), Agri Development BV (90%), Libra BV (40%), Papa Terra BV (62,5%), Roncador BV (75%), Iara BV (90,11%), Petrobras Frade Inversões SA (100%) e BJOOS BV (20%), todas constituídas com o propósito de construção e aluguel de equipamentos e plataformas para as operações no segmento de E&P no Brasil e sediadas na Holanda. No momento, a companhia está considerando a liquidação de Guara BV, Libra BV, Agri BV, Papa-Terra BV, Roncador BV e PFISA, no aguardo da resolução de certas condições precedentes. Subsequentemente, a companhia irá avaliar a liquidação de TUPI BV e Iara BV.

Em 28 de dezembro de 2023, a companhia aprovou a liquidação e extinção da Ibiritermo S.A.

30.2. Mutação dos investimentos (Controladora)

	Saldo em 31.12.2022	Aportes de capital	Reorganizações, redução de capital e outros	Resultado de participação em investimentos	Ajuste acumulado de conversão (CTA)	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Saldo em 31.12.2023
Controladas								
PIB BV	256.901	-	-	19.173	(20.408)	-	-	255.666
Transpetro	5.346	-	(3)	888	(82)	(255)	(311)	5.583
PB-LOG	-	-	(55)	954	-	-	(899)	-
PBIO	1.008	-	(150)	(91)	-	(6)	-	761
Outras Controladas	2.799	-	(524)	372	(37)	296	(896)	2.010
Operações em conjunto	130	-	-	52	-	1	(45)	138
Empreendimentos controlados em conjunto	113	60	-	(2)	-	1	(62)	110
Coligadas	5.112	-	3	(1.532)	(933)	1.305	(21)	3.934
Total	271.409	60	(729)	19.814	(21.460)	1.342	(2.234)	268.202
Outros investimentos	18	-	-	-	-	-	-	18
Total dos Investimentos	271.427	60	(729)	19.814	(21.460)	1.342	(2.234)	268.220

	Saldo em 31.12.2021	Aportes de capital	Reorganizações, redução de capital e outros	Transferências para mantidos para venda	Resultado de participação em investimentos	Ajuste acumulado de conversão (CTA)	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Saldo em 31.12.2022
Controladas									
PIB BV	254.421	-	-	-	20.563	(18.083)	-	-	256.901
Transpetro	6.059	-	(53)	-	1.046	(111)	(84)	(1.511)	5.346
PB-LOG	-	-	(42)	-	1.125	-	-	(1.083)	-
PBIO	1.202	-	-	-	(196)	-	2	-	1.008
Outras Controladas	2.420	28	(445)	(9)	698	436	229	(558)	2.799
Operações em conjunto	180	-	(36)	-	44	-	-	(58)	130
Empreendimentos controlados em conjunto	109	86	-	-	163	-	-	(245)	113
Coligadas	5.416	-	5	(282)	(55)	(606)	1.162	(528)	5.112
Total	269.807	114	(571)	(291)	23.388	(18.364)	1.309	(3.983)	271.409
Outros investimentos	18	-	-	-	-	-	-	-	18
Total dos Investimentos	269.825	114	(571)	(291)	23.388	(18.364)	1.309	(3.983)	271.427
Resultado de empresas classificadas como mantidas para venda					275				
					23.663		1.309		

30.3. Mutação dos investimentos (Consolidado)

	Saldo em 31.12.2022	Aportes de capital	Reorganizações, redução de capital e outros	Resultado de participação em investimentos	Ajuste acumulado de conversão (CTA)	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Saldo em 31.12.2023
Empreendimentos controlados em Conjunto								
MP Gulf of Mexico, LLC/PIB BV	1.953	-	-	(7)	(146)	-	(146)	1.654
Compañia Mega S.A. - MEGA/PIB BV	775	-	-	27	(56)	-	(167)	579
Demais empresas	127	60	-	(16)	-	1	(64)	108
Coligadas	5.298	72	(3)	(1.484)	(952)	1.305	(22)	4.214
Outros Investimentos	19	-	-	-	-	-	-	19
Total dos Investimentos	8.172	132	(3)	(1.480)	(1.154)	1.306	(399)	6.574

	Saldo em 31.12.2021	Aportes de capital	Reorganizações, redução de capital e outros	Transferências para mantidos para venda	Resultado de participação em investimentos	Ajuste acumulado de conversão (CTA)	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Saldo em 31.12.2022
Empreendimentos controlados em Conjunto									
MP Gulf of Mexico, LLC/PIB BV	2.159	-	-	-	870	(132)	-	(944)	1.953
Compañia Mega S.A. - MEGA/PIB BV	548	-	-	-	279	(27)	-	(25)	775
Demais empresas	132	86	(4)	-	157	(1)	-	(243)	127
Coligadas	5.569	68	(62)	(282)	(15)	(614)	1.162	(528)	5.298
Outros Investimentos	19	-	-	-	-	-	-	-	19
Total dos Investimentos	8.427	154	(66)	(282)	1.291	(774)	1.162	(1.740)	8.172



30.4. Investimentos em coligadas com ações negociadas em bolsas

Empresa	Lote de mil ações		Tipo	Cotação em bolsa de valores (R\$ por ação)		Valor de mercado	
	31.12.2023	31.12.2022		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Coligada							
Braskem	212.427	212.427	ON	21,69	25,18	4.608	5.349
Braskem	75.762	75.762	PNA	21,86	23,76	1.656	1.800
	288.189	288.189				6.264	7.149

O valor de mercado para essas ações não reflete, necessariamente, o valor de realização na venda de um lote representativo de ações.

As principais estimativas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa para determinar o valor em uso da Braskem, para fins de teste de recuperabilidade do investimento, estão sendo apresentadas na nota explicativa 26.

30.5. Participação de acionistas não controladores

O total da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido da companhia é de R\$ 1.899 (R\$ 1.791 em 2022), sendo, principalmente, R\$ 1.602 do FIDC (R\$ 1.444 em 2022) e R\$ 248 da TBG (R\$ 304 em 2022).

A seguir estão apresentadas informações contábeis sumarizadas:

	FIDC		TBG		Gaspetro ⁽¹⁾	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Ativo circulante	37.779	47.972	1.261	1.041	-	-
Ativo realizável a longo prazo	-	-	1	1	-	-
Investimentos	-	-	1	1	-	-
Imobilizado	-	-	1.518	1.551	-	-
Outros ativos não circulantes	-	-	17	15	-	-
	37.779	47.972	2.798	2.609	-	-
Passivo circulante	38	35	1.211	756	-	-
Passivo não circulante	-	-	1.083	1.234	-	-
Patrimônio líquido	37.741	47.937	504	619	-	-
	37.779	47.972	2.798	2.609	-	-
Receita operacional líquida	-	-	1.745	1.806	523	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	6.008	7.507	762	936	110	
Caixa e equivalentes de caixa gerado (utilizado) no exercício	(5.658)	3.183	194	373	(72)	

(1) Em julho de 2022, a companhia concluiu a venda da totalidade da participação na Gaspetro (51%).

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Paradonizados ("FIDC-NP") é um fundo de investimentos destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios "performados" e/ou "não performados" de operações realizadas pelas empresas da Petrobras e suas subsidiárias, e visa à otimização da gestão financeira do caixa.

A TBG é uma empresa que atua no transporte de gás natural, através do gasoduto Bolívia-Brasil, e controlada da Petrobras, que possui 51 % de participação nesta companhia.

30.6. Informações contábeis resumidas de empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

A companhia investe em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas no país e exterior, cujas atividades estão relacionadas a empresas petroquímicas, transporte, comércio, beneficiamento e a industrialização de derivados de petróleo e de outros combustíveis, distribuidoras de gás, biocombustíveis, termoeletricas, refinarias e outras. As informações contábeis resumidas são as seguintes:

	2023			2022				
	Empreendimentos controlados em conjunto		Coligadas ⁽¹⁾	Empreendimentos controlados em conjunto		Coligadas ⁽¹⁾		
	MP Gulf of Mexico, LLC País	Outras empresas no exterior		MP Gulf of Mexico, LLC País	Outras empresas no exterior			
Ativo Circulante	1.600	2.598	1.330	38.297	1.541	2.512	2.139	34.657
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.315	320	45	12.545	1.205	725	89	12.997
Imobilizado	2.540	9.020	917	39.129	2.648	14.034	996	38.505
Outros ativos não circulantes	199	3	-	6.115	191	4	1	3.155
	5.654	11.941	2.292	96.086	5.585	17.275	3.225	89.314
Passivo Circulante	1.515	1.767	341	24.672	1.535	1.797	757	23.337
Passivo não Circulante	2.581	2.053	250	63.820	2.578	2.857	167	58.765
Patrimônio Líquido	1.523	6.467	1.701	8.183	1.443	10.668	1.516	8.283
Participação dos Acionistas não Controladores	35	1.654	-	(589)	29	1.953	785	(1.071)
	5.654	11.941	2.292	96.086	5.585	17.275	3.225	89.314
Receita Operacional Líquida	5.177	4.530	-	70.922	5.986	7.271	167	96.626
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	26	2.039	105	(4.242)	372	4.583	839	(754)
Percentual de Participação - %	20 a 50%	20%	34 a 45%	18,8 a 38,8%	20 a 50%	20%	34 a 45%	18,8 a 38,8%

(1) Saldo composto, preponderantemente, pela Braskem.

Prática contábil**Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem informações da Petrobras e das suas controladas, operações em conjunto e entidades estruturadas consolidadas.

Transações e saldos entre entidades do grupo, incluindo lucros não realizados oriundos dessas transações, são eliminados no processo de consolidação.

Investimentos societários

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas, coligadas, empreendimentos controlados em conjunto e associações sem fins lucrativos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (MEP). Nas operações em conjunto, apenas aquelas constituídas por meio de entidade veículo com personalidade jurídica própria são avaliadas pelo MEP. Para as demais operações em conjunto, a companhia reconhece seus ativos e passivos, bem como suas respectivas receitas e despesas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidos pelo MEP.

Combinação de negócios

Combinação de negócios é uma operação ou outro evento por meio do qual um adquirente obtém o controle de um ou mais negócios, independentemente da forma jurídica da operação. O método de aquisição é aplicado para as transações em que ocorre a obtenção de controle. Combinações de negócios de entidades sob controle comum são contabilizadas pelo custo. Pelo método da aquisição, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos são mensurados pelo seu valor justo, com limitadas exceções.

31. Vendas de ativos e outras operações com ativos

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentadas a seguir:

	Consolidado		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
	E&P	Corporativo e outros negócios	Total	Total
Ativos classificados como mantidos para venda				
Estoques	-	-	-	108
Investimentos	1	-	1	2
Imobilizado	1.623	-	1.623	18.713
Total	1.624	-	1.624	18.823
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda				
Financiamentos	-	481	481	694
Provisão para desmantelamento de área	2.140	-	2.140	6.952
Total	2.140	481	2.621	7.646

31.1. Vendas não concluídas até 31 de dezembro de 2023**a) Campos de Uruguá e Tambaú**

Em 21 de dezembro de 2023, a companhia assinou, com a Enauta Energia S.A. ("Enauta"), contratos para a cessão da totalidade de sua participação nos campos de Uruguá e Tambaú localizados na Bacia de Santos.

O valor da transação é de até US\$ 35 milhões, sendo: (a) US\$ 3 milhões pagos na data da assinatura do contrato; (b) US\$ 7 milhões a serem pagos no fechamento da transação; e (c) até US\$ 25 milhões em pagamentos contingentes, a depender das cotações futuras do Brent e eventos relacionados ao desenvolvimento dos ativos.

31.2. Vendas concluídas até 31 de dezembro de 2023

As principais operações de vendas de ativos estão apresentadas a seguir:

Transação	Comprador	Data da assinatura e Data de fechamento	Valor de venda ^{(1) (2)}	Valor de fechamento em outras moedas ⁽³⁾	Ganho (perda) ⁽⁴⁾	Outras informações
Venda da totalidade de participação no campo de produção de Albacora Leste, localizado na Bacia de Campos	Petro Rio Jaguar Petróleo LTDA (PetroRio), subsidiária da Prio S.A.	Abr/2022 Jan/2023	9.986	US\$ 1.947	3.141	a
Venda da totalidade da participação em um conjunto de quatro concessões de campos de produção terrestres, com instalações integradas, localizadas no estado do Espírito Santo, denominados conjuntamente de Polo Norte Capixaba.	Seacrest Petróleo SPE Norte Capixaba Ltda., subsidiária integral da Seacrest Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	Fev/2022 Abr/2023	2.459	US\$ 485	1.766	b
Venda da totalidade da participação em um conjunto de 22 concessões de campos de produção terrestres e de águas rasas, juntamente à sua infraestrutura de processamento, refino, logística, armazenamento, transporte e escoamento de petróleo e gás natural, localizadas na Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte, denominados conjuntamente de Polo Potiguar.	3R Potiguar S.A., subsidiária integral da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A.	Jan/2022 Jun/2023	7.266	US\$ 1.455	2.350	c
Venda da totalidade de participação nos conjuntos de concessões marítimas denominados Polo Golfinho e Polo Camarupim, em águas profundas no pós-sal, localizadas na Bacia do Espírito Santo.	BW Energy Maromba do Brasil Ltda (BWE)	Jun/2022 Ago/2023	172	US\$ 35	(74)	d
				19.883	7.183	

(1) Valor acordado na assinatura da transação, acrescido de ajuste de preço do fechamento, quando previsto no contrato.

(2) O valor de "Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos) na Demonstração dos Fluxos de Caixa" é composto principalmente por valores do Programa de Desinvestimento: recebimento parcial de operações deste exercício, parcelamentos de operações de exercícios anteriores e adiantamentos referentes a operações não concluídas.

(3) Valor contratual e de ajustes de preços de operações negociadas em moeda diferente do real. Valores em US\$ (dólares) representam milhões da respectiva moeda.

(4) Reconhecido em "Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias" (nota explicativa 11).

a) Campo de Albacora Leste

A operação foi concluída após o cumprimento de condições precedentes, com o recebimento, à vista, de R\$ 8.455 (US\$ 1.635 milhões), sendo R\$ 8.201 (US\$ 1.586 milhões) referentes à venda, com os ajustes previstos no contrato, e R\$ 254 (US\$ 49 milhões) referentes à venda de estoques negociados na transação, que permanecem em adiantamento. Tal valor se soma a R\$ 1.453 (US\$ 293 milhões) recebidos na data de celebração do contrato e ao ajuste de preço final de R\$ 42 (US\$ 10 milhões). Além desse montante, é previsto o recebimento pela Petrobras de até US\$ 250 milhões em pagamentos contingentes, a depender das cotações futuras do Brent. Desta parcela contingente, houve reconhecimento de R\$ 290 (US\$ 58 milhões) em 2023.

b) Polo Norte Capixaba

A operação foi concluída com o recebimento à vista de R\$ 2.169 (US\$ 427 milhões), já com os ajustes previstos no contrato. Este valor se soma ao montante de R\$ 182 (US\$ 36 milhões) recebidos na ocasião da assinatura do contrato. Além desse montante, é previsto o recebimento de até US\$ 66 milhões em pagamentos contingentes, a depender das cotações futuras do Brent. Desta parcela contingente, houve reconhecimento de R\$ 108 (US\$ 22 milhões) em 2023.

c) Polo Potiguar

A operação foi concluída com recebimento de R\$ 5.408 (US\$ 1.100 milhões), com os ajustes previstos no contrato. Tal valor se soma a R\$ 592 (US\$ 110 milhões) recebidos na data de assinatura do contrato, além do montante de R\$ 1.215 (US\$ 235 milhões) atualizados monetariamente conforme contrato, a ser recebido em 4 parcelas iguais e anuais, a partir de março de 2024. Adicionalmente houve o recebimento de R\$ 51 (US\$ 10 milhões), em 2023, a título de ajuste final de preço.

d) Polo Golfinho e Polo Camarupim

A operação foi concluída com recebimento de R\$ 58,5 (US\$ 12,2 milhões), já com os ajustes previstos no contrato. Tal valor se soma ao montante de R\$ 15,5 (US\$ 3 milhões) recebidos na assinatura do contrato. Além desse montante, é previsto o recebimento de até US\$ 60 milhões em pagamentos contingentes, a depender das cotações futuras do Brent e desenvolvimento dos ativos. Desta parcela contingente, houve reconhecimento de R\$ 98 (US\$ 20 milhões) em 2023.

31.3. Operação rescindida

Em 31 de dezembro de 2022, os ativos e passivos classificados como mantidos para vendas contemplavam a Refinaria Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste (LUBNOR) e ativos logísticos associados, no Ceará.

Em novembro de 2023, o contrato para venda da refinaria e seus ativos logísticos associados foi rescindido, em razão da ausência de cumprimento de condições precedentes até o prazo final definido em contrato. Desta forma, os ativos e passivos objetos da transação deixaram de ser classificados como mantidos para venda.

A Petrobras realizou a devolução do adiantamento referente a esta transação, no montante de R\$ 19,7 (US\$ 3,4 milhões atualizados até a data de pagamento, conforme contrato).

31.4. Ativos contingentes em vendas de ativos e outras operações

Algumas vendas de ativos e acordos celebrados pela companhia preveem recebimentos condicionados a cláusulas contratuais, especialmente relacionadas à variação do Brent nas operações relativas a ativos de E&P.

As operações que podem gerar reconhecimento de ganho, registrado em outras receitas operacionais, estão apresentadas a seguir:

Operações	Data de fechamento da operação	No fechamento da operação US\$ milhões	Ativo reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 US\$ milhões	Ativo reconhecido em exercícios anteriores em 31.12.2023 US\$ milhões	Valor de ativos contingentes em 31.12.2023 US\$ milhões	
Vendas em exercícios anteriores						
Polo Riacho da Forquilha	Dez/2019	62	30	148	28	4
Polos Pampo e Enchova	Jul/2020	650	66	325	180	404
Campo de Baúna	Nov/2020	285	64	317	132	89
Polo Miranga	Dez/2021	85	15	73	55	15
Polo Cricaré	Dez/2021	118	54	267	22	42
Polo Peroá	Ago/2022	43	-	-	10	33
Papa-Terra	Dez/2022	90	1	3	15	74
Venda no exercício						
Albacora Leste	Jan/2023	250	58	290	-	192
Polo Norte Capixaba	Abr/2023	66	22	108	-	44
Polo Golfinho e Polo Camarupim	Ago/2023	60	20	98	-	40
Excedentes da Cessão Onerosa						
Sépia e Atapu	Abr/2022	5.244	255	1.235	693	4.296
Total		6.953	585	2.864	1.135	5.233

31.5. Outras Operações

Em 28 de dezembro de 2023, foi concluído o processo de encerramento da subsidiária integral Ibritermo S.A. A liquidação e extinção da subsidiária não gerou efeitos patrimoniais e de resultado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da companhia.

31.6. Fluxos de caixa advindos de venda de participação com perda de controle

As vendas de participação societária que resultaram em perda de controle e os fluxos de caixa advindos dessas transações estão apresentados a seguir:

	Valor recebido	Caixa e equivalentes de caixa de controladas com perda de controle	Fluxo de caixa líquido
2022			
Gaspetro	2.098	(112)	1.986
REMAN	1.231	(117)	1.114
Total	3.329	(229)	3.100

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não houve vendas de participação societária que resultassem em perda de controle.

Prática contábil

São classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio da venda. A condição para a classificação como mantido para venda somente é alcançada quando a alienação é aprovada pela Administração, o ativo estiver disponível para venda imediata em suas condições atuais e existir a expectativa de que a venda ocorra em até 12 meses da aprovação. No entanto, a classificação inicial pode ser mantida nos casos em que comprovadamente o atraso for causado por acontecimentos ou circunstâncias fora do controle da companhia e se ainda houver evidências suficientes da alienação.



A proposta de dividendos do exercício de 2023 a ser encaminhada para aprovação da AGO de 2024, no montante de R\$ 72.419 (R\$ 5,56928679 por ação preferencial e ordinária em circulação), contempla o dividendo mínimo obrigatório de R\$ 29.223, equivalente ao percentual de 25% do lucro líquido ajustado, além de dividendos adicionais de R\$ 43.196 oriundos da parcela remanescente dos lucros acumulados do exercício. Essa proposta é superior à prioridade das ações preferenciais e está aderente à política de remuneração aos acionistas.

O valor por ação dos dividendos propostos pode sofrer variação até a data da AGO, data da posição acionária, em decorrência do programa de recompra que reduz o número de ações em circulação.

Dividendos a pagar

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de dividendos a pagar aos acionistas da Petrobras é de R\$ 16.947, líquido de IRRF sobre JCP, referente à antecipação da remuneração aos acionistas aprovada pelo Conselho de Administração em 9 de novembro de 2023 relativa ao terceiro trimestre de 2023. A primeira parcela desses dividendos foi paga em 20 de fevereiro de 2024 e a segunda parcela será paga em 20 de março de 2024.

	Controladora	
	2023	2022
Movimentação dos dividendos a pagar		
Saldo inicial	21.751	-
Adição por deliberação da AGO	35.815	37.320
Adição por deliberação do CA (antecipações)	57.152	179.964
Pagamento	(97.925)	(194.200)
Atualização monetária	2.562	1.425
Transferências (dividendos não reclamados)	(405)	(862)
IRRF sobre JCP e atualização monetária ⁽¹⁾	(2.003)	(1.896)
Saldo final	16.947	21.751

(1) Inclui IRRF sobre JCP deliberados em 2023 de R\$ 1.750 e sobre atualização monetária dos dividendos pagos em 2023 de R\$ 253.

Os dividendos adicionais propostos de R\$ 14.204, equivalentes a R\$ 1,09894844 por ação preferencial e ordinária em circulação, estão destacados no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 até que a proposta de remuneração aos acionistas seja aprovada pela AGO em 25 de abril de 2024, quando serão reconhecidos como passivo.

No exercício de 2023, a Petrobras realizou os seguintes desembolsos de dividendos:

Eventos	Data de pagamento	Provento deliberado	Atualização monetária	IRRF s/ atualização monetária	Dividendos não reclamados	Total pago
Dividendos e JCP do 3º trimestre de 2022 ⁽¹⁾	19/01/2023	21.751	156	(16)	(101)	21.790
Dividendos complementares de 2022 - 1ª parcela	19/05/2023	17.908	885	(90)	(85)	18.618
Dividendos complementares de 2022 - 2ª parcela	16/06/2023	11.411	680	(69)	(55)	11.967
Dividendos e JCP do 1º trimestre de 2023 - 1ª parcela ⁽²⁾	18/08/2023	11.553	-	-	(50)	11.503
Dividendos do 1º trimestre de 2023 - 2ª parcela	20/09/2023	12.350	-	-	(56)	12.294
Dividendos e JCP do 2º trimestre de 2023 - 1ª parcela ⁽³⁾	21/11/2023	7.056	-	-	(31)	7.025
Dividendos do 2º trimestre de 2023 - 2ª parcela	15/12/2023	7.496	-	-	(34)	7.462
Dividendos complementares de 2022 - 3ª parcela	27/12/2023	6.496	841	(78)	(33)	7.226
Pagamentos residuais de dividendos de exercícios anteriores	Jan-Dez/2023	-	-	-	40	40
Total		96.021	2.562	(253)	(405)	97.925

(1) Valor bruto deliberado de R\$ 21.841, líquido de IRRF s/ JCP de R\$ 90 recolhido em 2022.

(2) Valor bruto deliberado de R\$ 12.350, líquido de IRRF s/ JCP de R\$ 797 recolhido em 2023.

(3) Valor bruto deliberado de R\$ 7.496, líquido de IRRF s/ JCP de R\$ 440 recolhido em 2023.

A remuneração aos acionistas do exercício de 2022 contemplou os dividendos complementares de R\$ 35.815, que foram reclassificados do patrimônio líquido para o passivo na data de aprovação da AGO e pagos no exercício de 2023 em três parcelas atualizadas monetariamente pela variação da taxa Selic desde 31 de dezembro de 2023 até as respectivas datas de pagamento.

Recompra de ações no exercício de 2023

No período de 1º de setembro a 31 de dezembro de 2023, a companhia recomprou 104.064.000 ações preferenciais pelo montante de R\$ 3.644, que incluiu os custos de transação de R\$ 2.

34.4.3. Dividendos não reclamados

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo dos dividendos não reclamados pelos acionistas da Petrobras representa R\$ 1.630 (R\$ 1,258 em 31 de dezembro de 2022) registrado em outros passivos circulantes, conforme nota explicativa 21. O pagamento desses dividendos não foi efetivado pela existência de pendências cadastrais de responsabilidade dos acionistas junto ao banco escriturador das ações da companhia.

	Controladora	
	2023	2022
Movimentação dos dividendos não reclamados		
Saldo inicial	1.258	451
Prescrição	(33)	(55)
Transferências (dividendos a pagar)	405	862
Saldo final	1.630	1.258

Como a companhia não possui mais a obrigação sobre os valores de dividendos prescritos, o valor de R\$ 33 foi contabilizado em contrapartida à conta de lucros acumulados, no patrimônio líquido.

O quadro abaixo apresenta uma expectativa de prescrição dos dividendos não reclamados, caso as pendências cadastrais não sejam regularizadas pelos acionistas da Petrobras.

	Controladora	
	31.12.2023	
Expectativa de prescrição dos dividendos não reclamados		
2024	323	
2025	873	
2026	434	
Total	1.630	

Prática contábil

O JCP é imputado ao dividendo do exercício, na forma prevista no estatuto social, contabilizado no resultado, conforme requerido pela legislação fiscal, e revertido contra lucros acumulados no patrimônio líquido de maneira similar ao dividendo, resultando em um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado do exercício.

A parcela dos dividendos prevista no estatuto ou que represente o dividendo mínimo obrigatório é reconhecida como passivo. Qualquer excesso deve ser mantido no patrimônio líquido, na conta de dividendo adicional proposto, até a deliberação definitiva a ser tomada pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Os dividendos não reclamados pelos acionistas da Petrobras são transferidos de dividendos a pagar para outros passivos circulantes e prescreverão em favor da companhia dentro de 3 anos, a contar da data em que tenham sido postos à disposição dos acionistas, conforme estatuto social da Petrobras, sendo reclassificados de outros passivos circulantes para lucros acumulados, no patrimônio líquido.

34.5. Resultado por ação

	Consolidado e Controladora	
	2023	2022
Numerador básico e diluído - Lucro atribuível aos acionistas da Petrobras atribuído igualmente entre as classes de ações		
Lucro líquido do exercício		
Ordinárias	71.212	107.449
Preferenciais	53.394	80.879
	124.606	188.328
Denominador básico e diluído - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)		
Ordinárias	7.442.231.382	7.442.231.382
Preferenciais	5.580.057.862	5.601.969.879
	13.022.289.244	13.044.201.261
Lucro básico e diluído por ação (R\$ por ação)		
Ordinárias	9,57	14,44
Preferenciais	9,57	14,44

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do exercício atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. A variação na média ponderada da quantidade de ações em circulação é decorrente do Programa de Recompra de Ações (ações preferenciais) vigente na companhia.

O resultado da ação diluído é calculado ajustando o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em virtude de a Petrobras não possuir ações potenciais.

35. Gerenciamento de riscos financeiros

A Petrobras está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, tais como o risco relacionado aos preços de petróleo e derivados, às taxas cambiais e de juros, risco de crédito e de liquidez. A gestão de riscos corporativos insere-se no compromisso da companhia de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos nos países onde atua.

Para a gestão de riscos de mercado/financeiro são adotadas ações preferencialmente estruturais, criadas em decorrência de uma gestão adequada do capital e do endividamento da empresa. Os riscos são administrados considerando governança e controles estabelecidos, unidades especializadas e acompanhamento em comitês estatutários sob orientação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração. Na companhia, os riscos devem ser considerados em todas as decisões e a sua gestão deve ser realizada de maneira integrada, aproveitando os benefícios da diversificação.

A companhia apresenta análise de sensibilidade a fatores alinhados ao seu processo corporativo de gestão de riscos. Os cenários possível e remoto estão relacionados a eventos de baixa e muito baixa probabilidade de ocorrência, respectivamente. O horizonte de aplicação da sensibilidade é de 1 ano, com exceção das operações com derivativos de commodities, para as quais é aplicado horizonte de 3 meses, em virtude da característica de curto prazo dessas transações.

35.1. Instrumentos financeiros derivativos

Ativos e passivos

	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Valor justo da posição Ativa (Passiva)		
Operações com derivativos em aberto	96	(628)
Operações com derivativos encerradas e não liquidadas financeiramente	49	142
Total reconhecido no balanço patrimonial	145	(486)
Outros ativos (nota explicativa 21)	443	281
Outros passivos (nota explicativa 21)	(298)	(767)

A tabela a seguir apresenta o detalhamento das posições com derivativos em aberto mantidas pela companhia em 31 de dezembro de 2023 e representa sua exposição a riscos:

	Valor Justo				
	Valor nocional		Posição Ativa (Passiva)		Vencimento
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	Posição de 31.12.2023
Derivativos não designados como Hedge					
Contratos Futuros ⁽¹⁾	(1.053)	683	4	(209)	
Compra/Petróleo e Derivados	2.527	9.058	-	-	2024
Venda/Petróleo e Derivados	(3.580)	(8.375)	-	-	2024
SWAP ⁽²⁾					
Óleo de Soja - Posição vendida ⁽²⁾	(1)	(3)	-	(1)	2024
Contratos a Termo					
Venda/Câmbio (BRL/USD) ⁽³⁾	(1)	-	-	-	2024
SWAP					
Swap - CDI X IPCA	3.008	3.008	329	(82)	2029/2034
Câmbio - cross currency swap ⁽³⁾	US\$ 729	US\$ 729	(237)	(336)	2024/2029
Total de operações com derivativos em aberto			96	(628)	

(1) Valor nocional em mil bbl

(2) Valor nocional em mil toneladas (operações da PBIQ).

(3) Valores em US\$ (dólares) representam milhões das respectivas moedas.

Resultado

	Ganho/(Perda) reconhecido(a) no resultado do exercício	
	2023	2022
Derivativos de commodities		
Demais operações - 35.2.1 (a)	84	(1.261)
Reconhecido em Outras despesas operacionais	84	(1.261)
Derivativos de moeda		
Swap Libra Esterlina x Dólar	-	(1.508)
Swap CDI x Dólar - 35.2.2 (b)	398	1.104
Outros	2	23
	400	(381)
Derivativos de juros		
Swap - CDI X IPCA	127	(275)
	127	(275)
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - 35.2.2 (a)	(18.846)	(25.174)
Reconhecido em Resultado Financeiro	(18.319)	(25.830)
Total	(18.235)	(27.091)

Outros resultados abrangentes

	Ganho/(Perda) reconhecido(a) em outros resultados abrangentes no exercício	
	2023	2022
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - 35.2.2 (a)	41.256	53.533

Colaterais por natureza das operações

	Garantias dadas (recebidas) como colaterais	
	31.12.2023	31.12.2022
Derivativos de commodities	85	499

35.2 Risco de mercado

35.2.1 Gerenciamento de risco de preços de petróleo e derivados

A Petrobras tem preferência pela exposição ao ciclo de preços à realização sistemática de proteção das operações de compra ou venda de mercadorias, cujo objetivo seja atender suas necessidades operacionais, com utilização de instrumentos financeiros derivativos. Entretanto, condicionada à análise do ambiente de negócios e das perspectivas de realização do Plano Estratégico, a execução de estratégia de proteção ocasional com derivativos pode ser aplicável.

a) Demais operações de derivativos de commodities

A Petrobras, utilizando seus ativos, posições e conhecimento proprietário e de mercado oriundos de suas operações no Brasil e no exterior, busca capturar oportunidades de mercado por meio de compra e venda de petróleo e derivados, as quais podem ocasionalmente ser otimizadas com a utilização de instrumentos derivativos de commodities para gestão do risco de preço, de forma segura e controlada.

b) Análise de sensibilidade dos derivativos de commodities

O cenário provável utiliza referências externas à companhia, de amplo uso no apreamento de cargas no mercado de petróleo, derivados e gás natural, que levam em consideração o preço de fechamento do ativo em 31 de dezembro de 2023, e desta forma, considera-se que não há variação do resultado das operações em aberto nesse cenário. Os cenários possível e remoto refletem o efeito potencial no resultado das operações em aberto, considerando uma variação no preço de fechamento igual a 20% e 40%, respectivamente. Para simular os cenários mais desfavoráveis, a variação foi aplicada para cada grupo de produto de acordo com a posição das operações em aberto: queda de preço para posições compradas e alta para posições vendidas.

Operações	Risco	Consolidado		
		Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Derivativos não designados como Hedge				
Contratos Futuros e a Termo (Swap)	Petróleo e Derivados - Flutuação dos Preços	-	(89)	(178)
Contratos Futuros e a Termo (Swap)	Óleo de soja - Flutuação dos Preços	-	(1)	(2)
Contratos a termo	Câmbio - Desvalorização do BRL frente ao USD	-	-	(1)
		-	(90)	(181)

35.2.2 Gerenciamento de risco cambial

A Política de Gestão de Riscos da Petrobras prevê que a companhia pratique, por princípio, uma gestão integrada de riscos cujo foco não está nos riscos individuais das operações ou das unidades de negócios, mas na perspectiva mais ampla e consolidada da corporação, capturando possíveis benefícios oriundos da diversificação dos negócios.

A companhia considera todos os fluxos de caixa de suas operações em conjunto. Isso se aplica especialmente ao risco de variação da taxa de câmbio entre o real e o dólar norte-americano, para o qual, avalia de forma integrada não apenas os seus fluxos de caixa futuros denominados em dólares norte-americanos, como também os fluxos de caixa denominados em reais que sofrem influência da moeda norte-americana, tais como as vendas de diesel e gasolina no mercado interno.

Nesse sentido, o tratamento dos riscos cambiais envolve, preferencialmente, a adoção de ações estruturais com a definição de condições de execução das operações no âmbito dos negócios da Petrobras.

As variações na taxa de câmbio spot R\$/US\$, assim como de outras moedas em relação ao real, podem afetar o lucro líquido e balanço patrimonial. Tais consequências podem advir, principalmente, de itens em moeda estrangeira, tais como transações futuras altamente prováveis, itens monetários e compromissos firmes.

Nessas situações, a companhia busca mitigar o efeito gerado pelas variações potenciais nas taxas de câmbio spot R\$/US\$, principalmente, por meio da captação de recursos de terceiros em dólares norte-americanos visando à redução da exposição líquida entre as obrigações e os recebimentos nessa moeda, numa forma de proteção estrutural, com critérios de liquidez e competitividade de custos.



Petróleo Brasileiro S.A.
CNPJ Nº 33.000.167/0001-01 — Companhia AbertaMINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

	Controladora					2022
	2023			2022		
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	
Salários e benefícios	15,2	1,0	16,2	14,5	0,6	15,1
Encargos sociais	4,2	0,2	4,4	4,0	0,1	4,1
Previdência complementar	1,0	-	1,0	1,2	-	1,2
Remuneração Variável	14,4	-	14,4	14,5	-	14,5
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	4,1	-	4,1	1,4	-	1,4
Remuneração total	38,9	1,2	40,1	35,6	0,7	36,3
Remuneração total - pagamento realizado (1)	37,9	1,2	39,1	31,7	0,7	32,4
Número de membros - média mensal no exercício	9,00	11,00	20,00	9,00	11,00	20,00
Número de membros remunerados - média mensal no exercício	9,00	6,33	15,33	9,00	3,83	12,83

(1) Inclui em Diretoria Executiva o PPP para os Administradores.

No exercício de 2023, a despesa consolidada com a remuneração total de diretores e conselheiros do Sistema Petrobras totalizou R\$ 69,46 (R\$ 71,27 no exercício de 2022).

A remuneração dos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração deve ser considerada à parte do limite global da remuneração fixado para os administradores, ou seja, os valores percebidos não são classificados como remuneração dos administradores.

Os membros do Conselho de Administração que participem dos Comitês de Auditoria Estatutários renunciam à remuneração de Conselheiro de Administração, conforme estabelece o art. 38, § 8º do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e fizeram jus a uma remuneração total de R\$ 2.022 mil no exercício de 2023 (R\$ 2.422 mil, considerando os encargos sociais). No exercício de 2022, a remuneração acumulada no período foi de R\$ 3.155 mil (R\$ 3.747 mil, considerando os encargos sociais).

Em 27 de abril de 2023, a Assembleia Geral Ordinária fixou a remuneração dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) em até R\$ 44,99 como limite global de remuneração a ser paga no período compreendido entre abril de 2023 e março de 2024 (R\$ 39,59 no período compreendido entre abril de 2022 e março de 2023, fixado em 13 de abril de 2022).

A remuneração média anual dos membros do Conselho Fiscal da Petrobras, no exercício de 2023, foi de R\$ 156 mil (R\$ 187 mil, considerando os encargos sociais). No exercício de 2022, a remuneração média anual foi de R\$ 145 mil (R\$ 174 mil, considerando os encargos sociais).

O Programa de Remuneração Variável dos membros da Diretoria Executiva está condicionado ao atendimento de pré-requisito e de indicadores de desempenho. A remuneração variável a ser paga altera conforme o percentual de atingimento das metas e seu pagamento é diferido em 5 anos.

Em 31 de dezembro de 2023, a companhia provisionou R\$ 14,4 referente ao Programa de Prêmio Por Performance – PPP 2023 para os membros da Diretoria Executiva.

Compromisso de Indenidade

O estatuto social da companhia estabelece desde 2002 a obrigação de indenizar e manter indene seus administradores, membros com funções estatutárias e demais empregados e prepostos que legalmente atuem por delegação dos administradores da companhia, de forma a fazer frente a determinadas despesas em virtude de reclamações, inquéritos, investigações e processos administrativos, arbitrais ou judiciais, no Brasil ou em qualquer outra jurisdição, que visem a imputar qualquer responsabilidade por atos regulares de gestão praticados exclusivamente no exercício das suas atividades desde a data de sua posse ou do início do vínculo contratual com a companhia.

O primeiro Compromisso de Indenidade foi aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de dezembro de 2018, cujo prazo de vigência inicia a partir de sua assinatura, seguindo até a Assembleia Geral Ordinária de 2020. A exposição máxima estabelecida pela companhia (limite global para todas as eventuais indenizações) foi de R\$ 1.955.

O segundo Compromisso de Indenidade foi aprovado pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2020, cujo prazo de vigência inicia a partir de sua assinatura, seguindo até a Assembleia Geral Ordinária de 2022. A exposição máxima estabelecida pela companhia (limite global para todas as eventuais indenizações) foi de R\$ 1.521.

O terceiro Compromisso de Indenidade foi aprovado pelo Conselho de Administração em 30 de março de 2022, cujo prazo de vigência inicia a partir de sua assinatura, seguindo até a Assembleia Geral Ordinária de 2024. A exposição máxima estabelecida pela companhia (limite global para todas as eventuais indenizações) foi de R\$ 950.

A vigência da cobertura prevista no Compromisso se inicia a partir da data de assinatura até a ocorrência dos eventos a seguir, o que acontecer por último: (i) o final do 5º (quinto) ano após a data em que o Beneficiário deixar, por qualquer motivo, de exercer o mandato ou a função/cargo; (ii) o decurso do prazo necessário ao trânsito em julgado de qualquer Processo no qual o Beneficiário seja parte em razão da prática de Ato Regular de Gestão; ou (iii) o decurso do prazo prescricional previsto em lei para os eventos que possam gerar as obrigações de indenização pela companhia, incluindo, mas não se limitando, ao prazo penal prescricional aplicável, ainda que tal prazo seja aplicado por autoridades administrativas ou a qualquer tempo em que se verificar um evento indenizável baseado em fato imprescritível.

Os Beneficiários não farão jus aos direitos de indenidade previstos no Compromisso de Indenidade quando, comprovadamente: (i) houver cobertura de apólice de seguro D&O contratada pela companhia, conforme formalmente reconhecido e implementado pela seguradora; (ii) houver a prática de atos fora do exercício regular das atribuições ou poderes dos Beneficiários; (iii) houver a prática de ato com má-fé, dolo, culpa grave ou fraude por parte dos Beneficiários, observado o princípio da presunção de inocência; (iv) houver a prática de ato em interesse próprio ou de terceiros, em detrimento do interesse social da companhia; (v) houver a obrigação de pagamento de indenizações decorrentes de ação social prevista no artigo 159 da Lei 6.404/76 ou ao ressarcimento dos prejuízos de que trata o art. 11, § 5º, II da Lei nº 6.385/76; (vi) demais casos em que se configurar situação de manifesto conflito de interesse com a companhia.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR (Não Auditada)

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Informações complementares sobre atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural (não auditado)

Estas informações adicionais sobre as atividades de exploração e produção de petróleo e gás da companhia foram elaboradas em conformidade com o Tópico de Codificação 932 da FASB. Os itens (a) a (c) contêm informações sobre custos históricos, referentes aos custos incorridos em exploração, aquisição e desenvolvimento de áreas, custos capitalizados e resultados das operações. Os itens (d) e (e) contêm informações sobre o volume de reservas provadas estimadas líquidas, a mensuração padronizada dos fluxos de caixa líquidos futuros descontados relativos às reservas provadas e mudanças das estimativas dos fluxos de caixa líquidos futuros descontados.

A companhia, em 31 de dezembro de 2023, mantém atividades de E&P principalmente no Brasil, além de atividades na Argentina, Colômbia e Bolívia, na América do Sul. As informações apresentadas relativas a investidas por equivalência patrimonial se referem às operações da joint venture MP Gulf of Mexico, LLC (MPGoM), da qual a Murphy Exploration & Production Company (Murphy) tem 80% de participação e a Petrobras America Inc. (PAI) tem 20% de participação, nos Estados Unidos da América, América do Norte. A companhia divulga suas reservas no Brasil, nos Estados Unidos da América e na Argentina. Os volumes na Bolívia não são registrados, uma vez que a Constituição deste país não permite. Na Colômbia, nossas atividades são exploratórias, e, portanto, não há reservas associadas.

a) Custos capitalizados relativos às atividades de produção de petróleo e gás

A companhia aplica o método dos esforços bem-sucedidos na contabilização dos gastos com exploração e desenvolvimento de petróleo e gás natural, conforme nota explicativa 27. Adicionalmente, as práticas contábeis adotadas para reconhecimento, mensuração e divulgação de ativos imobilizados e intangíveis são descritas nas notas explicativas 24 e 25.

A tabela a seguir apresenta o resumo dos custos capitalizados referentes às atividades de exploração e produção de petróleo e gás, juntamente com as correspondentes depreciação, depleção e amortização acumuladas, e provisões para abandono:

	Consolidado				Total	Investidas por Equivalência Patrimonial
	Brasil	Exterior		Total		
		América do Sul	Outros			
31 de dezembro de 2023						
Reservas de petróleo e gás não provadas	18.223	295	-	295	18.518	-
Reservas de petróleo e gás provadas	398.906	1.176	-	1.176	400.082	2.938
Equipamentos de suporte	500.032	3.670	4	3.674	503.706	-
Custos capitalizados brutos	917.161	5.141	4	5.145	922.306	2.938
Depreciação, depleção e amortização	(305.017)	(3.928)	(4)	(3.932)	(308.949)	(1.401)
Custos capitalizados, líquidos	612.144	1.213	-	1.213	613.357	1.537
31 de dezembro de 2022						
Reservas de petróleo e gás não provadas	22.058	288	-	288	22.346	-
Reservas de petróleo e gás provadas	433.227	1.067	-	1.067	434.294	3.976
Equipamentos de suporte	363.855	3.820	-	3.820	367.675	-
Custos capitalizados brutos	819.140	5.175	-	5.175	824.315	3.976
Depreciação, depleção e amortização	(275.685)	(4.011)	-	(4.011)	(279.696)	(1.169)
Custos capitalizados, líquidos	543.455	1.164	-	1.164	544.619	2.807
31 de dezembro de 2021						
Reservas de petróleo e gás não provadas	24.862	641	-	641	25.503	-
Reservas de petróleo e gás provadas	449.359	962	-	962	450.321	4.645
Equipamentos de suporte	379.407	4.338	-	4.338	383.745	-
Custos capitalizados brutos	853.629	5.941	-	5.941	859.570	4.645
Depreciação, depleção e amortização	(288.070)	(4.090)	-	(4.090)	(292.160)	(1.651)
Custos capitalizados, líquidos	565.559	1.851	-	1.851	567.410	2.994

A companhia não terá qualquer obrigação de indenizar os Beneficiários por lucros cessantes, perda de oportunidade comercial, interrupção de atividade profissional, danos morais ou danos indiretos eventualmente alegados pelos Beneficiários, sendo a indenização ou reembolso limitado às hipóteses previstas no Compromisso de Indenidade.

No caso de condenação por ato doloso ou praticado com erro grosseiro transitada em julgado em ação penal, civil pública, de improbidade, popular, ação proposta por terceiro, ou por acionistas em favor da companhia, ou, ainda, de decisão administrativa irreversível em que se conclui pela prática de ato doloso ou praticado com erro grosseiro e que não tenha sido objeto de suspensão judicial, o Beneficiário se obriga, independentemente de qualquer manifestação do Terceiro Independente, a ressarcir à companhia todos os valores despendidos pela companhia no âmbito deste Compromisso, inclusive todas as despesas e custos relacionados ao Processo, restituindo-os em um prazo de até 30 (trinta) dias contados da competente notificação.

Visando a evitar a configuração de conflitos de interesses, notadamente o previsto no art. 156 da Lei 6.404/76, a companhia contratará profissionais externos, que poderão atuar de forma individual ou conjunta, de reputação ilibada, imparcial e independente ("Terceiro Independente"), e com robusta experiência para analisar eventual pleito dos Beneficiários sobre a caracterização de Ato Regular de Gestão ou sobre as hipóteses de exclusões. Além disso, estão vedados de participar das reuniões ou discussões que versarem sobre a aprovação do pagamento de despesas, os Beneficiários que estiverem pleiteando os referidos valores, em observância ao disposto no art. 156, caput da Lei 6.404/76, Lei das Sociedades por Ações.

37. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Valores pagos e recebidos durante o exercício				
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	6.969	7.272	6.600	7.258
Transações que não envolvem caixa				
Aquisição de imobilizado a prazo	-	95	-	-
Arrendamentos	74.155	35.621	74.769	35.932
Constituição (reversão) de provisão para dismantelamento de áreas	13.085	17.135	13.033	17.077
Utilização de créditos fiscais e depósitos judiciais para pagamento de contingência	711	6.343	662	6.278
Pré pagamento de exportação	-	-	75.233	59.122
Remensuração de imobilizado adquirido em períodos anteriores	21	127	21	127
Earn Out dos campos de Atapu e Sépia	1.389	3.618	1.389	3.618

O saldo final de caixa e equivalentes de caixa da demonstração do fluxo de caixa contempla valores relativos a ativos mantidos para venda, conforme reconciliação a seguir:

	2023	2022	2023	2022
Reconciliação do saldo no início do exercício				
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no balanço patrimonial	41.723	58.410	3.627	2.930
Caixa e equivalente de caixa classificados como ativos mantidos para venda	-	72	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração do Fluxo de Caixa - Saldo inicial	41.723	58.482	3.627	2.930

37.1. Reconciliação depreciação com demonstração dos fluxos de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Depreciação no Imobilizado	76.324	75.412	79.833	78.677
Amortização no Intangível	517	394	487	372
Depreciação, depleção e amortização na DVA	76.841	75.806	80.320	79.049
Depreciação de direito de uso - recuperação de PIS/COFINS	(821)	(685)	(895)	(753)
Depreciação, depleção e amortização na DVA	76.020	75.121	79.425	78.296
Parcela capitalizada da depreciação	(9.816)	(6.919)	(9.816)	(6.919)
Depreciação, depleção e amortização na DFC	66.204	68.202	69.609	71.377

38. Eventos subsequentes

Recebimento do Earn Out de Atapu e Sépia

Em janeiro de 2024, a companhia recebeu à vista o montante de R\$ 1.819 (US\$ 371 milhões), referente ao complemento da compensação firme (earn out) do exercício de 2023 dos campos de Sépia e Atapu. O montante já inclui o valor do gross-up dos impostos incidentes referentes às participações em Sépia de 28%, 21% e 21% da TotalEnergies EP Brasil Ltda, PETRONAS Petróleo Brasil Ltda e QatarEnergy Brasil Ltda, respectivamente, e em Atapu de 25% e 22,5% da Shell Brasil Petróleo Ltda e TotalEnergies EP Brasil Ltda. Para mais informações vide nota explicativa 25.

Petrobras assina acordo com a ANP

Em 30 de janeiro de 2024, a Petrobras assinou acordo com a ANP para encerramento de processo judicial acerca do recálculo de participações governamentais (royalties e participação especial) relativas à produção de petróleo no Campo de Jubarte, nos períodos de agosto de 2009 a fevereiro de 2011 e dezembro de 2012 a fevereiro de 2015.

O acordo envolve o pagamento de R\$ 832, atualizados em dezembro de 2023, a ser corrigido até a data de quitação da primeira parcela. Os valores do acordo referentes às participações governamentais serão pagos em parcela inicial de 35% e o remanescente em 48 parcelas corrigidas pela taxa SELIC. Em 4 de março de 2024, o referido acordo foi homologado pelo Juízo da 23ª Vara Federal da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro.

Em 31 de dezembro de 2023, esses valores estão provisionados. Para maiores informações, vide nota explicativa 17.2.



b) Custos incorridos na aquisição, exploração e desenvolvimento de campos de petróleo e gás

Os custos incorridos incluem valores reconhecidos no resultado e capitalizados, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado			Total	Investidas por Equivalência Patrimonial
	Brasil	Exterior			
		América do Sul	Outros	Total	
Aquisição de campos com reservas:					
Provasdas	-	-	-	-	-
Não provasdas	729	-	-	729	-
Custos de exploração	5.401	58	-	5.459	50
Custos de desenvolvimento	54.391	266	-	54.657	185
Total	60.521	324	-	60.845	235
Em 31 de dezembro de 2022					
Aquisição de campos com reservas:					
Provasdas	-	-	-	-	-
Não provasdas	4.242	-	-	4.242	-
Custos de exploração	3.655	263	-	3.918	6
Custos de desenvolvimento	35.566	157	-	35.723	152
Total	43.463	420	-	43.883	158
Em 31 de dezembro de 2021					
Aquisição de campos com reservas:					
Provasdas	-	-	-	-	-
Não provasdas	-	-	-	-	-
Custos de exploração	4.173	29	-	4.202	1
Custos de desenvolvimento	32.566	235	-	32.801	200
Total	36.739	264	-	37.003	201

c) Resultados das atividades de produção de petróleo e gás

Os resultados das operações da companhia referentes às atividades de produção de petróleo e gás natural para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 são apresentados na tabela a seguir. A companhia transfere substancialmente toda a sua produção nacional de petróleo bruto e gás natural para os seus segmentos de RTC e de G&EBC, respectivamente, no Brasil. Os preços de transferência calculados através da metodologia adotada pela companhia podem não ser indicativos do preço que a companhia poderia conseguir pelo produto se o mesmo fosse comercializado em um mercado à vista não regulado. Além disso, os preços calculados através dessa metodologia também podem não ser indicativos dos preços futuros a serem realizados pela companhia. Os preços adotados para gás natural são aqueles contratados com terceiros.

Os custos de produção são os custos de extração incorridos para operar e manter poços produtivos e os correspondentes equipamentos e instalações, que incluem custos de mão-de-obra, de materiais, suprimentos, combustível consumido nas operações e o custo de operação de unidades de processamento de gás natural.

As despesas de exploração incluem os custos de atividades geológicas e geofísicas e de projetos sem viabilidade econômica. As despesas de depreciação, depleção e amortização referem-se aos ativos empregados nas atividades de exploração e de desenvolvimento. De acordo com o Tópico de Codificação 932 da SEC – Atividades de Extração - Petróleo e Gás Natural, o imposto de renda se baseia nas alíquotas nominais, considerando as deduções permitidas. Despesas e receitas financeiras não foram contempladas nos resultados a seguir.

	Consolidado			Total	Investimentos por Equivalência Patrimonial	
	Brasil	Exterior				
		América do Sul	América do Norte	Outros	Total	
Em 31 de dezembro de 2023						
Receitas operacionais líquidas:						
Vendas a terceiros	3.178	681	-	-	681	3.859
Intersegmentos	330.073	2	-	-	2	330.075
Custos de produção	(84.634)	(314)	-	-	(314)	(84.948)
Despesas de exploração	(4.887)	(5)	-	-	(5)	(4.892)
Depreciação, exaustão e amortização	(50.759)	(223)	-	-	(223)	(50.982)
Impairment dos ativos de produção de petróleo e gás natural	(10.301)	-	-	-	-	(10.301)
Outras despesas operacionais	(12.271)	(75)	(41)	(6)	(122)	(12.393)
Resultado antes dos impostos	170.399	66	(41)	(6)	19	170.418
Imposto de renda e contribuição social	(57.941)	(22)	15	6	(1)	(57.942)
Resultados das operações (líquidos de custos fixos corporativos e de juros)	112.458	44	(26)	-	18	112.476
Em 31 de dezembro de 2022						
Vendas a terceiros	5.933	814	-	-	814	6.747
Intersegmentos	394.456	1	-	-	1	394.457
Custos de produção	(103.035)	(386)	-	-	(386)	(103.421)
Despesas de exploração	(3.753)	(863)	-	-	(863)	(4.616)
Depreciação, exaustão e amortização	(53.506)	(219)	-	-	(219)	(53.725)
Impairment dos ativos de produção de petróleo e gás natural	(6.350)	(11)	-	-	(11)	(6.361)
Outras despesas operacionais	15.769	(5)	(39)	109	65	15.834
Resultado antes dos impostos	249.514	(669)	(39)	109	(599)	248.915
Imposto de renda e contribuição social	(84.549)	227	-	(16)	211	(84.338)
Resultados das operações (líquidos de custos fixos corporativos e de juros)	164.965	(442)	(39)	93	(388)	164.577
Em 31 de dezembro de 2021						
Receitas operacionais líquidas:						
Vendas a terceiros	5.239	706	-	-	706	5.945
Intersegmentos	293.983	1	-	-	1	293.984
Custos de produção	(93.834)	(359)	-	-	(359)	(94.193)
Despesas de exploração	(3.718)	(13)	-	-	(13)	(3.731)
Depreciação, exaustão e amortização	(33.306)	(251)	-	-	(251)	(33.557)
Impairment dos ativos de produção de petróleo e gás natural	16.375	-	-	-	-	16.375
Outras despesas operacionais	5.171	52	-	(409)	(357)	4.814
Resultado antes dos impostos	189.910	136	-	(409)	(273)	189.637
Imposto de renda e contribuição social	(64.570)	(46)	-	139	93	(64.477)
Resultados das operações (líquidos de custos fixos corporativos e de juros)	125.340	90	-	(270)	(180)	125.160

d) Informações sobre reservas

Conforme apresentado na nota explicativa 4.1, as reservas provasdas de petróleo e gás natural são os volumes de petróleo e gás natural que, mediante análise de dados de geociências e de engenharia, podem ser estimadas com razoável certeza como sendo, a partir de uma determinada data, economicamente recuperáveis de reservatórios conhecidos e com as condições econômicas, técnicas operacionais e normas governamentais existentes, até o vencimento dos contratos que preveem o direito de operação, salvo se evidências deem razoável certeza da renovação. O projeto de extração dos hidrocarbonetos deve ter sido iniciado ou deve-se ter razoável certeza de que o projeto será iniciado dentro de um prazo razoável. Estas estimativas de reservas de petróleo e gás natural requerem um elevado nível de julgamento e complexidade, e influenciam diferentes itens das Demonstrações Financeiras da companhia.

As reservas provasdas líquidas de petróleo e gás natural estimadas pela companhia e as correspondentes movimentações para os exercícios de 2023, 2022 e 2021 estão apresentadas no quadro a seguir. As reservas provasdas foram estimadas em conformidade com as definições de reservas da Securities and Exchange Commission (SEC).

Reservas provasdas desenvolvidas de petróleo e gás são reservas provasdas passíveis de serem recuperadas: (i) por meio de poços, equipamentos e métodos operacionais existentes ou em que o custo dos equipamentos necessários é relativamente pequeno comparado com o custo de um novo poço; e (ii) por meio de equipamentos de extração instalados e infraestrutura em operação no momento da estimativa das reservas, caso a extração seja feita por meios que não incluam um poço.

Em alguns casos, há a necessidade de novos investimentos substanciais em poços adicionais ou equipamentos para recuperação dessas reservas provasdas, que são chamadas de reservas provasdas não desenvolvidas.

As estimativas das reservas estão sujeitas a variações em função de incertezas técnicas do reservatório e alterações nos cenários econômicos.

Os quadros a seguir apresentam um resumo das movimentações anuais nas reservas provasdas de óleo (em milhões de barris):

	Entidades Consolidadas			Investidas por Equivalência Patrimonial		
	Óleo no Brasil	Óleo na América do Sul	Óleo sintético no Brasil	Total consolidado	Óleo na América do Norte	Total
Reservas provasdas desenvolvidas e não desenvolvidas (*)						
Em 01 de janeiro de 2023	8.908	2	-	8.910	16	8.926
Extensões e descobertas	95	-	-	95	-	95
Revisão de estimativas anteriores	1.140	-	-	1.140	2	1.142
Vendas de reservas	(147)	-	-	(147)	-	(147)
Produção no ano	(786)	-	-	(786)	(2)	(789)
Reservas em 31.12.2023	9.210	2	-	9.212	16	9.228
Em 01 de janeiro de 2022	8.406	2	10	8.419	17	8.435
Revisão de estimativas anteriores	1.705	-	-	1.705	3	1.708
Vendas de reservas ⁽¹⁾	(455)	-	(10)	(465)	(1)	(465)
Produção no ano	(748)	-	(1)	(749)	(3)	(752)
Reservas em 31.12.2022	8.908	2	-	8.910	16	8.926
Em 01 de janeiro de 2021	7.534	-	-	7.534	18	7.552
Extensões e descobertas	-	-	-	-	-	-
Revisão de estimativas anteriores	1.654	2	11	1.667	1	1.668
Vendas de reservas	(9)	-	-	(9)	-	(9)
Produção no ano	(773)	-	(1)	(774)	(3)	(777)
Reservas em 31.12.2021	8.406	2	10	8.419	17	8.435

(1) Inclui os efeitos dos acordos de coparticipação em Atapu e Sépia, por serem movimentos análogos à venda.

(*) Aparentes diferenças na soma de parcelas são frutos de arredondamentos.

Em 2023 uniformizamos a conversão entre gás e óleo equivalente para 5.614,65 ft3 = 1 boe, equivalente à conversão utilizada em contratos no Brasil. As quantidades dos anos anteriores estão rerepresentadas com a nova conversão.



Os quadros a seguir apresentam um resumo das movimentações anuais de reservas provadas de gás natural (em bilhões de pés cúbicos):

Reservas provadas desenvolvidas e não desenvolvidas (*)	Entidades Consolidadas			Investidas por Equivalência Patrimonial Gás natural na América do Norte	Total	
	Gás natural no Brasil	Gás natural na América do Sul	Gás sintético no Brasil			Total consolidado
Em 01 de janeiro de 2023	8.504	173	-	8.677	6	8.683
Extensões e descobertas	779	15	-	794	-	794
Revisão de estimativas anteriores	673	(5)	-	668	1	669
Vendas de reservas	(47)	-	-	(47)	-	(47)
Produção no ano	(573)	(20)	-	(594)	(1)	(595)
Reservas em 31.12.2023	9.335	163	-	9.498	7	9.504
Em 01 de janeiro de 2022	7.912	177	17	8.106	7	8.113
Revisão de estimativas anteriores	1.560	16	-	1.575	-	1.575
Vendas de reservas ⁽¹⁾	(382)	-	(15)	(397)	(1)	(398)
Produção no ano	(586)	(20)	(1)	(606)	(1)	(607)
Reservas em 31.12.2022	8.504	173	-	8.677	6	8.683
Em 01 de janeiro de 2021	7.062	26	-	7.088	8	7.095
Extensões e descobertas	-	-	-	-	-	-
Revisão de estimativas anteriores	1.512	167	18	1.697	-	1.697
Vendas de reservas	(14)	-	-	(14)	-	(14)
Produção no ano	(647)	(16)	(1)	(664)	(1)	(666)
Reservas em 31.12.2021	7.912	177	17	8.106	7	8.113

(1) Inclui os efeitos dos acordos de coparticipação em Atapu e Sépia, por serem movimentos análogos à venda.

(*) Aparentes diferenças na soma de parcelas são frutos de arredondamentos

Em 2023 uniformizamos a conversão entre gás e óleo equivalente para 5.614,65 ft³ = 1 boe, equivalente à conversão utilizada em contratos no Brasil. As quantidades dos anos anteriores estão reapresentadas com a nova conversão

A produção de gás natural apresentada nestas tabelas é o volume extraído de nossas reservas provadas, incluindo gás consumido nas operações e excluindo gás reinjetado. Nossas reservas provadas de gás divulgadas incluem volumes de gás consumido, que representam 35% de nossa reserva provada total de gás natural em 2023.

As tabelas abaixo resumem as informações sobre as mudanças nas reservas provadas de óleo e gás, em milhões de barris de óleo equivalente, das nossas entidades consolidadas e investidas por equivalência patrimonial para 2023, 2022 e 2021:

Reservas provadas desenvolvidas e não desenvolvidas (*)	Entidades Consolidadas			Investidas por Equivalência Patrimonial Óleo equiv. na América do Norte	Total	
	Óleo equiv. no Brasil	Óleo equiv. na América do Sul	Óleo equiv. sintético no Brasil			Total consolidado
Em 01 de janeiro de 2023	10.423	33	-	10.455	17	10.473
Extensões e descobertas	233	3	-	236	-	237
Revisão de estimativas anteriores	1.260	(1)	-	1.259	2	1.262
Vendas de reservas	(155)	-	-	(155)	-	(155)
Produção no ano	(888)	(4)	-	(892)	(2)	(894)
Reservas em 31.12.2023	10.873	31	-	10.904	17	10.921
Em 01 de janeiro de 2022	9.816	33	13	9.862	18	9.880
Revisão de estimativas anteriores	1.983	3	-	1.986	3	1.989
Vendas de reservas ⁽¹⁾	(523)	-	(12)	(536)	(1)	(536)
Produção no ano	(852)	(4)	(1)	(857)	(3)	(860)
Reservas em 31.12.2022	10.423	33	-	10.455	17	10.473
Em 01 de janeiro de 2021	8.792	5	-	8.797	19	8.816
Extensões e descobertas	-	-	-	-	1	1
Revisão de estimativas anteriores	1.923	32	14	1.969	2	1.971
Vendas de reservas	(11)	-	-	(11)	-	(11)
Produção no ano	(888)	(3)	(1)	(892)	(3)	(896)
Reservas em 31.12.2021	9.816	33	13	9.862	18	9.880

(1) Inclui os efeitos dos acordos de coparticipação em Atapu e Sépia, por serem movimentos análogos à venda.

(*) Aparentes diferenças na soma de parcelas são frutos de arredondamentos

Em 2023 uniformizamos a conversão entre gás e óleo equivalente para 5.614,65 ft³ = 1 boe, equivalente à conversão utilizada em contratos no Brasil. As quantidades dos anos anteriores estão reapresentadas com a nova conversão.

Em 2023, incorporamos 1.262 milhões de boe de reservas provadas por revisões de estimativas anteriores, compostas de:

(i) adição de 1.092 milhões de boe decorrente de bom desempenho dos ativos, principalmente nos campos de Búzios, Tupi e Atapu, na Bacia de Santos;

(ii) adição de 170 milhões de boe devido a novos projetos e outras revisões.

Não tivemos alterações relevantes nas reservas referentes à variação do preço do petróleo.

Adicionalmente, incorporamos 237 milhões de boe devido a descobertas e extensões, principalmente em função da declaração de comercialidade dos campos não operados de Raia Manta e Raia Pintada, na Bacia de Campos.

Além disso, as reservas provadas foram reduzidas em 155 milhões de boe, decorrentes de ações de desinvestimentos.

A reserva provada total da companhia, em 2023, resultou em 10.921 milhões de boe, considerando as variações descritas acima e descontando a produção do ano, de 894 milhões de boe. Essa produção se refere a volumes que estavam incluídos nas nossas reservas e, portanto, não considera líquidos de gás natural, uma vez que a reserva é estimada em ponto de referência anterior ao processamento de gás, exceto nos Estados Unidos e na Argentina. A produção também não considera volumes de gás injetado, a produção de testes de longa duração em blocos exploratórios e a produção na Bolívia, uma vez que a Constituição Boliviana não permite o registro de reservas por parte da companhia.

Em 2022, incorporamos 1.989 milhões de boe de reservas provadas por revisões de estimativas anteriores, compostas de:

(i) adição de 1.279 milhões de boe devido a novos projetos, principalmente no campo de Búzios e em outros campos nas Bacias de Santos e Campos; e

(ii) adição de 710 milhões de boe decorrente de outras revisões, principalmente pelo bom desempenho dos reservatórios da camada pré-sal da Bacia de Santos e pela prorrogação contratual dos campos Rio Urucu e Leste do Urucu. Não tivemos alterações relevantes referentes à variação do preço do petróleo.

As adições nas reservas provadas foram parcialmente reduzidas em 536 milhões de boe, decorrentes da cessão de 5% de nossa participação no Excedente da Cessão Onerosa em Búzios e do efeito dos acordos de coparticipação do Excedente da Cessão Onerosa de Atapu e Sépia, além de ações de cessão de direitos em campos maduros.

A reserva provada total da companhia, em 2022, resultou em 10.473 milhões de boe, considerando as incorporações, revisões e cessões de direito descritas acima e descontando a produção do ano, de 860 milhões de boe. Essa produção se refere a volumes que estavam incluídos nas nossas reservas e, portanto, não considera líquidos de gás natural, uma vez que a reserva é estimada em ponto de referência anterior ao processamento de gás, exceto nos Estados Unidos e na Argentina. A produção também não considera volumes de gás injetado, a produção de testes de longa duração em blocos exploratórios e a produção na Bolívia, uma vez que a Constituição Boliviana não permite a divulgação de reservas.

Em 2021, incorporamos 1.971 milhões de boe de reservas provadas por revisões de estimativas anteriores, compostas de:

(i) adição de 1.376 milhões de boe, em função, principalmente, do avanço no desenvolvimento do campo de Búzios, decorrente da aquisição do excedente da Cessão Onerosa e assinatura do acordo de coparticipação, e de investimentos em novos projetos para aumento da recuperação em outros campos das Bacias de Santos e Campos;

(ii) adição de 429 milhões de boe devido a revisões econômicas, principalmente em função do aumento de preço; e

(iii) adição de 166 milhões de boe devido a revisões técnicas, principalmente pelo bom desempenho dos reservatórios no pré sal da Bacia de Santos.

Estas adições foram reduzidas em 11 milhões de boe devido a vendas de reservas provadas.

A reserva provada total da companhia, em 2021, resultou em 9.880 milhões de boe, considerando as incorporações, revisões e vendas descritas acima e descontando a produção de 896 milhões de boe. Essa produção se refere a volumes que estavam incluídos nas nossas reservas e, portanto, não considera líquidos de gás natural, uma vez que a reserva é estimada em ponto de referência anterior ao processamento de gás, exceto nos Estados Unidos e na Argentina. A produção também não considera volumes de gás injetado, a produção de testes de longa duração em blocos exploratórios e a produção na Bolívia, uma vez que a Constituição Boliviana não permite o registro.

Os quadros a seguir apresentam os volumes de reservas provadas desenvolvidas e das não desenvolvidas, líquidas, ou seja, refletindo a participação da Petrobras:

	2023				Total de petróleo e gás (mmboe)
	Óleo Bruto (mmbbl)	Óleo Sintético (mmbbl)	Gás Natural (bcnf)	Gás Sintético (bcnf)	
Reservas provadas desenvolvidas, líquidas (*):					
Entidades Consolidadas					
Brasil	4.710	-	5.522	-	5.694
América do Sul, exceto Brasil ⁽¹⁾	1	-	92	-	17
Total Entidades Consolidadas	4.711	-	5.614	-	5.711
Investidas por Equivalência Patrimonial					
América do Norte ⁽¹⁾	14	-	6	-	15
Total Investidas por equivalência patrimonial	14	-	6	-	15
Total desenvolvidas Consolidadas e Investidas por eq. Patrimonial	4.726	-	5.620	-	5.727
Reservas provadas não desenvolvidas, líquidas (*):					
Entidades Consolidadas					
Brasil	4.500	-	3.814	-	5.179
América do Sul, exceto Brasil ⁽¹⁾	1	-	70	-	13
Total Entidades Consolidadas	4.501	-	3.884	-	5.193
Investidas por Equivalência Patrimonial					
América do Norte ⁽¹⁾	2	-	1	-	2
Total Investidas por equivalência patrimonial	2	-	1	-	2
Total não desenvolvidas Consolidadas e Investidas por eq. Patrimonial	4.503	-	3.885	-	5.194
Total reservas provadas (desenvolvidas e não desenvolvidas)	9.228	-	9.504	-	10.921

(1) Nas reservas de óleo da América do Sul estão incluídos 25% de líquido de gás natural nas reservas desenvolvidas e 26% nas reservas não desenvolvidas. Nas reservas de óleo da América do Norte estão incluídos 6% de líquido de gás natural nas reservas desenvolvidas e 7% nas reservas não desenvolvidas.

(*) Aparentes diferenças nas somas são decorrentes de arredondamentos.

Em 2023 uniformizamos a conversão entre gás e óleo equivalente para 5.614,65 ft³ = 1 boe, equivalente à conversão utilizada em contratos no Brasil. As quantidades dos anos anteriores estão reapresentadas com a nova conversão.





Petróleo Brasileiro S.A.
CNPJ Nº 33.000.167/0001-01 — Companhia Aberta

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



					2022
	Óleo Bruto	Óleo Sintético	Gás Natural	Gás Sintético	Total de petróleo e gás
	(mmbbl)		(bncf)		(mmboe)
Reservas provadas desenvolvidas, líquidas (*):					
Entidades Consolidadas					
Brasil	4.185	-	5.097	-	5.093
América do Sul, exceto Brasil ⁽¹⁾	1	-	91	-	17
Total Entidades Consolidadas	4.186	-	5.188	-	5.110
Investidas por Equivalência Patrimonial					
América do Norte ⁽¹⁾	14	-	5	-	15
Total Investidas por equivalência patrimonial	14	-	5	-	15
Total desenvolvidas Consolidadas e Investidas por eq. Patrimonial	4.200	-	5.193	-	5.125
Reservas provadas não desenvolvidas, líquidas (*):					
Entidades Consolidadas					
Brasil	4.723	-	3.407	-	5.330
América do Sul, exceto Brasil ⁽¹⁾	1	-	82	-	15
Total Entidades Consolidadas	4.724	-	3.489	-	5.346
Investidas por Equivalência Patrimonial					
América do Norte ⁽¹⁾	2	-	1	-	2
Total Investidas por equivalência patrimonial	2	-	1	-	2
Total não desenvolvidas Consolidadas e Investidas por eq. Patrimonial	4.726	-	3.490	-	5.348
Total reservas provadas (desenvolvidas e não desenvolvidas)	8.926	-	8.683	-	10.473

(1) Nas reservas de óleo da América do Sul estão incluídos 24% de líquido de gás natural nas reservas desenvolvidas e 24% nas reservas não desenvolvidas. Nas reservas de óleo da América do Norte estão incluídos 2% de líquido de gás natural nas reservas desenvolvidas e 4% nas reservas não desenvolvidas.
(*) Aparentes diferenças nas somas são decorrentes de arredondamentos

Em 2023 uniformizamos a conversão entre gás e óleo equivalente para 5.614,65 ft3 = 1 boe, equivalente à conversão utilizada em contratos no Brasil. As quantidades dos anos anteriores estão reapresentadas com a nova conversão.

					2021
	Óleo Bruto	Óleo Sintético	Gás Natural	Gás Sintético	Total de petróleo e gás
	(mmbbl)		(bncf)		(mmboe)
Reservas provadas desenvolvidas, líquidas (*):					
Entidades Consolidadas					
Brasil	4.711	10	5.232	17	5.656
América do Sul, exceto Brasil ⁽¹⁾	1	-	79	-	15
Total Entidades Consolidadas	4.712	10	5.310	17	5.671
Investidas por Equivalência Patrimonial					
América do Norte ⁽¹⁾	15	-	6	-	16
Total Investidas por equivalência patrimonial	15	-	6	-	16
Total desenvolvidas Consolidadas e Investidas por eq. Patrimonial	4.727	10	5.316	17	5.687
Reservas provadas não desenvolvidas, líquidas (*):					
Entidades Consolidadas					
Brasil	3.695	-	2.681	-	4.173
América do Sul, exceto Brasil ⁽¹⁾	1	-	98	-	18
Total Entidades Consolidadas	3.696	-	2.779	-	4.191
Investidas por Equivalência Patrimonial					
América do Norte ⁽¹⁾	2	-	1	-	2
Total Investidas por equivalência patrimonial	2	-	1	-	2
Total não desenvolvidas Consolidadas e Investidas por eq. Patrimonial	3.698	-	2.780	-	4.193
Total reservas provadas (desenvolvidas e não desenvolvidas)	8.425	10	8.096	17	9.880

(1) Nas reservas de óleo da América do Sul estão incluídos volumes de líquido de gás natural, com representação de 24% nas reservas desenvolvidas e 24% nas reservas não desenvolvidas. Nas reservas de óleo da América do Norte estão incluídos volumes de líquido de gás natural, com representação de 2% nas reservas desenvolvidas e 3% nas reservas não desenvolvidas.

(*) Aparentes diferenças nas somas são decorrentes de arredondamentos.

Em 2023 uniformizamos a conversão entre gás e óleo equivalente para 5.614,65 ft3 = 1 boe, equivalente à conversão utilizada em contratos no Brasil. As quantidades dos anos anteriores estão reapresentadas com a nova conversão.

e) Mensuração padronizada dos fluxos de caixa futuros descontados líquidos relacionados a volumes provados de petróleo e gás e correspondentes movimentações

A mensuração padronizada dos fluxos de caixa líquidos futuros descontados, referentes às reservas provadas de petróleo e gás natural mencionadas anteriormente, é feita em conformidade com o Tópico de Codificação 932 da Financial Accounting Standards Board (FASB) – Atividades de Extração – Petróleo e Gás Natural.

As estimativas de futuras entradas de caixa da produção são calculadas pela aplicação do preço médio durante o período de 12 meses anterior à data de fechamento, determinado como uma média aritmética não ponderada do primeiro preço de cada mês dentro desse período, a menos que os preços sejam definidos por acordos contratuais, excluindo indexadores baseados em condições futuras. As variações nos preços futuros se limitam às variações previstas em contratos existentes no fim de cada exercício. Os custos futuros de desenvolvimento e produção correspondem aos dispêndios futuros estimados necessários para desenvolver e extrair as reservas provadas estimadas no fim do exercício, incluindo custos de abandono, com base em indicações de custo no fim do exercício, tendo como premissa a continuidade das condições econômicas no fim do exercício. A estimativa de imposto de renda futuro é calculada utilizando as alíquotas oficiais em vigor no fim do exercício. No Brasil, em conjunto com o imposto de renda, inclui-se contribuições sociais futuras. Os valores apresentados como despesas futuras de imposto de renda incluem deduções permitidas, às quais se aplica as alíquotas oficiais. Os fluxos de caixa futuros descontados líquidos são calculados utilizando fatores de desconto de 10%, aplicados ao meio do ano. Esse fluxo de caixa futuro descontado requer estimativas de quando os dispêndios futuros serão incorridos e de quando as reservas serão extraídas, ano a ano.

A avaliação determinada pelo Tópico de Codificação 932 do FASB requer a adoção de premissas em relação ao momento de ocorrência e ao valor dos custos de desenvolvimento e produção futuros. Os cálculos são feitos no dia 31 de dezembro de cada exercício e não devem ser utilizados como indicativos dos fluxos de caixa futuros da Petrobras ou do valor das suas reservas de petróleo e gás natural.

As informações relativas à mensuração padronizada dos fluxos de caixa líquidos futuros descontados são apresentadas originalmente em dólar norte-americano no Form 20-F da SEC e foram convertidas para o real para apresentação nestas demonstrações financeiras. Desta forma, visando manter a consistência com os critérios utilizados na mensuração das estimativas de futuras entradas de caixa, conforme descrito anteriormente, a taxa de câmbio utilizada para conversão de cada um dos períodos decorre da cotação média do dólar norte-americano durante o período de 12 meses anterior à data de fechamento, determinada como uma média aritmética não ponderada da cotação do primeiro dia de cada mês dentro desse período. As variações cambiais decorrentes desta conversão são demonstradas como ajuste acumulado de conversão nas tabelas de movimentação dos fluxos, conforme a seguir.

	Consolidado			Investidas por Equivalência Patrimonial
	Brasil	Exterior América do Sul	Total	
Em 31 de dezembro de 2023				
Fluxos de caixa futuros	4.102.959	3.256	4.106.215	6.075
Custo de produção futuros	(1.746.413)	(1.773)	(1.748.186)	(958)
Custo de desenvolvimento futuros	(321.063)	(568)	(321.631)	(64)
Despesa futura de imposto de renda	(704.872)	(218)	(705.090)	-
Fluxos de caixa líquidos futuros não descontados	1.330.611	697	1.331.308	5.054
Desconto intermediário de 10% dos fluxos de caixa estimados ⁽¹⁾	(601.934)	(230)	(602.164)	(1.595)
Fluxos de caixa líquidos futuros padronizados descontados	728.677	466	729.143	3.459
Em 31 de dezembro de 2022				
Fluxos de caixa futuros	5.068.475	4.311	5.072.786	8.146
Custo de produção futuros	(2.058.944)	(1.837)	(2.060.781)	(1.407)
Custo de desenvolvimento futuros	(322.232)	(660)	(322.892)	(110)
Despesa futura de imposto de renda	(919.144)	(453)	(919.597)	-
Fluxos de caixa líquidos futuros não descontados	1.768.155	1.360	1.769.515	6.630
Desconto intermediário de 10% dos fluxos de caixa estimados ⁽¹⁾	(782.186)	(636)	(782.822)	(2.065)
Fluxos de caixa líquidos futuros padronizados descontados	985.969	724	986.693	4.565
Em 31 de dezembro de 2021				
Fluxos de caixa futuros	3.291.524	3.154	3.294.678	6.061
Custo de produção futuros	(1.418.582)	(1.401)	(1.419.983)	(1.765)
Custo de desenvolvimento futuros	(236.435)	(573)	(237.008)	(148)
Despesa futura de imposto de renda	(561.549)	(326)	(561.875)	-
Fluxos de caixa líquidos futuros não descontados	1.074.958	854	1.075.812	4.148
Desconto intermediário de 10% dos fluxos de caixa estimados ⁽¹⁾	(458.566)	(376)	(458.942)	(1.626)
Fluxos de caixa líquidos futuros padronizados descontados	616.392	478	616.870	2.523

(1) Capitalização semestral

Aparentes diferenças na soma de parcelas são frutos de arredondamentos.



Movimentação dos fluxos de caixa líquidos futuros descontados:

	Consolidado			
	Brasil	Exterior América do Sul	Total	Investidas por Equivalência Patrimonial
Em 01 de janeiro de 2023	985.969	724	986.693	4.565
Vendas e transferências de petróleo e gás líquidas do custo de produção	(248.617)	(270)	(248.888)	(617)
Custos de desenvolvimento incorridos	54.392	266	54.657	185
Variação líquida em decorrência de compras e vendas de minerais	(19.498)	-	(19.498)	-
Variação líquida em decorrência de extensões, descobertas e recuperação melhorada, menos custos relacionados	29.331	93	29.424	56
Revisões de estimativas anteriores de volumes	158.304	16	158.320	412
Variação líquida de preços, preços de transferência e custos de produção	(319.989)	(484)	(320.473)	(1.005)
Variação nos custos futuros estimados de desenvolvimento	(82.161)	(134)	(82.295)	(84)
Acréscimo de desconto	98.597	102	98.699	341
Variação líquida do imposto de renda	103.203	150	103.353	-
Outros - não especificados	-	23	23	(266)
Ajuste acumulado de conversão	(30.854)	(20)	(30.873)	(128)
Em 31 de dezembro de 2023	728.677	466	729.143	3.459
Em 01 de janeiro de 2022	616.392	478	616.870	2.523
Vendas e transferências de petróleo e gás líquidas do custo de produção	(279.162)	(318)	(279.480)	(1.208)
Custos de desenvolvimento incorridos	35.566	158	35.723	152
Variação líquida em decorrência de compras e vendas de minerais	(87.735)	-	(87.735)	-
Variação líquida em decorrência de extensões, descobertas e recuperação melhorada, menos custos relacionados	-	-	-	50
Revisões de estimativas anteriores de volumes	332.473	89	332.562	420
Variação líquida de preços, preços de transferência e custos de produção	666.963	630	667.593	1.799
Variação nos custos futuros estimados de desenvolvimento	(120.127)	(201)	(120.328)	(22)
Acréscimo de desconto	61.639	70	61.709	478
Variação líquida do imposto de renda	(212.139)	(86)	(212.225)	-
Outros - não especificados	-	(76)	(76)	476
Ajuste acumulado de conversão	(27.901)	(19)	(27.920)	(103)
Em 31 de dezembro de 2022	985.969	724	986.693	4.565
Em 01 de janeiro de 2021	236.050	8	236.058	380
Vendas e transferências de petróleo e gás líquidas do custo de produção	(205.417)	(231)	(205.648)	(949)
Custos de desenvolvimento incorridos	32.566	235	32.800	200
Variação líquida em decorrência de compras e vendas de minerais	(1.323)	-	(1.323)	-
Variação líquida em decorrência de extensões, descobertas e recuperação melhorada, menos custos relacionados	-	-	-	54
Revisões de estimativas anteriores de volumes	221.312	1.098	222.410	159
Variação líquida de preços, preços de transferência e custos de produção	581.419	311	581.730	2.153
Variação nos custos futuros estimados de desenvolvimento	(106.868)	(639)	(107.507)	18
Acréscimo de desconto	23.605	1	23.606	266
Variação líquida do imposto de renda	(177.694)	(255)	(177.949)	258
Outros - não especificados	-	(50)	(50)	(35)
Ajuste acumulado de conversão	12.742	-	12.742	18
Em 31 de dezembro de 2021	616.392	478	616.870	2.523

Aparentes diferenças na soma de parcelas são frutos de arredondamentos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE INTERESSE PÚBLICO – LEI 13.303/16 (NÃO AUDITADO)

Em atendimento às exigências de divulgação de dados sobre as atividades que, observados os requisitos do artigo 3º do Estatuto Social da Petrobras, estão relacionadas à consecução dos fins de interesse público em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, resumimos a seguir os compromissos vigentes no ano de 2023:

I – PPT – Programa Prioritário de Termelétricidade

O Programa, instituído pelo Decreto nº 3.371, de 24 de fevereiro de 2000, visou à implantação de usinas termelétricas. As usinas integrantes desse Programa, desde que tivessem entrado em efetiva operação comercial até 31 de dezembro de 2004, fazem jus ao suprimento de gás natural pela Petrobras por um prazo de até 20 anos, contados a partir do início da operação comercial, com preço pré-estabelecido e reajustado pela inflação americana.

O suprimento de gás para as usinas no âmbito do PPT gerou, em 2023, receitas de aproximadamente R\$ 1.241 e custos de R\$ 1.155 (inclui custo do gás e despesas custos de infraestrutura e transporte), levando a um resultado positivo de R\$ 87.

Em dezembro de 2023, foi encerrado o contrato com a Termo Fortaleza. Permanecem vigentes, no âmbito do PPT, os contratos firmados com as térmicas Termo Pernambuco e Norte Fluminense, com datas estimadas de encerramento contratual em abril de 2024 e dezembro de 2024, respectivamente.

II – CONPET – Programa Nacional de Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural

O Programa instituído por meio do Decreto de 18 de julho de 1991, visa promover o desenvolvimento de uma cultura antidesperdício no uso dos recursos naturais não renováveis. A Petrobras participa também do Programa Brasileiro de Etiqueta Veicular (PBEV), em parceria com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), que visa estimular a produção e a utilização de aparelhos a gás e veículos mais eficientes. Em 2023, os custos associados ao CONPET, custeados pelo orçamento da companhia, foram no montante aproximado de R\$ 273 mil.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA EXECUTIVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
PIETRO ADAMO SAMPAIO MENDES PRESIDENTE		
BRUNO MORETTI CONSELHEIRO	FRANCISCO PETROS CONSELHEIRO	JEAN PAUL TERRA PRATES CONSELHEIRO
JOSÉ JOÃO ABDALLA FILHO CONSELHEIRO	MARCELO GASPARINO DA SILVA CONSELHEIRO	MARCELO MESQUITA DE SIQUEIRA FILHO CONSELHEIRO
RENATO CAMPOS GALUPPO CONSELHEIRO	ROSANGELA BUZANELLI TORRES CONSELHEIRA	SERGIO MACHADO REZENDE CONSELHEIRO
VITOR EDUARDO DE ALMEIDA SABACK CONSELHEIRO		

DIRETORIA EXECUTIVA		
JEAN PAUL TERRA PRATES PRESIDENTE	MÁRIO VINÍCIUS CLAUSSEN SPINELLI DIRETOR EXECUTIVO DE GOVERANÇA E CONFORMIDADE	
CARLOS JOSÉ DO NASCIMENTO TRAVASSOS DIRETOR EXECUTIVO DE ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	MAURICIO TIOMNO TOLMASQUIM DIRETOR EXECUTIVO DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E SUSTENTABILIDADE	
CLARICE COPPETTI DIRETORA EXECUTIVA DE ASSUNTOS CORPORATIVOS	SERGIO CAETANO LEITE DIRETOR EXECUTIVO FINANCEIRO E DE RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES	
CLAUDIO ROMEO SCHLOSSER DIRETOR EXECUTIVO DE LOGÍSTICA, COMERCIALIZAÇÃO E MERCADOS	WILLIAM FRANÇA DA SILVA DIRETOR EXECUTIVO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS E PRODUTOS	
JOELSON FALCÃO MENDES DIRETOR EXECUTIVO DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO	CARLOS HENRIQUE VIEIRA CANDIDO DA SILVA CONTADOR-CRC-RJ-062563/0-5	

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, o presidente e os diretores da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida República do Chile, 65, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 33.000.167/0001-01, declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da lei ou do estatuto social e que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Petrobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações financeiras da Petrobras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Rio de Janeiro, 7 de março de 2024.

JEAN PAUL TERRA PRATES PRESIDENTE	MÁRIO VINÍCIUS CLAUSSEN SPINELLI DIRETOR EXECUTIVO DE GOVERANÇA E CONFORMIDADE
CARLOS JOSÉ DO NASCIMENTO TRAVASSOS DIRETOR EXECUTIVO DE ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	MAURICIO TIOMNO TOLMASQUIM DIRETOR EXECUTIVO DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E SUSTENTABILIDADE
CLARICE COPPETTI DIRETORA EXECUTIVA DE ASSUNTOS CORPORATIVOS	SERGIO CAETANO LEITE DIRETOR EXECUTIVO FINANCEIRO E DE RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES
CLAUDIO ROMEO SCHLOSSER DIRETOR EXECUTIVO DE LOGÍSTICA, COMERCIALIZAÇÃO E MERCADOS	WILLIAM FRANÇA DA SILVA DIRETOR EXECUTIVO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS E PRODUTOS
JOELSON FALCÃO MENDES DIRETOR EXECUTIVO DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO	



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
www.kpmg.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras | Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1 – Avaliação da mensuração da obrigação atuarial dos planos de pensão com benefício definido e de saúde

Conforme Notas Explicativas nos 4.4 e 18.3 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria

A Companhia patrocina planos de pensão com benefício definido e saúde que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus empregados.

A mensuração da obrigação atuarial dos planos de pensão e saúde é dependente, em parte, de certas premissas atuariais. Tais premissas incluem a taxa de desconto e os custos médicos e hospitalares projetados. A Companhia contrata atuário externo para auxiliar no processo de avaliação dessas premissas atuariais e no cálculo da obrigação atuarial dos planos de pensão e saúde.

Consideramos a mensuração da obrigação atuarial dos planos de pensão e saúde como um principal assunto de auditoria devido ao grau de julgamento inerente ao processo de determinação das premissas atuariais, bem como pelo impacto que alterações nessas premissas poderiam ter na obrigação atuarial dos planos de pensão e saúde.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

Testes de desenho e efetividade de certos controles internos associados ao processo de mensuração da obrigação atuarial, incluindo controles relacionados com a determinação, revisão e aprovação das premissas de taxa de desconto e custos médicos e hospitalares projetados;

- Avaliação do escopo, competência e objetividade do atuário externo contratado para auxiliar na definição da estimativa de obrigação atuarial dos planos de pensão e saúde, incluindo a natureza e escopo do trabalho efetuado, sua qualificação e experiência profissional; e
- Avaliação, com o envolvimento de nossos especialistas atuariais, das premissas como taxa de desconto e custos médicos e hospitalares projetados, incluindo comparação com dados obtidos de fontes externas.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração da obrigação atuarial dos planos de pensão com benefício definido e de saúde no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

2 – Avaliação da redução ao valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de caixa de exploração e produção

Conforme Notas Explicativas nos 4.2.1, 4.2.2, 4.2.2(a) e 26 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria

A Companhia identifica suas unidades geradoras de caixa ("UGC"), estima o valor recuperável de cada UGC utilizando como base um fluxo de caixa projetado para cada UGC e, compara com os valores contabilizados para esses ativos. As projeções de fluxo de caixa usadas para determinar os valores recuperáveis desses ativos dependem de certas premissas futuras como: preço do petróleo (*Brent*), taxa de câmbio (Real / Dólar norte-americano), gastos capitalizáveis ("CAPEX"), gastos operacionais ("OPEX") e, as estimativas de volumes e os prazos de recuperação das reservas de petróleo e gás. O valor recuperável também é sensível a mudanças na taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa.

Adicionalmente, a definição das UGCs do segmento de exploração e produção considera fatores operacionais que refletem a interdependência entre os ativos de petróleo e gás, podendo resultar na redefinição através de agregações ou segregações de áreas de exploração e produção dentro das UGCs.

Consideramos a avaliação da redução ao valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de caixa de exploração e produção como um principal assunto de auditoria devido ao grau de complexidade e subjetividade na definição das UGC's de exploração e produção e, o impacto que alterações nas premissas futuras poderiam ter na estimativa do valor recuperável.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Testes de desenho e efetividade de certos controles internos associados ao processo de determinação do valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de caixa de exploração e produção, incluindo controles relacionados com a revisão e aprovação na determinação das UGCs, e das premissas-chave utilizadas na estimativa do valor recuperável;
- Avaliação dos fatores operacionais considerados pela Companhia para as alterações nas UGCs de exploração e produção durante o ano, e a comparação com dados obtidos de fontes internas e externas;
- Avaliação da determinação da estimativa de volumes de recuperação das reservas de petróleo e gás preparada internamente, comparando com os volumes certificados por especialista externo de reservas contratado pela Companhia, e para uma seleção amostral de UGCs, com dados históricos de produção;
- Avaliação do escopo, competência e objetividade dos engenheiros internos da Companhia responsáveis pela estimativa de reservas de petróleo e gás natural, bem como, do especialista externo de reservas contratado pela Companhia, a qual inclui a avaliação da natureza dos trabalhos efetuados, bem como suas qualificações e experiências profissionais;





- Avaliação, para uma seleção amostral de UGCs, do CAPEX e o OPEX utilizados nas projeções de fluxos de caixa comparando os mesmos com o plano de negócios aprovado da Companhia, e seus orçamentos de longo prazo;
- Avaliação da habilidade da Companhia na preparação dos fluxos de caixa projetados, comparando as projeções com o resultado realizado desses fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 para uma seleção de UGCs; e
- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das premissas-chave utilizadas no teste de redução ao valor recuperável, como a taxa de desconto, o preço futuro do petróleo e gás natural e as taxas de câmbio, comparando-as com dados externos de mercado.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de caixa de exploração e produção no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

3 – Avaliação da estimativa de provisão para desmantelamento de áreas

Conforme Notas Explicativas nos 4.6 e 20 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas..

Principal assunto de auditoria

Como parte das suas operações, a Companhia incorre em custos com obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do abandono de áreas.

A estimativa da Companhia para a provisão de desmantelamento de áreas inclui premissas relacionadas com a extensão da obrigação assumida para o reparo ambiental, o que inclui os custos com desmantelamento e de remoção das estruturas e equipamentos utilizados nas áreas de produção de petróleo e gás natural, bem como, os prazos estimados de abandono.

Consideramos a avaliação de estimativa de provisão para desmantelamento de áreas como um principal assunto de auditoria devido ao grau de julgamento inerente à determinação das referidas premissas, em especial a extensão da obrigação assumida para o reparo ambiental, ou seja, os critérios a serem atendidos quando do momento da efetiva remoção e restauração, os prazos e os custos estimados de abandono.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Testes de desenho e efetividade de certos controles internos associados ao processo de mensuração da obrigação atuarial, incluindo controles relacionados com a determinação, revisão e aprovação das premissas de taxa de desconto e custos médicos e hospitalares projetados;
- Avaliação do escopo, competência e objetividade do atuário externo contratado para auxiliar na definição da estimativa de obrigação atuarial dos planos de pensão e saúde, incluindo a natureza e escopo do trabalho efetuado, sua qualificação e experiência profissional; e
- Avaliação, com o envolvimento de nossos especialistas atuariais, das premissas como taxa de desconto e custos médicos e hospitalares projetados, incluindo comparação com dados obtidos de fontes externas.

No decorrer da nossa auditoria foram identificados ajustes que afetariam a mensuração e a divulgação da provisão para desmantelamento de áreas, os quais não foram registrados e divulgados pela administração, por terem sido considerados imateriais.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o saldo da provisão para desmantelamento de áreas é aceitável no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e o Relatório de Desempenho Financeiro.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrangem o Relatório da Administração e o Relatório de Desempenho Financeiro e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e o Relatório de Desempenho Financeiro e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou no Relatório de Desempenho Financeiro, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 07 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Ulysses M. Quarta Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou os seguintes documentos emitidos pela PETROBRAS e apreciados pelo Conselho de Administração, em 07 de março de 2024: I - Relatório da Administração do Exercício de 2023; II - Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e III - Proposta de Distribuição de Dividendos do exercício de 2023. Com base nos exames efetuados, considerando as práticas contábeis adotadas no Brasil, as informações prestadas pela Administração e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes Ltda., datado de 07 de março de 2024, o Conselho Fiscal opina que os documentos apresentados estão em condições de serem deliberados pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da PETROBRAS.

Os Conselheiros Fiscais declaram não conhecer quaisquer outros eventos que possam afetar as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Rio de Janeiro, 07 de março de 2024

Viviane Aparecida da Silva Varga
Presidente do Conselho Fiscal

Cristina Bueno Camatta
Conselheira Fiscal

João Vicente Silva Machado
Conselheiro Fiscal

Michele da Silva Gonsales Torres
Conselheira

Daniel Cabaleiro Saldanha
Conselheira Fiscal

Eduardo Damazio da Silva Rezende
Assessor Técnico
CRC/RJ- 084155/O-3

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO PETROBRAS

Aos Conselheiros de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Apresentação

O Comitê de Auditoria Estatutário da Petrobras ("CAE" ou "Comitê") é um órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Companhia"), possui Regimento Interno próprio ("Regimento"), sendo regido pelas regras previstas na legislação e demais regulações brasileiras - especialmente pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, Decreto nº 11.048, de 18 de abril de 2022 e Resolução CVM nº 23 da Comissão de Valores Mobiliários, de 25 de fevereiro de 2021, e demais regulações aplicáveis, inclusive a Sarbanes-Oxley Act ("SOx") e regras emitidas pela U.S. Securities and Exchange Commission ("SEC") e pela Bolsa de Valores de Nova Iorque ("NYSE").

O CAE tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções, atuando principalmente sobre (i) a qualidade, transparência e integridade das demonstrações financeiras consolidadas anuais e trimestrais; (ii) a efetividade dos processos de controles internos para a produção de relatórios financeiros; (iii) a atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e dos auditores internos; (iv) o gerenciamento de riscos; (v) as transações com partes relacionadas; (vi) os cálculos e resultados atuariais dos planos e benefícios mantidos pela Fundação Petrobras de Seguridade Social; (vii) o monitoramento das atividades do plano de assistência à saúde na modalidade autogestão; e (viii) a adequação das ações de prevenção e combate à fraude e corrupção.

O CAE é composto por 4 (quatro) membros, escolhidos pelo Conselho de Administração dentre seus integrantes. Ao menos 01 (um) dos membros do CAE deverá ser integrante do Conselho de Administração da Petrobras eleito pelos acionistas minoritários ou pelos detentores de ações preferenciais.

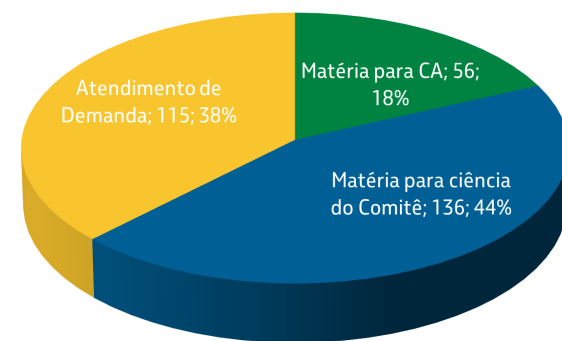
Em 06/03/2023, compõem o Comitê de Auditoria Estatutário, para o restante do período de gestão 2022-2024, o Conselheiro de Administração Francisco Petros Oliveira Lima Papathanasiadis (Presidente do Comitê) e os Membros Externos Eugênio Tiago Chagas Cordeiro e Teixeira, Fábio Veras de Souza e Newton de Araujo Lopes.

Resumo das Atividades no Exercício 2023

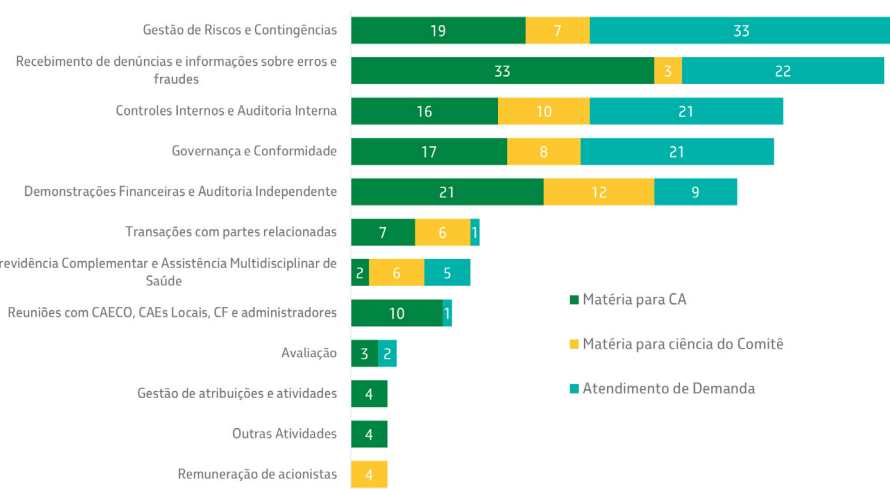
No período de 01 de março de 2023 (após a reunião ordinária do CAE que apreciou as Demonstrações Financeiras da Petrobras relativas ao Exercício findo em 31/12/2022) a 06 de março de 2024 (data da reunião ordinária do CAE que apreciou as Demonstrações Financeiras da Petrobras relativas ao Exercício findo em 31/12/2023), o Comitê de Auditoria Estatutário da Petrobras realizou 52 reuniões (listadas no Anexo I) que contemplaram 307 pautas, envolvendo Conselheiros de Administração, Conselheiros Fiscais, Membros do Comitê de Integridade, Membros da Comissão de Ética da Petrobras, Diretores Executivos, Gerentes Executivos, Advogada-Geral, Ouvidor-Geral, Auditores Internos, Auditores Independentes, Advogados Internos e Externos e membros de Comitês de Auditoria das Participações Societárias da Petrobras, assim segregadas:

Período de 01/03/2023 a 06/03/2024		
Total de reuniões	52 reuniões	4,3 reuniões / mês
Total de pautas	307 pautas	5,9 pautas / reunião

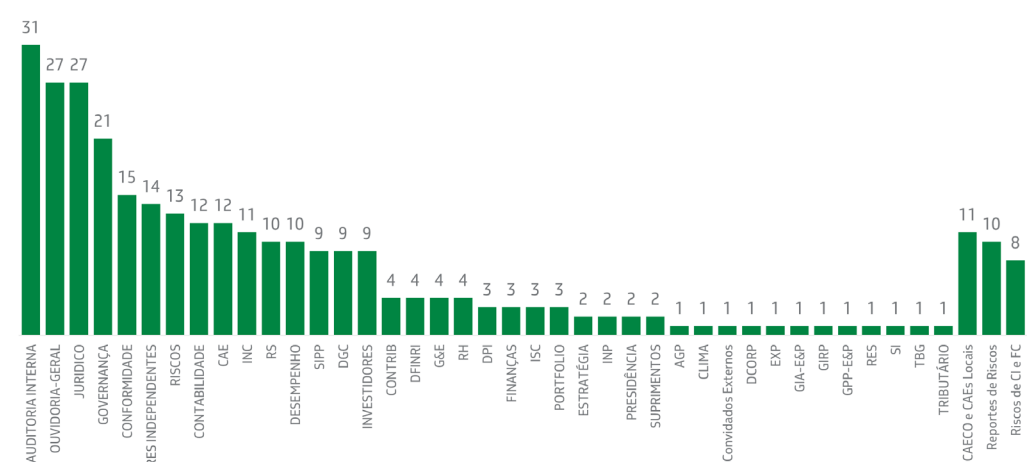
307 Pautas Apreciadas pelo CAE no período - por Tipo



307 Pautas Apreciadas pelo CAE no período - por Grandes Temas



307 Pautas Apreciadas pelo CAE no período - por Área Responsável



Legenda:

- AGP – Águas Profundas
- CONTRIB – Contabilidade e Tributário
- DCORP – Diretoria de Assuntos Corporativos
- DGC – Diretoria de Governança e Conformidade
- DFNRI – Diretoria Financeira e de Relacionamento com Investidores
- DPI – Diretoria de Processos Industriais e Produtos
- EXP - Exploração
- INC – Integridade Corporativa
- INP – Integração de Negócios e Participações
- ISC – Inteligência e Segurança Corporativa
- G&E – Gás e Energia
- GIA-E&P – Gestão Integrada de Ativos de Exploração e Produção
- GPP-E&P – Gestão de Parceiras e Processos de E&P
- GRP – Gestão de Recursos Críticos
- REX – Relacionamento Externo
- RH – Recursos Humanos
- RS – Responsabilidade Social
- SI – Segurança da Informação
- SIPP – Supervisão Integrada de Planos de Previdência
- RES - Reservatórios
- Riscos de CI e de FC – Matriz de Riscos de Controles Internos e de Fraude e Corrupção



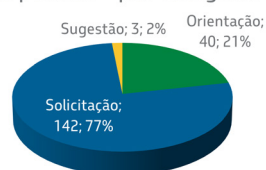
Nesse período, o CAE emitiu 185 Manifestações (*), o que representa uma média de 3,6 manifestações por reunião. As manifestações podem ser solicitações, orientações e sugestões, conforme definidas no padrão de funcionamento do CAE:

- As **solicitações** são aquelas em que as unidades responsáveis deverão retornar ao Comitê, conforme prazo definido ou para acompanhamento periódico, como follow-up;
- As **orientações** são aquelas que o Comitê espera que sejam seguidas pelas unidades responsáveis, sem retorno obrigatório ao Comitê, e, geralmente, estão relacionadas aos assuntos encaminhados;
- As **sugestões** são aquelas emitidas para as unidades responsáveis, que irão realizar uma avaliação de pertinência e oportunidade de acolhimento.

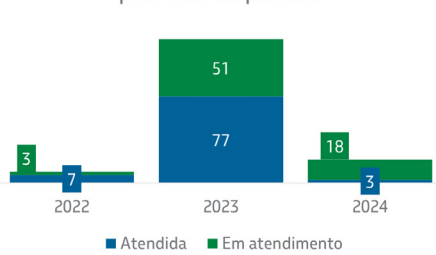
Ao longo do período, foi realizado o acompanhamento de 159 Solicitações, considerando as Solicitações emitidas no período e em períodos anteriores que ainda estavam em aberto, das quais 87 foram atendidas nesse período e as demais encontram-se em atendimento.

(*) Considera as manifestações de atas aprovadas até o momento da emissão do relatório.

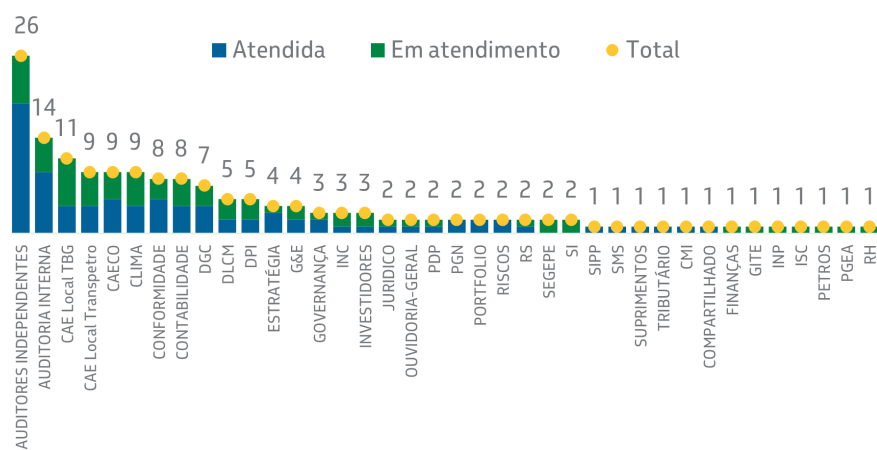
185 Manifestações Emitidas pelo CAE no período - por Categoria



159 Solicitações Acompanhadas pelo CAE no período



159 Solicitações Acompanhadas pelo CAE no período - por Área Responsável



Legenda:

CAECO – Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras
CMI – Comercialização no Mercado Interno
DGC – Diretoria de Governança e Conformidade
DLCM – Diretoria de Logística, Comercialização e Mercados
DPI – Diretoria de Processos Industriais e Produtos
G&E – Gás e Energia
GITE – Gestão Integrada de Transição Energética
INC – Integridade Corporativa

INP – Integração de Negócios e Participações ISC – Inteligência e Segurança Corporativa
PDP – Projetos de Desenvolvimento da Produção
PGEA – Planejamento e Gestão de Estoques e Armazéns
PGN – Processamento de Gás Natural
RH – Recursos Humanos
RS – Responsabilidade Social
SIPP – Supervisão Integrada de Planos de Previdência
SMS – Segurança, Meio Ambiente e Saúde

Dentre as atividades realizadas no exercício, destacam-se as seguintes:

- Acompanhamento do processo de elaboração das demonstrações financeiras e informações trimestrais, relativas ao Exercício findo em 31/12/2023, mediante reuniões com os administradores e auditores independentes;
- Relatórios ao mercado (Relatório da Administração Exercício 2022, Form-20F 2022 e Formulário de Referência 2023 – ano base 2022);
- Acompanhamento das contingências jurídicas;
- Acompanhamento da matriz de riscos classificados como Altos e Muito Altos, dos Riscos Estratégicos para fins de reporte à Alta Administração, além da apreciação da evolução da Matriz de Riscos da Petrobras, reporte de riscos operacionais monitorados corporativamente via metodologia "bowtie", bem como o Relatório Integrado de Atividades de Gestão de Riscos Empresariais 2022;
- Recebimento, encaminhamento e monitoramento de denúncias através do Relatório de Integridade e do Relatório Integrado da Ouvidoria Geral; e sessão reservada trimestral sobre as denúncias de fraude e corrupção de alto risco e muito alto risco contemplando todas as atividades, denúncias e providências tomadas;

- Acompanhamento do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna 2023, onde o CAE tomou conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos da Auditoria Interna, bem como fez o acompanhamento de providências saneadoras adotadas pela Administração; Avaliação do relatório das transações com partes relacionadas da Petrobras, revisão anual da Política de Partes Relacionadas e apreciação de 6 pautas de análise prévia de transações com partes relacionadas;
- Acompanhamento da Matriz de Riscos de Controles Internos e de Fraude e Corrupção (contemplando os desafios e ações de mitigação, e a matriz de materialidade para embasar a seleção destes desafios aos riscos de fraude e corrupção);
- Avaliação do Relatório Anual de Supervisão da Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros – Exercício 2022, Revisão Anual das Premissas Atuariais CVM 2023 Petrobras e acompanhamento da Governança e a Política de Investimentos da Fundação Petros;
- Realização de 2 (duas) reuniões conjuntas com o Conselho Fiscal, e realização de 10 reuniões, como itens de pauta, com o Comitê de Auditoria do Conglomerado Petrobras (CAECO) e com os comitês de auditoria das sociedades do conglomerado Petrobras que possuem CAE próprio (CAE Local), a saber: CAE da Transpetro e CAE da TBG;
- Acompanhamento do projeto relativo às iniciativas sociais voltadas para famílias em situação de vulnerabilidade social, para contribuir com o acesso a insumos essenciais, com foco no GLP;
- Em abril/2023, o CAE aprovou o fluxo de encaminhamento de denúncias para o CAE através de mecanismo para o CAE receber denúncias diretamente, bem como ter acesso, sem filtro e a qualquer tempo, a todas as denúncias recebidas pela Companhia, reforçando a própria credibilidade do sistema de recebimento e tratamento de denúncias. Além disso, foi instituída rotina mensal de reporte da Ouvidoria-Geral ao CAE, em sede de reunião do Comitê, acerca das denúncias de alto e muito alto risco, e todas as denúncias ligadas a pessoas da alta administração.

Recomendações à Diretoria Executiva

Nos debates estabelecidos nas reuniões, realizadas no período em questão, com os gestores das diversas áreas da Companhia, foram efetuadas recomendações para melhoria dos processos de controles e gestão dos negócios. As manifestações e os respectivos atendimentos são devidamente registrados em atas. O CAE monitora periodicamente a implantação dessas melhorias e das adequações sugeridas.

O Comitê de Auditoria Estatutário julga que as recomendações formuladas ao longo do período coberto por este relatório de atividades do CAE – cujos Planos de Ação encontram-se concluídos ou em andamento – foram cercados de procedimentos mitigatórios satisfatórios, visando minimizar eventuais riscos de controles internos que pudessem impactar as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2023.

Conclusões e recomendação ao Conselho de Administração

Durante o exercício de 2023, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário, tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, considerando todas as análises, estudos e debates realizados no transcorrer das reuniões e dos trabalhos de acompanhamento e supervisão efetuados, anteriormente aqui descritos de forma sumarizada, concluíram que:

- os processos de controles internos para a produção dos relatórios financeiros foram efetivos e as ações de prevenção e combate à fraude e corrupção foram adequadas;
- a Auditoria Independente foi efetiva e não foi reportada nenhuma ocorrência que pudesse comprometer sua independência;
- a gestão e o monitoramento dos principais fatores de riscos foram gerenciados pela Administração;
- as transações com partes relacionadas avaliadas e monitoradas no período atenderam à Política de Transações com Partes Relacionadas da Petrobras e forneceram evidências quanto à existência de condições estritamente comutativas, transparência, equidade, interesse da Companhia e divulgação adequada e tempestiva; e
- os parâmetros em que se fundamentaram os cálculos atuariais, bem como o resultado dos planos de benefícios mantidos pela Fundação Petrobras de Seguridade Social são razoáveis e alinhados às melhores práticas de mercado.

O exercício de 2023 foi um período muito produtivo para o Comitê de Auditoria Estatutário da Petrobras, com destaque para as atividades de monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, da conformidade e do gerenciamento de riscos, de forma a assegurar o equilíbrio, a transparência e a integridade das informações financeiras publicadas para os investidores.

Neste contexto, como resultado de todo esse trabalho de acompanhamento e supervisão efetuados pelo Comitê, o CAE declara que não tem conhecimento de nenhuma situação de divergência significativa entre a Administração, os Auditores Independentes da KPMG e o próprio Comitê de Auditoria Estatutário em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, estando todos os fatos relevantes adequadamente divulgados nas Demonstrações Financeiras auditadas relativas a 31/12/2023.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2024.

Francisco Petros
Presidente do Comitê de Auditoria Estatutário
Especialista financeiro e de contabilidade societária

Fábio Veras de Souza
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Eugênio Tiago Chagas Cordeiro e Teixeira
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Newton de Araujo Lopes
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário
Especialista financeiro e de contabilidade societária

